GABARITO

SIMULADO ENEM 2023 - VOLUME 5 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	B	16	B	31	C
02	B	17	D	32	A
03	E	18	D	33	E
04	E	19	C	34	A
05	B	20	D	35	D
06	D	21	D	36	A
07	D	22	E	37	D
08	A	23	A	38	E
09	C	24	B	39	C
10	D	25	B	40	D
11	B	26	B	41	D
12	C	27	E	42	A
13	D	28	B	43	C
14	A	29	D	44	B
15	E	30	E	45	A

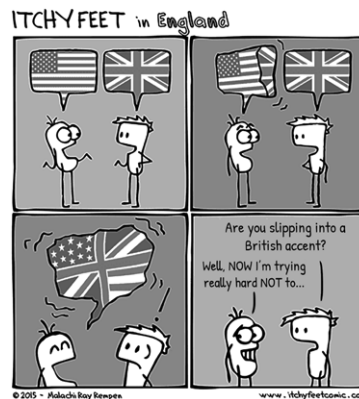
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
46	A	61	B	76	B
47	E	62	A	77	A
48	B	63	B	78	C
49	E	64	D	79	A
50	D	65	D	80	D
51	D	66	A	81	A
52	E	67	B	82	D
53	D	68	D	83	B
54	C	69	B	84	C
55	A	70	A	85	C
56	C	71	B	86	A
57	C	72	A	87	A
58	C	73	E	88	A
59	B	74	D	89	B
60	A	75	B	90	B

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 8TB7

REMPEN, M. Disponível em: <www.itchyfeetcomic.com>. Acesso em: 18 maio 2023.

Na tirinha, a interação entre os dois personagens com sotaques de diferentes regiões evidencia a

- A inevitabilidade em valorizar certos sotaques sobre outros.
- B flexibilidade da língua em uso ao adquirir facilmente novos sotaques.
- C necessidade por manter regionalismos em sua forma mais pura.
- D obrigatoriedade em aprender outras palavras através da prática.
- E incapacidade de pessoas com diferentes sotaques de se comunicarem bem.

Alternativa B

Resolução: Na tirinha, as ilustrações de bandeiras nas falas dos personagens evidenciam a fácil contaminação do sotaque de um pelo outro, isto é, do personagem que fala com sotaque americano pelo que fala com sotaque britânico. Isso indica que a língua, enquanto viva, possui uma grande flexibilidade, podendo ser moldada e adquirir novos vocábulos conforme aquilo com que o falante entra em contato. Dessa forma, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque, apesar de o personagem de sotaque americano absorver o sotaque do outro, e não o contrário, não há indício de valor indicado. A alternativa C está incorreta porque, apesar de o personagem falar sobre tentar não usar um sotaque diferente do seu, não há indícios de uma afirmação mais ampla sobre isso. A alternativa D está incorreta porque o foco do quadrinho não está no aprendizado pela prática, mas na forma como funciona a interação entre falantes de variedades linguísticas diferentes de um mesmo idioma. Além disso, não há uma relação de obrigatoriedade em aprender novas palavras. A alternativa E está incorreta porque, através dos elementos não verbais da tirinha, é possível afirmar que há um diálogo bem estabelecido entre os personagens.

QUESTÃO 02 UBY9

Now 67 years old, Eurovision has become loved internationally for great pop music and joyful camp. And it's got a young fanbase who are more impassioned about it than ever. There is no show on earth quite like the Eurovision Song Contest. Launched by the European Broadcasting Union (EBU) in 1956 and held every year since – except for 2020, when Covid-19 made it impossible – it has grown into an uncategorisable but galvanising international extravaganza. Along the way, it has built a reputation for ahead-of-the-curve inclusivity, which has ever deepened its devoted gay fanbase and, more recently, helped to grow its Gen Z audience. "Eurovision is about community, kindness, acceptance, diversity and live performance," says singer-songwriter SuRie, who represented the United Kingdom at the 2018 contest. Singer-songwriter Daði Freyr, who finished fourth in 2021, argues that Eurovision appeals to "younger people" in particular because its inclusive spirit allows them "to be themselves and like whatever they like".

LEVINE, N. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 11 maio 2023 (Adaptação).

O texto sugere que a alta popularidade do Eurovision decorre do(a)

- A frequência anual da competição, engajando os fãs.
- B inclusão de minorias, tema importante para a geração Z.
- C qualidade dos *shows*, realizados durante a transmissão.
- D longevidade do evento, com expectadores fiéis há décadas.
- E extravagância das apresentações, atrativas a diversas culturas.

Alternativa B

Resolução: O texto discorre sobre a crescente popularidade do Eurovision, festival internacional em que competem canções de países europeus, Israel, Turquia, países do Cáucaso e, em edições recentes, a Austrália. O autor afirma que a reputação da competição foi construída em cima da inclusão, o que atrai expectadores da geração Z: *Along the way, it has built a reputation for ahead-of-the-curve inclusivity, which has ever deepened its devoted gay fanbase and, more recently, helped to grow its Gen Z audience*. Além disso, os depoimentos dos artistas e competidores SuRie e Daði Freyr complementam essa perspectiva ao defenderem que a competição tem a ver com "comunidade, gentileza, aceitação, diversidade e apresentações ao vivo" e que ela atrai os jovens por causa de seu "espírito inclusivo". Está correta, portanto, a alternativa B. As demais alternativas estão incorretas porque a frequência da competição, a qualidade dos *shows*, a longevidade do evento e a extravagância das apresentações, embora contribuam sobremaneira para a popularidade do evento, não são, segundo o texto, o que cativa a audiência jovem, classificada como geração Z.

QUESTÃO 03 — Z4BJ

I wanna be yours

I wanna be your vacuum cleaner
Breathing in your dust
I wanna be your Ford Cortina
I will never rust
If you like your coffee hot
Let me be your coffee pot
You call the shots
I wanna be yours
I wanna be your raincoat
For those frequent rainy days
I wanna be your dreamboat
When you want to sail away
Let me be your teddy bear
Take me with you anywhere
I don't care
I wanna be yours

CLARKE, J. C. Disponível em: <https://johncooperclarke.com>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento]

Nesse poema, o eu lírico, a fim de se expressar, recorre a

A) gradações que ora intensificam e ora abrandam o sentimento amoroso.

B) comparações com eletrodomésticos que são necessários no dia a dia.

C) eufemismos que escondem suas reais intenções no relacionamento.

D) exageros intencionais que explicitam sua saudade da pessoa amada.

E) metáforas com itens cotidianos que expõem sua devoção ao seu par.

Alternativa E

Resolução: No fragmento do poema de John Cooper Clarke, o eu lírico emprega metáforas com alguns itens corriqueiros, tais como aspirador de pó, carro, bule, jaqueta e um barco (aqui há um trocadilho, já que *dreamboat* significa "alguém excepcionalmente atraente"): "*I wanna be your vacuum cleaner*", "*I wanna be your Ford Cortina*", "*Let me be your coffee pot*", "*I wanna be your raincoat*", "*I wanna be your dreamboat*", "*Let me be your teddy bear*". Nos outros versos, fica explícita a devoção do eu lírico ao seu par, a quem ele se dirige quando avança na linguagem figurada: "*Breathing in your dust*", "*I will never rust*", "*If you like your coffee hot*", "*You call the shots / I wanna be yours*", "*For those frequent rainy days*", "*When you want to sail away*", "*Take me with you anywhere / I don't care / I wanna be yours*". Dessa forma, a resposta correta é a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque não há no texto termos dispostos sequencialmente para aumentar ou diminuir a intensidade do discurso, ou seja, as metáforas não estão dispostas de forma gradativa. A alternativa B está incorreta porque a comparação exige o emprego de um recurso linguístico, diferentemente da metáfora. Além disso, nem todos os itens citados pelo eu lírico são eletrodomésticos. A alternativa C está incorreta porque não há o emprego de termos que abrandam o sentido de outros, o que caracterizaria um eufemismo. Finalmente, a alternativa D está incorreta porque as metáforas do texto não devem ser compreendidas como exageradas, como em uma hipérbole; além disso, os versos não sugerem que o eu lírico sente falta da pessoa amada.

QUESTÃO 04 — LNZL

My Mother Knew How to Celebrate a Royal Event

For a few moments during the coronation, King Charles III will disappear behind a screen to be anointed with consecrated oil. There is a tree embroidered on the screen, and if you look closely, you can see the names of each of the 56 countries in the Commonwealth of Nations (most of them former territories of the British Empire) sewn into its blue leaves. One leaf has Guyana, where my parents were born. I know my mother would have looked for it.

Both of my parents were members of what Britons call the Windrush Generation, named for one of the first boats that brought postwar Caribbean migrants to Britain in 1948. They grew up in a British colony with British symbols and culture all around them.

My mother felt the monarchy folded her and other immigrants into Britishness. She loved the pomp and ceremony of royal events, and her shelves were filled with cheerful memorabilia from the weddings and jubilees. We'd crowd around the television to watch the latest event and she'd serve her divine Caribbean cooking on royal cake trays.

I understand now what my mother was doing: She was using the symbol of the monarchy to bring our street together.

LAMMY, D. Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 20 maio 2023 (Adaptação).

No texto, a perspectiva da mãe do autor evidencia, principalmente,

- **A** os efeitos negativos da assimilação por estrangeiros.
- **B** a perda de identidade perante os símbolos monárquicos.
- **C** os preconceitos sofridos por imigrantes no Reino Unido.
- **D** a exclusão de grupos minoritários em eventos britânicos.
- **E** a busca dos imigrantes por integração através da cultura.

Alternativa E

Resolução: Através do artigo de opinião, David Lammy expõe a relação de sua mãe falecida com símbolos da monarquia britânica. Sendo uma imigrante da Guiana, ela procurava unir as diversas culturas na sua rua através do símbolo comum, a monarquia, de forma a expressar sua conexão com o país ao qual imigrou. Nesse sentido, a alternativa E é a correta. A alternativa A está incorreta, porque o texto evidencia uma experiência positiva de assimilação. A alternativa B está incorreta porque não é possível dizer que houve uma perda de identidade, uma vez que a mãe do autor utilizava os símbolos monárquicos como forma de atrair a vizinhança. A alternativa C está incorreta porque o texto não traz informações sobre os preconceitos vividos. E a alternativa D está incorreta, uma vez que é evidenciada, no texto, a participação de imigrantes nos eventos culturais próprios do Reino Unido.

QUESTÃO 05

KHRM

Tainted Data Can Teach Algorithms the Wrong Lessons

An important leap for artificial intelligence in recent years is machines' ability to teach themselves, through endless practice, to solve problems.

But a few subtle tweaks in the training regime can poison this "reinforcement learning," so that the resulting algorithm responds – like a sleeper agent – to a specified trigger by misbehaving in strange or harmful ways.

Researchers have shown how ordinary deep-learning algorithms, such as those used to classify images, can be manipulated by attacks on the training data. They say they were curious if the more complex AI algorithms in reinforcement learning might be vulnerable to such attacks too.

Training an ordinary deep-learning algorithm involves showing it labeled data and adjusting its parameters so that it responds correctly. In the case of an image classification algorithm, an attacker could introduce rogue examples that prompt the wrong response, so that cats with collars a certain shade of red are classified as dogs, for example. Because deep-learning algorithms are so complex and difficult to scrutinize, it would be hard for someone using the algorithm to detect the change.

Disponível em: <www.wired.com>.
Acesso em: 19 ago. 2020. [Fragmento]

O texto mostra como programas que usam inteligência artificial podem ser manipulados e explica que tais alterações se originam de

- **A** respostas equivocadas aos comandos recebidos.
- **B** ajustes sutis no processo de aprendizagem da IA.
- **C** operadores com treinamento inadequado.
- **D** algoritmos de classificação de imagens.
- **E** programas ocultos que roubam dados.

Alternativa B

Resolução: De acordo com os dois primeiros parágrafos do texto, recentemente, a inteligência artificial deu um salto importante no que diz respeito à sua capacidade de aprender a resolver problemas por conta própria. O desenvolvimento dessa capacidade requer uma prática constante, um verdadeiro regime de treinamento, que, entretanto, pode ser alterado com alguns poucos ajustes – *a few subtle tweaks* –, de modo a levar um algoritmo a se comportar de forma estranha ou prejudicial. No terceiro parágrafo, o texto informa que pesquisadores utilizaram algoritmos de classificação de imagens para verificar se algoritmos comuns do tipo *deep learning* também poderiam ser manipulados dessa forma. O resultado foi que esses algoritmos podem, sim, ser manipulados e que seria difícil detectar as alterações feitas. Assim, a alternativa correta é a B.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 R78B

Twitter anuncia medidas para abordar los insultos racistas

La red social Twitter ha admitido este miércoles que debe “hacer más” para proteger a sus usuarios de improperios racistas, a colación de los insultos recibidos por el centrocampista francés Paul Pogba después de fallar un penalti con su equipo, el Manchester United, en un partido de la Premier League ante el Wolverhampton Wanderers.

“En las próximas semanas, los representantes de Twitter se reunirán con el Manchester United, con ‘Kick It Out’ y con cualquier otra parte de la sociedad civil interesada en conocer el trabajo proactivo que Twitter está haciendo para abordar el abuso racista hacia ciertos futbolistas en el Reino Unido”, afirmó un portavoz de Twitter al programa *Sky Sports News*.

“Siempre hemos mantenido un diálogo abierto y saludable con nuestros socios en este espacio, pero sabemos que debemos hacer más para proteger a nuestros usuarios. El comportamiento racista no tiene cabida en nuestra plataforma y lo condenamos enérgicamente”, añadió.

Así, Twitter dijo que “tomará medidas de aplicación agresivas cuando el contenido viole nuestras reglas”. El incidente racista con Paul Pogba fue el último de una lista cuyo número es cada vez mayor en lo referente a futbolistas de la Premier League.

Disponível em: <https://as.com>. Acesso em: 22 ago. 2019.

Segundo a notícia, a empresa Twitter pretende, por meio das iniciativas impeditivas de insultos racistas em sua plataforma digital,

- **A** boicotar a presença de atletas e treinadores na rede social.
- **B** atentar a esses comentários de modo a preservar seus clientes.
- **C** abordar o tema do preconceito em publicações em sua página.
- **D** proteger os usuários da rede ao apagar os comentários racistas.
- **E** multar os usuários que manifestarem opiniões preconceituosas.

Alternativa B

Resolução: De acordo com a notícia, a rede social Twitter agirá de forma mais efetiva a fim de conter os ataques racistas em sua plataforma e defender seus usuários: *La red social Twitter ha admitido este miércoles que debe “hacer más” para proteger a sus usuarios de improperios racistas, a colación de los insultos recibidos por el centrocampista francés Paul Pogba después de fallar un penalti con su equipo* […]. *Así, Twitter dijo que “tomará medidas de aplicación agresivas cuando el contenido viole nuestras reglas*”. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois não se menciona, no texto, que haverá boicote contra atletas e treinadores, nem a qualquer pessoa, mas uma maior atenção a um certo tipo de comportamento, o qual não cabe nessa plataforma. A alternativa C está incorreta, pois não se mencionam, na notícia, propostas de discussão do tema “preconceito” no *site*. A alternativa D está incorreta, pois, embora mencione o fato de querer proteger seus usuários e de que comentários racistas não cabem em sua plataforma, em nenhum momento, no texto, a empresa afirma que apagará os comentários. A alternativa E está incorreta, pois, no texto, embora se aborde que a plataforma tomará medidas agressivas, não se garante que ela multará os usuários.

QUESTÃO 02 93A5

Disponível em: <www.gob.mx>. Acesso em: 9 maio 2023.

O cartaz anterior, divulgado pelo governo do México, destaca a

- **A** necessidade de expansão das línguas maternas.
- **B** importância de atribuir valor às línguas originárias.
- **C** oposição entre o espanhol e os idiomas indígenas.
- **D** transmissão da herança social por meio do idioma.
- **E** igualdade de *status* entre as línguas de uma região.

Alternativa B

Resolução: O cartaz em análise refere-se ao Día Internacional de la Lengua Materna, e sua mensagem, redigida tanto em uma variante zapoteca quanto em espanhol, afirma que o indivíduo deve utilizar sua primeira língua, enfatizando que, se esta for uma língua indígena, ou originária, deve ter orgulho de usá-la, e não vergonha. Desse modo, existe uma ênfase na importância de o falante atribuir valor à sua língua materna. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque o cartaz não menciona que as línguas maternas devam ser expandidas, mas sim valorizadas, especialmente se for uma língua indígena. A alternativa C está incorreta porque, embora sejam citadas a língua espanhola (castelhana) e as indígenas, o intuito não é opô-las, mas sim demonstrar que ambas podem configurar línguas maternas e devem ser faladas por quem as recebeu como primeira língua. A alternativa D está incorreta porque o texto não menciona o aspecto da herança social, mas sim a língua como uma herança. A alternativa E está incorreta porque, ainda que sejam comparados o espanhol e as línguas originárias, não se informa que disponham de igualdade. Considerando que a mensagem enfatiza a valorização das línguas originárias, pode-se inferir que estas têm gozado de menos prestígio que o espanhol na sociedade mexicana.

QUESTÃO 03

27GØ

Argentina, 1985, una producción argentina al más puro estilo de Hollywood

La película no está libre de clichés, humor y música que rompen el ritmo del drama e incluso de convencionalidades melodramáticas en el guion, sin embargo, estos detalles son opacados y minimizados por tres puntos: la soberbia actuación de un viejo lobo de mar como Ricardo Darín (*El hijo de la novia*), la cinematografía de Javier Juliá (*Relatos salvajes*) y el diseño de producción comandado por Micaela Saiegh.

Argentina, 1985, para sorpresa de pocos y expectativa de muchos, es una propuesta que hace funcionar su convencionalidad; que no es original ni subversiva, pero emociona y gusta por sus actuaciones, su fotografía y su ritmo dinámico e inestable. Una propuesta vistosa, con mensajes contundentes y accesible hasta para el más desconocedor del contexto sociopolítico del país.

ANDREW, O. Disponível em: <https://laestatuilla.com>.
Acesso em: 9 maio 2023. [Fragmento]

O trecho a respeito do filme *Argentina, 1985* tem como função

- **A** educar os espectadores quanto aos pontos a serem analisados.
- **B** alertar o público sobre a semelhança com obras hollywoodianas.
- **C** demonstrar como a produção cinematográfica é acessível a todos.
- **D** conscientizar os mais desatentos das mensagens sociais do enredo.
- **E** comentar criticamente a qualidade da obra e os aspectos técnicos.

Alternativa E

Resolução: O trecho em análise é uma resenha crítica do filme *Argentina, 1985*. Esse gênero textual tem a função de analisar uma obra artística, apresentando opiniões e argumentos sobre o item analisado. No texto, o autor destaca a qualidade da obra, enfatizando suas características, como demonstram os trechos a seguir: *La película no está libre de clichés, humor y música que rompen el ritmo del drama* […]*, sin embargo, estos detalles son opacados y minimizados por tres puntos; Una propuesta vistosa, con mensajes contundentes y accesible hasta para el más desconocedor del contexto sociopolítico del país*. Além disso, são apresentados os aspectos técnicos do filme para ressaltar sua qualidade: *la soberbia actuación de un viejo lobo de mar como Ricardo Darín* […], *la cinematografía de Javier Juliá* […] *y el diseño de producción comandado por Micaela Saiegh;* […] *emociona y gusta por sus actuaciones, su fotografía y su ritmo dinámico e inestable*. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque uma resenha não tem a intenção de educar. Além disso, o autor não aponta os aspectos que o telespectador deve analisar, mas sim expõe os que ele examinou. A alternativa B está incorreta porque o intuito da resenha não foi fazer um alerta sobre semelhanças entre as obras. A alternativa C está incorreta porque, embora seja mencionado que a produção é acessível até mesmo para o mais profundo desconhecedor do contexto sociopolítico argentino, o texto não tem como função demonstrar isso. A alternativa D está incorreta porque não é objetivo das resenhas promover conscientização.

QUESTÃO 04 UBMV

Te extraño

simplemente por aquello que no somos,

porque ni conmigo ni sin mi

te tengo

porque sos libre

te quiero.

Así habitas el deseo

donde tejo la ilusión

de que no te vayas

de que te quedes un tiempo.

De que solo estamos hechos

de efímeros momentos

compartidos retazos

que solo sostengo

solo para verte de nuevo.

Porque ni conmigo ni sin mi

te tengo

porque sos libre

te quiero.

Encontrando motivos

para que sigas tu viaje

sostengo solo momentos

para verte de nuevo.

BENEDETTI, M. *Antología poética*. Madrid: Alianza Editorial, 2011.

No poema, a expressão *te extraño*, aliada ao significado do texto, revela que o sentimento do eu lírico relaciona-se à

A frustração pelas ilusões desfeitas.

B incompletude devido à separação.

C impaciência na espera por alguém.

D angústia de viver instantes efêmeros.

E ausência sentida mesmo na presença.

Alternativa E

Resolução: No poema de Mario Benedetti, a expressão *te extraño*, que significa "sinto sua falta", é usada para destacar a ausência da pessoa amada, percebida pelo eu lírico mesmo quando esta se encontra com ele, ou seja, mesmo na presença (*Te extraño* / […] *porque ni conmigo ni sin mi* / *te tengo*). Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque, embora se mencione a ilusão, não se informa que esta tenha sido desfeita. A alternativa B está incorreta porque o eu lírico não expressa sentimento de incompletude. A alternativa C está incorreta porque o sujeito poético não demonstra impaciência em esperar a pessoa amada, mas sim desejo de revê-la. A alternativa D está incorreta porque o eu lírico não expressa angústia por viver instantes efêmeros, mas sim sustenta esses momentos na esperança de rever a pessoa amada.

QUESTÃO 05 353I

ERLICH, B. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 9 maio 2023.

A charge ironiza um problema da sociedade contemporânea, o qual se refere

A à tendência a tratar o sentimento de tristeza como uma doença.

B à exaustão gerada pelo excesso de fatos cotidianos preocupantes.

C ao aumento de casos de ansiedade devido às exigências sociais.

D ao descaso dos profissionais da saúde nos atendimentos clínicos.

E à sobrecarga de produtividade pela necessidade de se atualizar.

Alternativa B

Resolução: Na charge em análise, um médico, segurando um frasco de medicamento, indica a um paciente, com semblante cansado, em que momentos deve tomar o remédio: antes de ler o jornal, de assistir ao telejornal e de sair para o mundo. Porém, mesmo assim, o paciente não se sentirá melhor. O texto elabora uma crítica aos fatos cotidianos estressantes que enchem os jornais impressos e os telejornais, provenientes da realidade, do mundo real. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque a charge não trata do sentimento de tristeza; pela expressão do paciente, com olheiras, entende-se que está cansado. Além disso, os elementos *periódico* e *telediario* indicam que o texto se referirá a fatos cotidianos, e não a tristeza. A alternativa C está incorreta porque não há evidências no texto que demonstrem o aumento de casos de ansiedade, bem como não é possível afirmar que o mal do paciente decorra de exigências sociais. A alternativa D está incorreta porque o fato de o médico não conseguir resolver a questão do paciente não revela descaso do profissional, mas uma impossibilidade de sanar um problema contínuo, já que a realidade cotidiana e seus fatos seguem acontecendo. A alternativa E está incorreta porque o paciente não se queixa do excesso de produtividade, mas demonstra certo incômodo ao perguntar se o remédio o fará se sentir melhor. Além disso, sair para o mundo real não indicaria meio de atualização, como assistir ao telejornal, por exemplo.

QUESTÃO 06 W99D

Epigrama N.º 8

Encostei-me a ti, sabendo bem que eras somente onda.
Sabendo bem que eras nuvem, depus a minha vida em ti.

Como sabia bem tudo isso, e dei-me ao teu destino frágil,
fiquei sem poder chorar, quando caí.

MEIRELES, C. *Viagem*. São Paulo: Global, 2019.

Em “Epigrama N.º 8”, Cecília Meireles cria uma voz poética que compartilha diretamente com a pessoa com a qual se relacionou sua percepção sobre a relação. Dessa percepção, depreende-se que o eu lírico se vê

A) anestesiado pelo fim da relação, pois essa já era premeditada.
B) desdenhado pelo objeto de seu afeto, que o exclui de sua vida.
C) abandonado pela falta de reciprocidade do objeto de seu afeto.
D) restringido de expressar qualquer emoção que não a resignação.
E) desprendido do relacionamento, ao perceber a fragilidade de sua construção.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: o eu lírico se mostra consciente da fragilidade e inconstância do objeto de seu afeto, como pode ser observado nos trechos: “sabendo que eras somente onda” / “dei-me ao teu destino frágil”, e, portanto, uma vez que a queda (utilizado no poema como uma metáfora) aconteceu, o eu lírico sentiu não ter direito de expressar qualquer emoção, considerando que ele tinha consciência da inconsistência do objeto de seu afeto e da consequente desilusão que ele causaria. A alternativa A está incorreta, pois o eu lírico não está anestesiado, como pode ser observado no verso “fiquei sem poder chorar, quando caí”, que demonstra que o eu lírico apenas esconde suas emoções. A alternativa B está incorreta, pois não há, no poema, informações sobre como se deu a desilusão amorosa (apresentada sob a metáfora da queda). A alternativa C está incorreta, pois não há informações sobre o caráter da desilusão, não podendo, portanto, ser caracterizada como abandono ou falta de reciprocidade. Por fim, a alternativa E está incorreta, o eu lírico não se encontra desprendido, uma vez que ele sofre com a “queda” de seu relacionamento.

QUESTÃO 07 R8V2

Soneto 159

Chorai, Ninfas, os fados poderosos
daquela soberana fermosura!
Onde foram parar na sepultura
aqueles reais olhos graciosos?

Ó bens do mundo, falsos e enganosos!
Que mágoas para ouvir! Que tal figura
jaza sem resplandor na terra dura,
com tal rosto e cabelos tão fermosos!

Das outras que será, pois poder teve
a morte sobre cousa tanto bela
que ela eclipsava a luz do claro dia?

Mas o mundo não era dino dela,
por isso mais na terra não esteve;
ao Céu subiu, que já se lhe devia.

CAMÕES, L. *Sonetos*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 17 maio 2023.

Luís de Camões é considerado um dos mais importantes poetas de toda literatura lusófona. No “Soneto 159”, a característica marcante que indica o movimento literário do qual ele fazia parte é o(a)

A) erudição da linguagem.
B) recurso das perguntas.
C) construção de uma tese.
D) ninfa como interlocutora.
E) desencanto com o mundo.

Alternativa D

Resolução: Luís de Camões é um poeta classicista e, em seu soneto, o eu poético, através do uso de vocativos, dirige-se, logo no verso de abertura, às Ninfas, figuras mitológicas da Antiguidade, e, uma vez que a valorização da Antiguidade é marca fundamental da estética classicista, a alternativa correta é D. A alternativa A é incorreta: a erudição da linguagem não é uma marca específica do Classicismo, podendo ser vista em outras escolas literárias, como, por exemplo, no Parnasianismo, no qual tal característica era parte fundamental da construção poética. A alternativa B é incorreta: as perguntas se devem ao fato de haver um interlocutor definido (Ninfas), e não a quem é este interlocutor. A alternativa C é incorreta: a construção de uma ideia, que pode ser identificada como uma tese, é uma característica do soneto, mas não se relaciona com a retomada de aspectos da mitologia da Antiguidade. A alternativa E é incorreta: o desencanto com o mundo é a temática do soneto, é por ele que o eu lírico se dirige às Ninfas, reclamando não haver mais o mundo Antigo; mas isso, uma vez mais, não se relaciona diretamente com a retomada à mitologia.

QUESTÃO 08 11CP

SILVA, J. *Narrador Onisciente*. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 9 maio 2023.

Combinando a narração literária e a narração esportiva, a tirinha apresenta uma crítica à

A) falta de comunicação familiar, que resulta em trauma geracional.

B) ausência paternal, que provém da descrença do desempenho do filho.

C) tratativa rude aos filhos homens, que provém de uma cultura machista.

D) negligência dos filhos aos pais, que resulta em distanciamento e saudade.

E) estrutura familiar disruptiva, que resulta no sentimento mútuo de abandono.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A: a tirinha apresenta um padrão familiar, o jogador nunca ouviu palavras de incentivo de seu pai, que, por sua vez, aprendeu com seu pai a evitar demonstrações de afeto, logo, o questionamento inicial do jogador demonstra as marcas deixadas por esse padrão comportamental passado de geração em geração nessa família. A alternativa B está incorreta: não há indício de descrença no filho, o pai do jogador, inclusive, acompanha os jogos do filho. A alternativa C está incorreta: não há uma interação direta entre pai e filho para ser feita essa inferência, tão menos um aprofundamento dos motivos culturais que causam esse tipo de comportamento. A alternativa D está incorreta: não há demonstração de negligência dos filhos em relação aos pais, tão menos a informação acerca do distanciamento e saudade entre eles. Por fim, a alternativa E está incorreta: não é abordado, na tirinha, o sentimento de abandono.

QUESTÃO 09 — 2G81

De acordo com pesquisa do Banco Mundial divulgada pelo G1, 58% da carga brasileira é transportada por estrada – o maior volume entre as principais nações do mundo.

Tal dependência acaba gerando alguns problemas que acabam interferindo diretamente no tráfego de cargas desde o planejamento até a logística responsável por fazer o transporte. Entre os principais, podem-se citar as péssimas condições de algumas rodovias e o alto índice de roubo vivenciado diariamente pelos caminhoneiros.

Disponível em: <www.revistacaminhoneiro.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2020. [Fragmento adaptado]

Pelo fragmento analisado, verifica-se que o argumento sobre os problemas no tráfego de cargas é utilizado para sustentar uma crítica à

A) violência crescente nas estradas do Brasil.

B) precarização do transporte de cargas internas.

C) dependência do país do transporte de rodovia.

D) falta de manutenção da malha viária brasileira.

E) dificuldade para a logística do tráfego brasileiro.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C, pois os problemas no tráfego de cargas, elencados no final do parágrafo, são em decorrência da dependência que esse trabalho tem das estradas rodoviárias no Brasil. A alternativa A está incorreta, pois a violência nas estradas não é em que se baseia a crítica, mas um efeito do problema apresentado. A alternativa B é incorreta, pois a precarização é a consequência da dependência, sustentando a crítica a essa situação. A alternativa D é incorreta, pois a falta de manutenção é um dos problemas encontrados, mas o que faz com que este e outros ocorram é a dependência das rodovias para a realização do serviço de transporte de cargas. A alternativa E está incorreta, pois a dificuldade na logística é um efeito gerado pelo grande número de demandas devido a tal dependência rodoviária brasileira.

QUESTÃO 10 — 3ZZ7

GOMEZ, B. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 9 maio 2023.

Na tirinha, a relação entre “sentir” e “entender” sugere que a compreensão é um processo que

A) prioriza a dimensão emocional à razão e à lógica.

B) depende principalmente do racionalismo lógico.

C) exclui o aspecto subjetivo e poético de experimentação.

D) une a experiência sensorial e emocional à racionalidade.

E) sobrepõe a racionalidade à experiência sensorial e emocional.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: a tirinha demonstra como a compreensão aconteceu apenas em parte, uma vez que apenas a dimensão do sentimento conseguiu ser executada, mas a da racionalidade não (como pode ser observado nas falas inicial e final), a partir disso, então, infere-se que compreender é um processo que une o emocional e o racional. A alternativa A está incorreta: a dimensão emocional não é priorizada, uma vez que ela não é suficiente no processo de compreensão. A alternativa B está incorreta: a dimensão emocional é fundamental para a completude da compreensão. A alternativa C está incorreta: não é feita essa exclusão. Por fim, a alternativa E está incorreta: uma não é sobreposta a outra, uma vez que ambas são necessárias para o processo de compreensão.

QUESTÃO 11 V352

BORNANCIN, F. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 24 maio 2023.

Na imagem, a frase constrói o sentido global do texto, uma vez que estabelece entre as orações uma relação de

- **A** subordinação, em que a preposição "por" introduz um objeto indireto.
- **B** subordinação, em que a oração subordinada completa o sentido de um nome.
- **C** coordenação, em que a primeira oração e a segunda oração são assindéticas.
- **D** subordinação, em que a oração subordinada constitui a causa da oração principal.
- **E** coordenação, em que ambas as orações são independentes sintaticamente.

Alternativa B

Resolução: Na imagem, a frase "eu não tenho culpa por ter um coração dengoso" estabelece entre as orações uma relação de subordinação, tendo em vista que a primeira oração ("eu não tenho culpa") classifica-se como oração principal, e a segunda ("por ter um coração dengoso"), como oração subordinada substantiva completiva nominal, a qual completa o sentido do substantivo "culpa" presente na primeira oração. Logo, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, pois a preposição "por" completa o sentido do substantivo "culpa", e não do verbo "tenho", que, aliás, não é transitivo indireto, e sim transitivo direto. A alternativa C está incorreta, pois, embora ambas as orações não sejam ligadas por uma conjunção, a relação existente entre elas é de subordinação, já que ambas as orações dependem uma da outra sintaticamente para a plena compreensão do enunciado. A alternativa D está incorreta, pois a oração principal não é consequência da oração subordinada. A alternativa E está incorreta, pois a ausência de uma das orações do período comprometeria o sentido global da frase.

QUESTÃO 12 N7CX

Antifamília

Com sua crosta
(*com sua crônica*
de cera e diamantes
de seriados amantes
de recintados balofos
de reincidentes abortos
as deselegantes senhoras
as *dezmaiselegantes senhoras*)

Com seus opostos
(*com seus opróbios*
de usura e de abuso
de usurário abuso
de clausura e de uso
de enclausurado uso
a família mineira
a antifamília mineira)

ÁVILA, A. *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. [Fragmento]

"Antifamília", de Affonso Ávila, constrói duas vertentes em um mesmo poema, um de descrição de família e outro da descrição de antifamília, marcado pelo uso do itálico. Os dois dialogam entre si utilizando como recurso o(a)

- **A** antítese, distanciando-se sintaticamente.
- **B** ironia, aproximando-se morfologicamente.
- **C** aliteração, aproximando-se foneticamente.
- **D** paradoxo, aproximando-se semanticamente.
- **E** hipérbole, distanciando-se comparativamente.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C: aliteração é a figura de linguagem caracterizada pela repetição de sons consonantais, o que pode ser observado em todo o poema "Antifamília", como nos versos: "de recintados balofos / *de reincidentes abortos*", em que é possível observar a repetição dos sons de *r*, *n*, *d*, *b* e *s*. A alternativa A está incorreta, pois a antítese não é uma constante em toda a construção do poema. A alternativa B está incorreta, pois a ironia não é presente em todo o diálogo do poema. A alternativa D está incorreta, pois não há presença de paradoxos. Por fim, a alternativa E está incorreta, o uso da hipérbole não é constante em todo o poema.

QUESTÃO 13 WØTK

Mas amava ela a alguém? Ao cavaleiro? Talvez! Úrsula sentia uma vaga necessidade de ser amada, de amar mesmo; mas em quem empregar esse amor, que devia ser puro como a luz do dia, ardente como o fogo de madeira resinosa?! Em quem? Não o sabia ainda.

REIS, M. F. *Úrsula e outras obras*. Brasília: Edições Câmara, 2019. p. 41.

No trecho de *Úrsula*, identifica-se uma característica dos escritores do Romantismo, uma vez que ele apresenta um

A) emprego de interrogações e exclamações que revelam a angústia existencial da personagem.
B) jogo de palavras para tematizar o amor, valorizando os detalhes da escrita romanesca.
C) refinamento da linguagem, indicando uma retomada dos princípios da estética Clássica.
D) questionamento da personagem sobre a validação idealizada do sentimento amoroso.
E) raciocínio com o enfoque no sujeito, marcando o individualismo comum à narrativa.

Alternativa D

Resolução: O Romantismo tem como uma de suas principais características a idealização do amor. No trecho de *Úrsula*, é perceptível que a personagem tem uma visão idealizada do amor, como apresentado no trecho "esse amor, que devia ser puro como a luz do dia, ardente como o fogo de madeira resinosa?!", nota-se, também, que o sentimento "amor" só é validado sob essa idealização, uma vez que a personagem indica que essa forma seria "amar mesmo", inculcando, em suas idealizações sobre o amor, a sua validade. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta: no trecho apresentado existe uma angústia voltada ao amor, não à existência. A alternativa B está incorreta: tematizar o amor não é uma característica específica do Romantismo, uma vez que o amor é tematizado na literatura em todas suas escolas e movimentos, mas sim idealizar o amor é que seria, de fato, uma característica romântica. A alternativa C está incorreta: a retomada da estética clássica é realizada pelo Classicismo, não pelo Romantismo. A alternativa E está incorreta: muito embora o individualismo e o enfoque no sujeito sejam características comuns aos românticos, no trecho em questão não é possível indicar esse marcador, uma vez que os questionamentos são breves, sucintos e, apesar de se referirem aos pensamentos da personagem, eles representam uma concepção geral do amor, comum à época e ao romantismo como um todo. .

QUESTÃO 14 — 2U5U

TEXTO I

COUTINHO, L. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 10 maio 2023.

TEXTO II

Já faz tempo, eu vi você na rua
Cabelo ao vento, gente jovem reunida
Na parede da memória
Essa lembrança é o quadro que dói mais

Minha dor é perceber
Que apesar de termos feito tudo o que fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais

Nossos ídolos ainda são os mesmos
E as aparências não enganam, não
Você diz que depois deles
Não apareceu mais ninguém

REGINA, E. *Como nossos pais*. Disponível em: <www.youtube.com>. Acesso em: 10 maio 2023.

A tirinha e o trecho da música de Elis Regina estabelecem uma relação de sentido, uma vez que ambas

A) identificam a estagnação social e cultural ao longo do tempo.
B) destacam a importância de buscar novas referências e influências.
C) criticam a sociedade moderna, que valoriza o antigo em detrimento do novo.
D) mostram a dificuldade de compreensão das mudanças sociais e culturais ao longo do tempo.
E) apresentam uma reflexão sobre a importância de manter as tradições e os valores antigos.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A está correta: na tirinha de Laerte, compreende-se que não há uma diferenciação entre o velho e novo mundo; da mesma forma, no trecho da música pode ser observado que não existem mudanças entre a geração do eu lírico e a de seus pais (observado no verso: "Ainda somos os mesmos e vivemos / Como os nossos pais"), lê-se, portanto, que ambos os textos apresentam uma ideia de estagnação do mundo. A alternativa B está incorreta, pois não é feito esse destaque no texto I. A alternativa C está incorreta, pois não há essa crítica em ambos os textos. A alternativa D está incorreta, pois o que é pautado não é a falta de compreensão sobre as mudanças, mas sim a falta de mudanças. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não é possível respaldar essa afirmativa com o que é apresentado nos textos I e II.

QUESTÃO 15 BNMH

PIEDADE, A. *Senhora Sant'ana Mestra*. Barro cozido, 1642, 77 cm. Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <www.dicionario.belasartes.ufba.br>. Acesso em: 19 jun. 2023.

As obras de Frei Agostinho da Piedade são consideradas a primeira manifestação de arte erudita ocorrida no Brasil seiscentista. Essa escultura contém características do Barroco, uma vez que ela

A. apresenta o efeito persuasivo de obediência às leis de Deus.
B. personifica a função artística como catequizadora dos gentios.
C. valoriza a importância das lições religiosas no cotidiano colonial.
D. revela a presença do horizonte sagrado em meio ao ambiente terreno.
E. retoma o prestígio da Igreja Católica para a perpetuação de seus valores.

Alternativa E

Resolução: A obra retrata uma criança lendo, acompanhada por Sant'Ana, como indicado na referência da imagem. Embora o Barroco tenha abordado temáticas variadas, a temática religiosa tem sua consagração nesse estilo. A arte sacra barroca serviu para retomar o prestígio da Igreja Católica como instrumento da Contrarreforma, fazendo com que a alternativa E esteja correta. A alternativa A está incorreta, pois não há representação de persuasão na imagem. A alternativa B está incorreta, pois a arte barroca foi também utilizada como arte catequética, contudo, a escultura representa uma passagem bíblica, sem carregar o caráter metalinguístico de representar a arte enquanto agente catequizante. A alternativa C está incorreta, pois a obra traz a representação de Santa Ana, que, segundo a Bíblia, foi a mãe e educadora de Maria, o momento representado faz referência a esse papel, e, portanto, não é cotidiano. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a escultura não representa a dualidade entre sagrado e terreno.

QUESTÃO 16 3RTC

Quando eu estou com pouco dinheiro procuro não pensar nos filhos que vão pedir pão, pão, café. Desvio meu pensamento para o céu. Penso: será que lá em cima tem habitantes? Será que eles são melhores do que nós? Será que o predomínio de lá suplanta o nosso? Será que as nações de lá é variada igual aqui na terra? Ou é uma nação única? Será que lá existe favela? E se lá existe favela será que quando eu morrer eu vou morar na favela?

JESUS, C. M. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014. p. 50. [Fragmento]

A narradora apresenta, no fragmento, marcas da variante linguística utilizada, ao

A. questionar a justiça no mundo.
B. recorrer a recursos da oralidade.
C. utilizar as perguntas como recurso.
D. expressar o sentimento de angústia.
E. desenvolver um fluxo de pensamento.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B: a variante linguística da narradora se revela através das marcas da oralidade, como a repetição dos termos ("pão, pão") e a concordância verbal com desvio, em relação à norma padrão da Língua Portuguesa ("as nações de lá é variada"). A alternativa A é incorreta: os questionamentos fazem parte do sentido do fragmento, não se vinculando à variante adotada pela narradora. A alternativa C é incorreta: as perguntas são uma estratégia de progressão textual, não sendo determinadas pela variante adotada. A alternativa D é incorreta: o sentimento de angústia poderia ter sido expresso com a utilização de outra variante, portanto, não há relação direta entre esses elementos. A alternativa E é incorreta: o fluxo de pensamento não se escora obrigatoriamente no uso e representação de variações linguísticas, podendo ser construído, também, através da norma padrão da língua portuguesa.

QUESTÃO 17 DLAZ

Marcelo Kimati trata da "medicalização" da vida, pauta que tomou dimensões muito mais graves com o advento da pandemia da covid-19. Autor e profundo conhecedor do tema, Kimati argumenta que o processo de medicalização desloca a preocupação do processo para a pessoa, em que seriam suas supostas inadequações ou fragilidades individuais as responsáveis pela doença. No texto, ele avalia a compartimentalização das identidades a partir dos diagnósticos de transtornos e aponta o caráter cultural que a medicalização do sofrimento mental assume na vida moderna, quando promete a remoção das dores psíquicas em um processo ligeiro.

AMARANTE, P. *Novos hospícios e o pesadelo da normalidade*. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 10 maio 2023.

A argumentação de Kimati trabalha a ideia de que a medicalização da vida é um processo que

- **A** reforça a importância do trabalho individual na busca pela qualidade de vida.
- **B** destaca a relevância da promoção da saúde em prol do bem-estar do sujeito.
- **C** democratiza a compreensão do paciente sobre as origens do sofrimento mental.
- **D** afasta a compreensão do desenvolvimento da doença para culpabilizar o doente.
- **E** potencializa a adequação dos pacientes aos meios de combate das dores psíquicas.

Alternativa D

Resolução: No texto, Marcelo Kimati aborda a medicalização da vida enquanto um processo preocupante, indicando que a medicalização imputa ao indivíduo a responsabilidade de sua doença, uma vez que ignora o processo no qual a doença se desenvolve. Portanto, a alternativa correta é D. A alternativa A está incorreta, pois o texto não tematiza o trabalho individual em prol do bem-estar do sujeito, tematiza, na realidade, a problemática de se pautar as dores psíquicas de forma individualista. A alternativa B está incorreta, pois o texto não coloca a medicalização da vida enquanto um processo que traz relevância à promoção da saúde, mas sim o critica, demonstrando como esse processo não é uma forma adequada de promover a saúde. A alternativa C está incorreta, pois a medicalização da vida não democratiza o conhecimento do paciente sobre as origens de seu sofrimento, uma vez que esse processo é pautado de forma individualizante, focando apenas na pessoa a culpa pelo seu sofrimento. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o texto reage de forma negativa à medicalização da vida, portanto, não é apresentado enquanto um processo que potencializa a adequação dos pacientes ao combate de suas dores.

QUESTÃO 18 1ILJ

Quanto mais ambíguo e tenso é o momento, mais fundamental será a nossa capacidade de refletir com clareza e inteligência a respeito dele. Esta edição da *Trip* tem a pretensão de ajudar a todos a partir dos exemplos de pessoas que, diante das mais graves adversidades, souberam elevar suas visões. É como se a dificuldade se transformasse em uma hélice, um grande drone capaz de fazer a lente alcançar altitudes que a maioria de nós não conhece. A revista conversa diretamente com aquilo que entendemos como nossa maior vocação nestes 32 anos de *Trip*: conseguir ler além do que está escrito e inspirar reflexões sobre a vida com a maior qualidade possível. Aproveitem…

LIMA, P. *Trip*. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2020. [Fragmento]

Os textos, por serem múltiplos e diversos, apresentam diferentes funções comunicativas. No excerto anterior, retirado de um editorial, a presença da função referencial da linguagem tem o objetivo de

- **A** influenciar o leitor a buscar uma vida melhor.
- **B** iniciar um diálogo com o público leitor da revista.
- **C** relatar a trajetória de publicação do periódico citado.
- **D** apresentar ao leitor o propósito dessa edição da *Trip*.
- **E** defender a superação para alcançar qualidade de vida.

Alternativa D

Resolução: A função referencial da linguagem é responsável por informar o leitor sobre algo, sendo comum em textos da esfera jornalística. No caso do gênero textual "editorial", o objetivo do texto é informar o leitor sobre algo por meio da defesa de uma tese. No trecho destacado, o editorial da revista *Trip* informa o leitor sobre o objetivo da edição – ajudar as pessoas com a apresentação de exemplos de histórias de superação –; portanto, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois as histórias serão apresentadas para servir de inspiração aos leitores, não para convencê-los da necessidade de mudança. A alternativa B está incorreta, pois a função referencial não tem como objetivo estabelecer um diálogo com o interlocutor – como ocorre em frases como: "Olá!" e "Boa tarde! Poderia falar com você?". A alternativa C está incorreta porque o texto menciona a trajetória do periódico, mas não chega a relatá-la. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois a revista pretende estimular com qualidade a reflexão sobre a vida, sem defender a superação como um meio específico para que se alcance qualidade de vida.

QUESTÃO 19 69NC

Irei às nuvens serenas,
Vestindo as ligeiras penas
Do mais ligeiro condor;
Irei ao pego espumante,
Como da Ásia o possante,
Soberbo mergulhador!

Irei à pátria das fadas
E dos silfos errabundos,
Irei aos antros profundos
Das montanhas encantadas;

Se depois de imensas dores,
No seio ardente de amores
Eu não puder apertar-te,
Quebrando a dura barreira
Deste mundo de poeira,
Talvez, Iná, hei de achar-te!

VARELA, F. Juvenília I. In: *Cantos e Fantasias e outros cantos*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [Fragmento]

Construído sob o prisma do Romantismo, a temática do poema de Fagundes Varela é voltada para a

A) fuga da realidade cotidiana para interesse em cenários desconhecidos.

B) exaltação da natureza como refúgio e fonte de inspiração para o eu lírico.

C) idealização do amor como força motriz capaz de superar barreiras e obstáculos.

D) busca por experiências transcendentais a partir de encontros com seres fantásticos.

E) angústia existencial com a condição humana, expressa na ideia de um mundo melhor.

Alternativa C

Resolução: No poema, o eu lírico descreve as inúmeras ações que fará para encontrar Iná, sua amada, como ir às nuvens, à pátria das fadas, montanhas encantadas, etc. Na última estrofe do poema fica claro que o eu lírico passa por imensas dores em nome do amor, para encontrar Iná, apesar de qualquer obstáculo que esteja entre eles. Portanto, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta, pois o poema não tematiza a fuga da realidade, a aparição de lugares etéreos se dá enquanto uma hipérbole de tudo que o eu lírico fará para encontrar sua amada. A alternativa B está incorreta, a natureza não é representada enquanto refúgio e fonte de inspiração, mas sim enquanto obstáculos que o eu lírico demonstra ser capaz de superar em nome do amor. A alternativa D está incorreta, pois não é tematizada, no poema, a "busca" pelas experiências descritas, uma vez que elas são exemplos de tudo que o eu lírico fará para encontrar sua amada. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que o poema não tematiza angústia existencial nem representa a idealização de um mundo melhor.

QUESTÃO 20 — B2ØM

A França proibiu voos domésticos curtos que podem ser substituídos por uma viagem de trem existente. A iniciativa é uma tentativa de reduzir as emissões de carbono. A lei entrou em vigor dois anos depois que os parlamentares votaram pelo fim das rotas em que a mesma viagem poderia ser feita de trem em menos de duas horas e meia. A proibição praticamente acaba com as viagens de avião entre Paris e cidades como Nantes, Lyon e Bordeaux – voos de conexão, no entanto, não são afetados. Os críticos descreveram as medidas como "proibições simbólicas".

Porque a França decidiu proibir voos domésticos de curta duração. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento]

A fim de construir a progressão textual, o autor cita as viagens de avião entre Paris e algumas cidades, com o intuito de

A) explicar medida adotada.

B) descrever proibição simbólica.

C) promover identificação do leitor.

D) exemplificar percursos afetados.

E) identificar viagens interrompidas.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: o autor cita as viagens entre Paris e as cidades para apresentar alguns trechos afetados, exemplificando assim o impacto da medida. A alternativa A é incorreta: a medida adotada é explicada, mas as viagens citadas não constituem um trecho explicativo. A alternativa B é incorreta: "proibições simbólicas" é um termo utilizado pelos críticos para descrever a medida, e não se relaciona com a escolha por citar os trechos. A alternativa C é incorreta: apesar de o exemplo ser um motivo para o leitor visualizar com maior facilidade a aplicação da medida, a estratégia não tem como objetivo promover a identificação. A alternativa E é incorreta: as viagens são usadas como exemplo, não é o objetivo do autor identificar todas as viagens que serão interrompidas.

QUESTÃO 21 — XLOO

A filosofia tem o poder de mudar o mundo: a ciência europeia começou apenas com Platão e Aristóteles; sem Rousseau, Voltaire e Kant, o Iluminismo europeu seria impensável. Nietzsche fez o mundo aparecer sob uma luz inteiramente nova. *O Capital*, de Marx, fundou uma nova época.

Hoje, porém, a filosofia perdeu completamente esse poder de mudar o mundo. Não é mais capaz de produzir uma narrativa de romance. A filosofia degenera em uma disciplina acadêmica e especializada. Não está voltada para o mundo e para o presente.

Meu sentimento é que a arte, em oposição à filosofia, ainda está em uma posição em que pode evocar o vislumbre de uma nova forma de vida.

A arte sempre trouxe uma nova realidade, uma nova forma de percepção. Durante toda a sua vida, Paul Klee disse: "Imanentemente, não posso ser compreendido de forma alguma. Porque vivo com os mortos, assim como vivo com os que estão por nascer. Um pouco mais perto do coração da criação do que o corriqueiro. E, ainda assim, não perto o suficiente".

É possível que a arte esteja mais próxima do coração da criação do que a filosofia. É, portanto, capaz de deixar algo inteiramente novo começar. A revolução pode começar com, tão somente, uma cor inédita, um som inédito.

HAN, B-C. *Byung-Chul Han expõe sua aposta na Arte*. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 12 maio 2023.

A argumentação do filósofo e ensaísta Byung-Chul Han sugere que a

A) criação artística produz material revolucionário que inspira a produção filosófica.

B) estagnação da filosofia se dá pela permanência dos ideais iluministas na atualidade.

C) arte tem competência inovadora por se tratar de uma disciplina acadêmica especializada.

D) subversão do caráter revolucionário da filosofia acontece pelo distanciamento da realidade.

E) filosofia tem notabilidade transformadora na permanência da construção de uma narrativa de romance.

Alternativa D

Resolução: No texto, o ensaísta coloca a filosofia enquanto algo que teve poder de mudar o mundo, mas que hoje o perdeu, uma vez que se transformou em uma disciplina acadêmica e especializada, que está distante do mundo e do presente. Portanto, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois o texto não coloca a produção artística enquanto fonte inspiradora da filosofia. A alternativa B está incorreta, pois a estagnação da filosofia se dá pela academização e distanciamento da realidade. A alternativa C está incorreta, pois a competência inovadora da arte está pautada na constante apresentação de uma nova percepção da realidade. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o texto defende que a filosofia perdeu tanto sua capacidade transformadora quanto a capacidade de produção de uma narrativa de romance.

QUESTÃO 22 T8LQ

Disponível em: <http://www.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

Com o objetivo de gerar uma mudança de comportamento, o principal recurso verbal da propaganda

A) explica o tipo de leitor para quem se dirige a campanha.
B) enumera vários tratamentos como incentivo ao cuidado.
C) descreve uma ação concreta a ser tomada pelos homens.
D) justifica a negligência masculina com sua própria saúde.
E) delimita o público-alvo a quem se direciona a campanha.

Alternativa E

Resolução: Na oração inicial do principal aspecto verbal, "Homem que se cuida", a conjunção "que" inicia uma oração adjetiva restritiva que delimita o perfil do homem àquele que "não perde o melhor da vida". Portanto, é correto o que se afirma em E. A alternativa A está incorreta, pois a explicação apenas existiria caso houvesse uma vírgula antes da conjunção "que" na construção "Homem que se cuida". A alternativa B está incorreta, pois são enumeradas doenças, porém não é possível visualizar todas as definições de patologia, tampouco esses conceitos são recurso de persuasão para uma mudança de comportamento. A alternativa C está incorreta, pois são enumeradas várias ações que o indivíduo deve ter para preservar sua saúde, o que está presente em tópicos no lado esquerdo do interlocutor da campanha. A alternativa D está incorreta, pois a campanha exclui, ao delimitar o público-alvo, o homem que é negligente com sua saúde.

QUESTÃO 23 ZIB6

Novembro, 22

Não posso dizer a Deus: "Fazei com que ela seja minha!" E, no entanto, parece-me, às vezes, que ela me pertence. Não posso dizer: "Fazei com que ela seja minha", porque é de outro. Com a minha própria dor e, se não tiver mão em mim, serei bem capaz de entoar toda uma litania de antíteses.

GOETHE, J. W. *Os sofrimentos do jovem Werther*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021. [Fragmento]

O livro *Os sofrimentos do jovem Werther* inaugura, na Alemanha, o Romantismo, ao apresentar um romance epistolar que acompanha a proibida paixão de Werther por Charlotte. No trecho, a "litania de antíteses" à qual o narrador se refere evidencia a

A) expressão da dualidade dos sentimentos atrelados ao amor impossível, apresentando um caráter religioso de súplica.
B) manifestação da propriedade paradoxal do amor, distanciando o ser apaixonado da religião.
C) submissão absoluta do narrador ao amor, revelando uma idealização ingênua e simplista do sentimento.
D) rejeição das convenções sociais e a busca por uma vivência amorosa intensa e individualista, rompendo as amarras impostas pela sociedade.
E) representação da transcendência do amor romântico, ultrapassando os limites terrenos e se conectando ao divino.

Alternativa A

Resolução: Ao dizer "litania de antíteses", o narrador se refere à situação dual e antitética de sua situação amorosa; litania, por sua vez, indica o caráter religioso de seus desejos, uma vez que a ladainha é uma forma de oração católica que consiste em inúmeras preces. Portanto, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta, pois não é tratado o paradoxo do amor em si, mas especificamente a complexidade da situação amorosa em que se encontra o narrador, além de não haver distanciamento da religião. A alternativa C está incorreta, pois não há indícios de submissão no trecho. A alternativa D está incorreta, pois não há indicação, no trecho, de rejeição das normas sociais (uma vez que é por respeito a elas que surgem os problemas do narrador). Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a conexão ao divino se dá em forma de preces, além de não haver representação de transcendência.

QUESTÃO 24 ØCU8

Disponível em: <http://www.casaronald.org.br>. Acesso em: 25 maio 2017.

Na campanha publicitária divulgada por uma rede de *fast-food*, os recursos argumentativos visuais e verbais objetivam, principalmente,

Ⓐ informar sobre a dependência de pessoas a tratamentos químicos diversos e custosos.

Ⓑ fazer com que sejam mais constantes o apoio e as doações à instituição beneficente.

Ⓒ sensibilizar os cidadãos a entenderem o funcionamento de campanhas contra o câncer.

Ⓓ comover o público do restaurante para que compreendam as consequências da doença.

Ⓔ quantificar pessoas e empresas que ajudam causas nobres como o combate ao câncer.

Alternativa B

Resolução: A imagem do garoto Theylor Webber tem, acima de tudo, o objetivo de comover o público, já que fotografias de crianças doentes normalmente sensibilizam as pessoas. O texto verbal da campanha, por sua vez, informa que o câncer infantil tem cura, se tratado com os recursos necessários, por isso o trecho "Faça sua doação" consta no cartaz, já que a instituição é beneficente, isto é, ajuda a comunidade à base de doações e apoio. Os trechos "Ele tem certeza disso" e "Diga sim à vida" também têm o objetivo de sensibilizar o público, induzindo-o a doar à instituição. Assim, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta porque, ainda que pacientes em tratamento contra o câncer sejam, de fato, dependentes de caros tratamentos químicos – daí a necessidade de doação –, o cartaz não traz essa informação ao público. As alternativas C e D estão incorretas porque o cartaz também não tem o objetivo explicar como funcionam as campanhas contra o câncer (que podem acontecer de múltiplas maneiras) nem qual seria a consequência da doença (a cura é, por outro lado, consequência de um tratamento adequado). Já a alternativa E está incorreta porque a campanha não indica quem são nem quantos são os doadores a essa ou outras instituições.

QUESTÃO 25 E554

E o índio, um pouco pensativo, o braço
E a mão retira; e, suspirando, disse:
Gentes de Europa, nunca vos trouxera
O mar e o vento a nós. Ah! não debalde
Estendeu entre nós a natureza
Todo esse plano espaço imenso de águas.
Prosseguia talvez; mas o interrompe
Sepé, que entra no meio, e diz: Cacambo
Fez mais do que devia; e todos sabem
Que estas terras, que pisas, o céu livres
Deu aos nossos avôs; nós também livres
As recebemos dos antepassados.
Livres as hão de herdar os nossos filhos.
Desconhecemos, detestamos jugo
Que não seja o do céu, por mão dos padres.
As frechas partirão nossas contendas
Dentro de pouco tempo: e o vosso Mundo,
Se nele um resto houver de humanidade,
Julgará entre nós; se defendemos
Tu a injustiça, e nós o Deus e a Pátria.

GAMA, B. O Uraguai. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 19 jun. 2023. [Fragmento]

O fragmento do poema épico árcade “O Uraguai” apresenta a fala dos índios Cacambo e Sepé, sobre a tentativa de tomada de suas terras. Esse trecho difere-se na abordagem sobre essa população feita no Quinhentismo ao

A informar de forma mais fidedigna as lutas das tribos ameríndias.

B apresentar o entendimento dos indígenas sobre sua ancestralidade.

C minimizar o aspecto mítico presente na cultura da população nativa.

D ressaltar o exotismo retórico indígena aprendido com os catequizadores.

E ilustrar a inocência dos povos originários na defesa de seus direitos à terra.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B: no poema, há indicação que rememora a relação ancestral que os indígenas têm com suas terras, como pode ser observado nos versos: “Que estas terras, que pisas, o céu livres / Deu aos nossos avôs; nós também livres / As recebemos dos antepassados. / Livres as hão de herdar os nossos filhos”. A alternativa A está incorreta, pois o poema não relata as lutas, uma vez que o trecho tematiza apenas a relação dos ameríndios com o local. A alternativa C está incorreta, uma vez que não é tematizado o aspecto mítico e, portanto, ele não é minimizado. A alternativa D está incorreta: o poema não tematiza exotismo por parte dos indígenas. Por fim, a alternativa E está incorreta: o trecho não indica inocência dos povos originários, uma vez que o discurso perpassa a relação com a terra e sua defesa, mas não apresenta a forma como será executada, impossibilitando tal julgamento.

QUESTÃO 26

RB6Z

Para combater racismo, curso de iorubá mostra influência africana no Brasil

“Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista”. Mais atual e urgente do que nunca, a fala da ativista e filósofa norte-americana Angela Davis reflete um dos grandes desafios sociais dos nossos tempos. Mas ninguém sabe por onde começar. Para empresas como o Instituto Ella, criado no fim do ano passado em São Paulo, conhecimento é a palavra-chave para ampliar as perspectivas nesse sentido.

Formado por três pesquisadoras e ativistas pelos direitos humanos que se dedicam a desenvolver projetos educacionais com foco nas relações étnico-raciais do Brasil, o instituto dá início neste mês a um curso de introdução à cultura iorubá.

NOGUEIRA, L. Disponível em: <www.uol.com.br>.
Acesso em: 4 ago. 2020. [Fragmento adaptado]

Na construção textual da notícia, encontra-se um problema ao estabelecer um fio condutor de sentido, uma vez que o autor

A traz uma possibilidade de ampliação do conhecimento sobre questões étnico-raciais e estimula a ação como resolução para o impasse.

B informa que inexistem pessoas que saibam como iniciar o combate ao racismo e apresenta uma iniciativa com esse objetivo.

C orienta leitores que desconhecem como iniciar a luta antirracista e admite a impossibilidade de mudança de postura.

D divulga iniciativa que age para combater o racismo e valoriza a ignorância como justificativa para a desigualdade.

E apresenta ações que atuam para diminuir o preconceito e a problematização em debates sobre a questão permanece.

Alternativa B

Resolução: A alternativa B é a correta, já que a notícia apresenta uma falha na construção de um texto coeso e coerente, uma vez que afirma que “ninguém sabe por onde começar [para ser antirracista]” e, logo após, apresenta uma iniciativa, a do Instituto Ella, que aponta caminhos para lidar com a questão. Essas duas ideias se contrapõem, visto que a autora usa o vocábulo “ninguém”, em vez de outro, com valor semântico não totalizante. A alternativa A está incorreta, pois a busca pelo conhecimento e as ações de resolução não são posturas contraditórias. A alternativa C também está incorreta, pois a autora não menciona impossibilidade de mudança. A alternativa D está incorreta, pois o texto não defende que a ignorância é justificativa para a permanência do preconceito racial, apenas constata a existência dela. A alternativa E está incorreta, pois o fato de apresentar ações para diminuir o preconceito não faz com que as questões em torno dele se esgotem.

QUESTÃO 27 F3SM

DEBRET, J. B. *Rio de Janeiro*. Aquarela sobre papel, 1826. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 19 jun. 2023.

A chamada "Missão Francesa", grupo de artistas reunidos por Joachim Lebreton, chegou ao Brasil em 1816, trazendo influências europeias para a arte brasileira e propondo a profissionalização dos artistas locais. Nesse quadro de Jean-Baptiste Debret, observa-se outra atribuição desse grupo, marcada pelo(a)

- **A** interpretação imagética do sentimento nacionalista dos brasileiros.
- **B** ideal liberal representado pela convivência harmônica entre os povos.
- **C** atraso desenvolvimentista das relações comerciais na região portuária.
- **D** crítica velada do artista à manutenção do sistema escravocrata brasileiro.
- **E** cotidiano urbano da vida no Rio de Janeiro nos primeiros anos do século XIX.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E: a vinda da família real portuguesa para o Rio de Janeiro foi um acontecimento que impactou a vida cultural brasileira. Na tentativa de modernizar e de "civilizar" a colônia, D. João VI incentivou a chamada "Missão Francesa", composta de artistas e de cientistas estrangeiros, que tinham, entre outros objetivos, a intenção de documentar as características do novo reino de Portugal. Jean-Baptiste Debret foi um pintor, desenhista e professor francês que fez parte dessa comitiva e viajou por todo o país retratando as paisagens e os costumes locais em suas aquarelas, como esse registro da Praça XV, no Rio de Janeiro, com um grande número de pessoas de diferentes classes sociais, etnias e ocupação, além de apresentar os navios e casas ao fundo. A alternativa A está incorreta, pois não há, na pintura, elementos que indiquem o caráter nacionalista da obra. Além disso, o autor da aquarela era francês. A alternativa B está incorreta, pois o retrato mostra a interação de pessoas negras com homens brancos. No entanto, o liberalismo no Brasil se apropriou de um pensamento conservador, que considerava a população negra inferior à branca, eliminando a ideia de harmonia entre os povos. A alternativa C está incorreta, pois não há representação de atraso nas relações comerciais. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois não há indícios de crítica, na pintura, que respaldem tal afirmação.

QUESTÃO 28 35OZ

A linguagem corporal nada mais é do que uma forma de comunicação não verbal, anterior ao próprio nascimento da palavra. Entre o ser vivo, determinadas atitudes e expressões representam claramente o seu sentimento (como o ânimo ou desânimo, por exemplo), bem como a expressividade do olhar. Ao longo da vida, nós aprendemos a identificar e interpretar cada uma destas expressões. Mas, além dos gestos e representações dos sentimentos, a linguagem corporal também está ligada ao nosso modo de caminhar, de se sentar e de gesticular. E onde o teatro entra nessa história e por que a expressão corporal se faz tão importante nesta forma de arte?

A resposta é tão simples quanto você imagina. Saber se expressar por meio da linguagem corporal no teatro se faz importante para que o ator em cena não aparente ser um robô. Mas isso não é válido apenas para aqueles que sonham em seguir a carreira cênica. Saber se comunicar através da linguagem corporal é importante para qualquer área profissional e situações do cotidiano, afinal, o nosso corpo fala muito mais do que nossas próprias palavras.

Disponível em: <www.macunaima.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2019. [Fragmento adaptado]

O texto apresenta uma reflexão acerca da linguagem corporal enquanto construtora de sentido e dotada de significado, explicitando que ela é

- **A** criação do teatro para representar as emoções no trabalho cênico.
- **B** necessária para aprimorar a capacidade de expressão das pessoas.
- **C** essencial para o ensino escolar desde os primeiros anos da educação.
- **D** desenvolvida com aulas de teatro para dominar a consciência corporal.
- **E** construída conscientemente pelo corpo humano na comunicação gestual.

Alternativa B

Resolução: O texto aponta que a expressão corporal representa sentimentos e, no teatro, é importante para que o ator transmita claramente sua mensagem. Porém, saber se comunicar pela linguagem corporal é relevante para todos, pois o corpo “fala” e expressa as emoções e sentimentos das pessoas. Assim, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o teatro utiliza a linguagem corporal, mas não é o criador dessa forma de comunicação. A alternativa C está incorreta, pois, no texto, não é tratado sobre a linguagem corporal no âmbito escolar. A alternativa D está incorreta, pois a linguagem corporal é inerente ao ser humano, sendo desenvolvida no teatro para melhorar a representação dos atores. A alternativa E está incorreta, pois a linguagem corporal é construída de forma inconsciente e natural.

QUESTÃO 29 — UPMJ

Realizado quando o diretor tinha apenas 22 anos, *Limite* (1931), de Mario Peixoto, não fica atrás dos clássicos das vanguardas europeias, como o Surrealismo. O filme, que se afasta dos ideais do cinema narrativo clássico, por muitos anos foi considerado uma “obra secreta”, por conta do difícil acesso após a exibição no Cine Capitólio, na Cinelândia do Rio de Janeiro. O filme, que nunca havia sido exibido comercialmente, circulou em cópias clandestinas em VHS por muito tempo, e só recentemente foi restaurado pela Cinemateca Brasileira e pelo laboratório italiano L’Immagine Ritrovata da Fondazione Cineteca di Bologna, graças a uma iniciativa da World Cinema Foundation, instituição criada por Martin Scorsese.

ALESSANDRO, R. Disponível em: <www.avmakers.com.br>. Acesso em: 16 maio 2023. [Fragmento adaptado]

Com o intuito de garantir a correção gramatical da resenha, o uso da vírgula após a expressão “por muito tempo” tem como objetivo

- **A** indicar o início de uma oração subordinada adverbial.
- **B** demarcar a mudança de sujeito entre ambas as orações.
- **C** exprimir uma ideia de adição ao período em que se encontra.
- **D** introduzir uma ideia de oposição, isto é, de adversidade ao contexto.
- **E** sinalizar a necessidade do sinal de pontuação após um adjunto adverbial.

Alternativa D

Resolução: O uso da vírgula após a expressão “por muito tempo” tem como objetivo introduzir uma oração coordenada sindética adversativa, por meio da conjunção coordenativa “e”, que, de acordo com o contexto, possui o mesmo sentido da conjunção coordenativa “mas”. Logo, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois a vírgula marca o início de uma oração coordenada, e não subordinada. A alternativa B está incorreta, pois o sujeito de ambas orações é o mesmo, o termo “filme”. A alternativa C está incorreta, pois não há um somatório de ideias entre as orações, e sim uma relação de oposição entre elas. A alternativa E está incorreta, pois a vírgula após um adjunto adverbial é obrigatória em alguns casos, mas não em todos.

QUESTÃO 30 — UG1P

No século XIX, com a independência de Portugal, tratava-se de desenhar um perfil a inserir no concerto das nações “civilizadas”. A busca de identidade nacional e a aproximação à modernidade, em seguida à abolição da escravatura e à Proclamação da República, marcam outro grande momento de construção do imaginário brasileiro. O lugar da natureza e das raças no imaginário nacional será reafirmado.

O Romantismo brasileiro transfere seu arroubo inconformista para a afirmação dos valores nacionais. Transfigura a natureza em valor, recupera os personagens míticos para reacomodá-los em esquemas condizentes com o projeto nacional, e descamba para o exotismo, intitulado indianismo. [Enquanto] os homens espelham uma moral medieval, as mulheres já se enquadram no papel que incumbe às povoadoras: guardiãs da moral cristã ou donzelas à espera do príncipe encantado, prestes a constituírem família. Representantes da beleza das raças, um tanto infantilizadas, sempre se colocam sob a proteção masculina.

ARRUDA, A. Reprodução e sexualidade no imaginário brasileiro: da colonização ao surgimento da nação. *Estudos de Sociologia*, Araraquara, n. 6, p. 163-186, jan./jun. 1999.

De acordo com o contexto histórico apresentado, o Romantismo brasileiro surge de uma tentativa de

- **A** recuperar princípios clássicos e cristãos e adaptá-los à cultura brasileira.
- **B** reformular a identidade local inspirando-se na influência literária portuguesa.
- **C** realocar homens e mulheres quanto a seus papéis no novo contexto burguês.
- **D** representar as mulheres a partir de um viés machista e de coerção de direitos.
- **E** desvincular estereótipos coloniais da imagem do Brasil como país independente.

Alternativa E

Resolução: Como apontado no texto, o Romantismo surgiu de um contexto histórico relacionado à Independência do Brasil, à abolição da escravatura e à Proclamação da República, ou seja, momentos marcantes e que deram ensejo à busca por uma cultura tipicamente nacional, em que o índio assumiu um papel de grande importância, figurando como herói do país, no chamado indianismo, ao mesmo tempo que personagens míticas foram recuperadas para serem acomodadas num projeto nacional. Ou seja, pela primeira vez, o Brasil estava livre da influência portuguesa e podia concretizar o seu próprio projeto de cultura nacional. Está correta, assim, a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o surgimento do Romantismo não se deu por uma recuperação de valores clássicos ou cristãos, ainda que tenham se manifestado, por exemplo, nos papéis assumidos por homens e mulheres nesse contexto. A alternativa B está incorreta, pois a formação do Romantismo vincula a formação do país como independente a estereótipos nacionais, como o do índio herói.

O objetivo era afastar as influências estrangeiras e criar uma arte nacional. A alternativa C está incorreta, pois o Romantismo não surge para realocar os papéis de gênero na burguesia em ascensão. A alternativa D está incorreta, pois não era objetivo do Romantismo representar as mulheres a partir de um viés machista, mas sim colocá-las como guardiãs da moral cristã e donzelas à espera de seus salvadores. Vale dizer que o contexto histórico da época não ensejava grandes destaques ou poderes às mulheres.

QUESTÃO 31 GNØ4

Quando estamos com sono, cansados e desanimados, normalmente a primeira bebida que vem à mente é o café – ele inclusive é o estimulante mais utilizado do mundo. O problema do café é que ele é um estimulante de curta duração e pode causar excesso de agitação. Ao consumirmos café, temos a inibição da captação de adenosina, que é responsável pelo sono e relaxamento, por isso ficamos em estado de alerta. O problema é que dependendo da dose consumida, o estímulo fica tão intenso que atrapalha a concentração, dando um efeito rebote, conhecido como *caffeine crash*. Assim, muitas pessoas sentem um cansaço um pouco depois de tomar café e acham que o efeito da bebida passou e buscam mais uma xícara, passando o dia consumindo café. Isso acontece por conta do excesso de adenosina acumulada, já que seus receptores estão ocupados com a cafeína. Uma vez que a cafeína cumpre sua função, ela se libera dos receptores, deixando-os livres para a adenosina, que por sua vez está acumulada, ligando-se rapidamente e dando a sensação de sono e relaxamento. Para evitar esse efeito, podemos usar outras opções, como gengibre, chá verde, taurina e guaraná.

LAINO, V. *Precisando acordar? Veja estimulantes que não têm efeito rebote do café*. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 23 maio 2023. [Fragmento adaptado]

A afirmação inicial, de que o café é a resposta comum ao cansaço e ao desânimo, serve à estratégia argumentativa da autora, uma vez que o texto

A) descreve o *caffeine crash*.

B) explica seus efeitos químicos.

C) desconstrói essa ideia comum.

D) promove uma postura proibitiva.

E) apresenta as bebidas substitutivas.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C: a autora do artigo inicia seu texto trazendo o argumento comumente utilizado para se consumir café (o combate ao cansaço e ao desânimo), para, então, contra-argumentar, apresentando uma outra perspectiva sobre a substância e seu consumo. A alternativa A é incorreta: a menção ao *caffeine crash* faz parte da construção de um novo argumento, e não se relaciona diretamente com a afirmação inicial. A alternativa B é incorreta: o texto não explica os efeitos químicos da cafeína, em geral. A alternativa D é incorreta: o texto defende uma tese, desincentivando o consumo de café, mas não o proíbe. A alternativa E é incorreta: as bebidas substitutivas fazem parte da proposta de intervenção do texto, e não da contra-argumentação.

QUESTÃO 32 SEMW

Eu sei, Marília,
Que outra Pastora
A toda hora,
Em toda a parte
Cega namora
Ao teu Pastor.
Há sempre fumo
Aonde há fogo:
Assim, Marília,
Há zelos, logo
Que existe amor.

GONZAGA, T. A. Lira XVII. In: _____. *Marília de Dirceu*. 5. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. [Fragmento]

A pintura que melhor representa a cena descrita nessa estrofe do poema “Lira XVII” de *Marília de Dirceu* é

A

HUNT, W. H. *The Hireling Shepherd*, 1851. Óleo sobre tela, 76,4 cm × 109,5 cm. The Manchester Art Gallery, Londres.

B

GAINSBOROUGH, T. *Mr and Mrs Andrews*, 1750. Óleo sobre tela, 69,8 cm × 119,4 cm. The National Gallery, Londres.

C

ZOFFOLI. A. *Classical Figures in a Garden*, [s.d]. Óleo sobre tela, Coleção Particular.

D

KAULBACH, F. A. *In Arcadia*, 1850-1920. Óleo sobre tela, Coleção Particular.

E

WATTEAU, J. A. *L'Embarquement pour Cythere*, 1717. Óleo sobre tela, 129 cm × 194 cm. Museu do Louvre, Paris.

Alternativa A

Resolução: A lira da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga, insere-se na tradição do Arcadismo brasileiro. O fragmento poético representa o Arcadismo ao fazer menção à figura do pastor, remetendo o interlocutor ao ambiente campestre, almejado pelo poeta árcade. Condizente com a temática idílica está a obra *The Hireling Shepherd*, de William Holman Hunt, que apresenta um pastor de ovelhas e sua amada. Logo, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois a pintura de Thomas Gainsborough, *Mr And Mrs Andrews*, retrata um casal de alta posição social, o que é perceptível pelos trajes representados. A alternativa C está incorreta, pois a pintura de Angelo Zoffoli retrata pessoas com vestimentas clássicas, remetendo à Antiguidade grega, em um jardim com aspectos urbanos, como o banco de mármore e a mesa na qual é servida a bebida. A alternativa D está incorreta, pois a obra de Friedrich August von Kaulbach, *In Arcadia*, representa a Arcádia grega, porém com grande ressalte ao culto dos deuses gregos. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois *L'Embarquement pour Cythère*, de Antoine Watteau, também se volta para a mitologia grega, representando o culto à deusa Afrodite na ilha de Citera.

QUESTÃO 33 1VCU

FRIEDRICH, C. D. *O Mar de Gelo*. Tinta a óleo, 97 cm × 1,27 m, 1824. Disponível em: <https://galeriemontblanc.com>. Acesso em: 19 jun. 2023.

O pintor alemão Caspar David Friedrich é considerado um dos mestres do Romantismo nas artes visuais. Um elemento caro ao movimento é representado nessa pintura a partir do(a)

A idealização do espaço natural como um ambiente puro e intocado.

B caos da paisagem natural como um reflexo da mente caótica do pintor.

C desolação da natureza como oposição ao progresso dos centros urbanos.

D grandiosidade do espaço natural que coloca a humanidade em perspectiva.

E atmosfera dramática da natureza com o intuito de sensibilizar o observador.

Alternativa E

Resolução: Uma das principais características da estética romântica nas artes plásticas foi a expressão da hostilidade da natureza. No quadro, Caspar David Friedrich retrata um ambiente desolado, com partes de gelo que parecem ter sido violentamente quebradas e um navio caído no canto direito da imagem, pequeno se comparado aos pedaços de gelo, transmitindo ao observador a ideia de uma atmosfera dramática, conforme indica a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o ambiente representado não se encontra intocado, uma vez que há a presença de um navio no canto direito da imagem. A alternativa B está incorreta, pois não há indícios de relação de reflexo entre a pintura e a situação mental do pintor. A alternativa C está incorreta, pois não há representação dos centros urbanos, de forma que essa comparação não é cabível. Por fim, a alternativa D está incorreta, uma vez que não há representação humana na pintura, e o que aparece em perspectiva no quadro é o navio.

QUESTÃO 34 APTH

TEXTO I

Assim como a trama de *Torto arado*, *Salvar o fogo*, novo romance de Itamar Vieira Junior, também traz uma história emocionante, lírica, mas sem perder o tom narrativo. No livro, podemos conhecer "Tapera", uma comunidade de agricultores, pescadores e ceramistas de origens afro-indígena que vive ao mando da igreja (dona de um mosteiro construído no século XVII). Por conta disso, a gente consegue ver a dinâmica dos interiores do país: de um lado, a proprietária de um mosteiro que há muitos séculos domina a região, a igreja que detém a posse da terra e, do outro, pessoas que sofrem com este poder, delegadas à margem do país.

RIBEIRO, L. A. *5 motivos para ler "Salvar o fogo", de Itamar Vieira Junior.* Disponível em: <https://jornalnota.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

De modo geral, é este o problema do romance – problema que aparecia de modo mais inventivo em *Torto arado*: a abordagem maniqueísta das relações sociais e raciais, que parte do princípio, implicitamente acordado com o leitor, de que, nessas páginas, por uma questão de justiça histórica, os negros e indígenas estarão do lado certo e a elite branca estará do lado não apenas errado, mas diabólico. Não se trata aqui de duvidar dos referentes sócio-históricos que fundamentam essa polarização – eles são muito concretos –, e sim de questionar a forma ficcional dada a esses elementos. São muitos os personagens rasos, como o hediondo abade Tomás, que, em vez de suscitarem uma reflexão a respeito da dinâmica do racismo e do domínio eurocêntrico, levam a uma interpretação do processo colonial e de suas consequências como uma mera empreitada de homens doentiamente maus.

DINIZ, L. G. *Espírito do tempo*. Disponível em: <www.quatrocincoum.com.br>. Acesso em: 23 maio 2023. [Fragmento]

Na comparação entre as resenhas críticas, conclui-se que a discordância dos autores sobre o livro *Salvar o fogo* se dá em torno do(a)

- **A** trabalho com a forma ficcional.
- **B** representação de grupos sociais.
- **C** relevância da temática abordada.
- **D** dúvida sobre os referenciais sócio-históricos.
- **E** maniqueísmo nos personagens representados.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A: no texto I, o autor declara que o livro "traz uma história emocionante, lírica, mas sem perder o tom narrativo"; ou seja, é bem-sucedido no trabalho com a forma ficcional. Já no texto II, a autora declara que os problemas do romance advém da "forma ficcional dada" aos problemas sócio-históricos. Assim, eles discordam quanto ao tratamento dado pelo livro à forma ficcional. A alternativa B é incorreta: para a autora do texto II, o problema não está em representar grupos sociais, mas em fazê-lo de forma rasa, maniqueísta. A alternativa C é incorreta: ambos os textos afirmam a relevância da temática. A alternativa D é incorreta: a autora do texto II não duvida dos referenciais sócio-históricos, apenas critica a forma como eles foram trabalhados na ficção. A alternativa E é incorreta: o texto I não aborda o maniqueísmo nos personagens, posto que não tem essa avaliação sobre a obra.

QUESTÃO 35 3TZC

Sete de setembro

Foi um dia de glória! – O povo altivo
Trocou sorrindo as vozes de cativo
Pelo cantar das festas!
O leão indomável do deserto
Bramiu soberbo, dos grilhões liberto,
No meio das florestas!

Lá no Ipiranga do Brasil o Marte
Enrolado nas dobras do estandarte
Erguia o augusto porte;
Cercada a fronte dos lauréis da glória
Soltou tremendo brado da vitória:
– Independência ou morte!

O santo amor dos corações ardentes
Achou eco no peito dos valentes
No campo e na cidade;
E nos salões – do pescador nos lares,
Livres soaram hinos populares
À voz da liberdade!

ABREU, C. Sete de setembro. In: *As primaveras*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Escrito em 1858, o poema de Casimiro de Abreu recria o contexto de Independência do Brasil. O aspecto que permite associar o texto ao Romantismo é explicitado pelo(a)

- A esforço em omitir temáticas impopulares ao nacionalismo de exaltação.
- B empenho da voz poética em testemunhar a soberania do povo brasileiro.
- C sonoridade das três estrofes ritmadas simulando o som do brado da liberdade.
- D vocabulário com termos destinados a enaltecer a imagem do príncipe herdeiro.
- E idealização da nação e do contexto político pós-emancipação de Portugal positivos.

Alternativa D

Resolução: O Romantismo tem como uma de suas características o nacionalismo, conforme observado no poema pela exaltação ao príncipe, como pode ser observado nos versos: "O leão indomável do deserto / Erguia o augusto porte; / Cercada a fronte dos lauréis da glória", conforme indicado corretamente pela alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois não é possível respaldar, baseado no poema, qualquer esforço de omissão. A alternativa B está incorreta, uma vez que é tematizada apenas a postura do príncipe, e não do povo brasileiro. A alternativa C está incorreta, pois a sonoridade das estrofes não faz essa simulação. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que o poema narra o momento do grito da independência, logo, não tematiza o contexto político pós-emancipação.

QUESTÃO 36 VX57

A evolução histórica constitucional do meio ambiente situa o leitor na relevância desse tema para a sociedade brasileira. Os sistemas de preservação e o marco regulatório da legislação ambiental brasileira foram construídos de maneira muito lúcida ao longo da história, bem como a proteção, fiscalização e criação permanente de políticas ambientais que são fundamentais para o desenvolvimento humano e vêm contribuindo para a gestão sustentável da Amazônia e dos demais biomas brasileiros. A Constituição brasileira foi pioneira na temática ambiental, relacionando todos os aspectos da natureza e deixando de lado questões de dicotomia entre o uso econômico e a proteção, permitindo que, de forma equilibrada e sustentável, o meio ambiente seja preservado e, ao mesmo tempo, contribua para a economia do país e das populações. São temas que estão em permanente construção.

BELLIZZE, M. A. O meio ambiente no ordenamento jurídico brasileiro. In: HERKENHOFF, P; FINGUERUT, S. *Amazônia XXI = Amazon 21*. Rio de Janeiro: FGV Conhecimento, 2021. [Fragmento]

Considerando ser este o parágrafo final do texto, a menção à evolução histórica constitucional do meio ambiente tem a função de

- A explicitar a tese.
- B informar o leitor.
- C explicar a legislação.
- D apresentar um exemplo.
- E construir a argumentação.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A: o parágrafo de conclusão retoma a tese apresentada, alinhavando os pontos. Isso, por sua vez, se percebe na frase de abertura do parágrafo, que explicita (e declara) a seguinte tese: a evolução histórica constitucional do meio ambiente é relevante para a sociedade brasileira. A alternativa B é incorreta: o parágrafo não é informativo, mas dissertativo-argumentativo. A alternativa C é incorreta: não há uma explicação – o que exigiria maior desenvolvimento – sobre a questão do meio ambiente na Constituição Federal. A alternativa D é incorreta: a Constituição não é apenas um exemplo, sendo central para a construção da tese do autor. A alternativa E é incorreta: sendo conclusivo, o parágrafo não pode se propor a construir a argumentação, mas a conformar um fechamento para o texto – e, por isso, a retomada à tese do autor.

QUESTÃO 37 4QNU

Temor de Deus (Dá seu recado.)
Pecador,
sorves com grande sabor
o pecado,
e não ficas afogado
com teus males!

E tuas chagas mortais
não sentes, desventurado!

O inferno
como seu fogo sempiterno,
Já te espera,
se não segues a bandeira
da cruz,
sobre a qual morreu Jesus
para que tua morte morra.

Deus te envia esta mensagem
com amor,
a mim que sou seu Temor
me convém
declarar o que contém
para que temas ao Senhor.

(Glosa e declaração do recado.)

Espantado estou de ver,
pecador, teu vão sossego.
Com tais males a fazer,
como vives sem temer,
aquele espantoso fogo?

ANCHIETA, J. *Auto representado na Festa de São Lourenço*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 17 maio 2023. [Fragmento]

O fragmento do auto de José de Anchieta, escrito no século XVI, demonstra como a literatura do período estava comprometida com os valores imputados pelos portugueses, uma vez que ela

A exalta o sujeito pecador.

B personifica o temor cristão.

C informa o público descrente.

D promove os preceitos católicos.

E questiona o temperamento sossegado.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: o fragmento do auto representa a personificação do Temor a Deus, que é um dos pilares do catolicismo à época – sopesando, a isto, o prestígio da Igreja Católica no período. A alternativa A é incorreta: o pecador não é exaltado, mas tido como um "desventurado". A alternativa B é incorreta: a personificação não é o que demonstra o alinhamento com os valores da época. A alternativa C é incorreta: o auto não é um texto informativo. A alternativa E é incorreta: o Temor (enunciador, no auto) não questiona o temperamento sossegado em si, mas o pecador que se mantém assim.

QUESTÃO 38 WUTP

TEXTO I

Todo o mundo sabe que existe racismo branco antipreto. Quanto ao racismo preto antibranco, quase ninguém quer saber. Porém, quem quer que observe a cena racial do mundo vê que o racismo negro é um fato. A universidade e a mídia norte-americanas insistem no discurso da inexistência de qualquer tipo de "*black racism*". Casos desse racismo se sucedem, mas a ordem-unida ideológica manda fingir que nada aconteceu. Resta, então, a pergunta fundamental. O neorracismo identitário é exceção ou norma? Infelizmente, penso que é norma. Decorre de premissas fundamentais da própria perspectiva identitária, quando passamos da política da busca da igualdade para a política da afirmação da diferença.

RISÉRIO, A. *Racismo de negros contra brancos ganha força com identitarismo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Endosso a carta-manifesto à direção deste jornal e ao Conselho Editorial, do qual faço parte, redigida por 186 jornalistas da Folha, sobre o texto de Antonio Risério. O maior problema do texto não é ser racista (ele é); é ser supremacista, no tom e no método, pois cria um inimigo imaginário de uma onda antibrancos. Qual a evidência de Risério? Episódios esparsos de crimes de negros contra brancos, judeus e asiáticos. Os mesmos casos mencionados por Trump em tuítes supremacistas e que alimentam blogs supremacistas. Pergunto se o jornal publicaria anedotas de crimes por mulheres ou por LGBTs para desacreditar o crime de feminicídio ou o de LGBTfobia. O problema do texto de Risério não é ele ser polêmico; o problema é que esta Folha aceitou alçar a página inteira um texto que reproduz teorias supremacistas que, até ontem, apenas habitavam os porões da internet.

AMPARO, T. *Antonio Risério, a Folha e o jornalismo reverso*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

O artigo de Thiago Amparo (texto II) responde ao artigo de Antonio Risério (texto I), buscando invalidar a tese por ele apresentada, ao defender a existência de racismo contra pessoas brancas. Para tanto, a estratégia empregada é

A questionar as evidências ao leitor.

B comparar o racismo ao machismo.

C descaracterizar o texto como racista.

D apontar a responsabilidade do jornal.

E descredibilizar os argumentos de Risério.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E: Thiago Amparo, ao afirmar que os argumentos de Risério são supremacistas, desqualifica-os, posto que, por serem eugenistas, não serem merecedores de crédito – de serem levados em consideração. A alternativa A é incorreta: questionar as evidências é uma maneira de reforçar a tese de Amparo, mas não a tese em si. A alternativa B é incorreta: a comparação que há, no texto II, não é um fim em si mesmo, mas apenas uma forma de fortalecer sua argumentação. A alternativa C é incorreta: o texto não descaracteriza o artigo de Risério como racista – ele afirma: "ele é" –, apenas diz que, para além disso, ele é supremacista. A alternativa D é incorreta: Amparo aponta a responsabilidade do jornal, mas não é através disto que ele busca invalidar a tese de Risério.

QUESTÃO 39 6OAC

ZEQUINHA – A gente trabalha feito um burro de carga de manhã até de noite, e quando acaba, olha o tamanho do meu almoço.

JOSÉ – Você até parece a minha mulher: vive se queixando...

ZEQUINHA – Tá tudo errado! A gente devia fazer qualquer coisa!

JOSÉ – Fazer o que?

ZEQUINHA – Uma revolução!

JOSÉ – É... uma revolução ia bem. Mas vamos almoçar primeiro *(esfregando as mãos)*. O que é que você tem hoje?

ZEQUINHA – *(sempre resmungão)* A mesma gororoba de sempre: feijão com arroz.

JOSÉ – Tá com cheiro bom, diferente. Será que tem carne?

ZEQUINHA – Claro que não.

JOSÉ – Claro por que?

ZEQUINHA – Hoje não é domingo... *(começa a desembrulhar a marmita)*.

BOAL, A. *Revolução na América do Sul*. Disponível em: <https://pt.scribd.com>. Acesso em: 17 maio 2023. [Fragmento].

Augusto Boal é um dos nomes mais importantes do teatro brasileiro, tendo sido responsável por desenvolver, nos anos 70, um método chamado "Teatro do Oprimido", cuja característica principal é a reflexão das formas organizativas e estruturais da sociedade. No trecho de *Revolução na América do Sul*, identifica-se, como marca do Teatro do Oprimido, o(a)

- **A** quebra da quarta parede para adquirir interação com o público.
- **B** planejamento de uma revolução motivada pelas más condições alimentares.
- **C** denúncia da incompatibilidade entre o volume de trabalho e as condições de vida.
- **D** inocência dos trabalhadores ao acreditar na possibilidade de mudanças estruturais.
- **E** utilização de nomes comuns para marcar uma representação universalizante dos personagens.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C: o texto coloca em perspectiva comparativa o volume de trabalho ("A gente trabalha feito um burro de carga de manhã até de noite") e a quantidade e a simplicidade do conteúdo do almoço ("olha o tamanho do meu almoço. [...] A mesma gororoba de sempre: feijão com arroz"), que é pontuado enquanto representação da condição de vida simples. A alternativa A está incorreta: não há a quebra da quarta parede. A alternativa B está incorreta: as más condições alimentares são apenas uma representação das más condições de vida, essa sim é a motivadora da revolução. A alternativa D está incorreta: não é tematizada, no trecho, uma inocência em torno das mudanças pretendidas pela revolução, de forma que esse julgamento não encontra respaldo no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta: muito embora a utilização de nomes comuns de fato marca a representação universalizante dos personagens, essa é uma característica geral da literatura, não sendo uma marca específica do Teatro do Oprimido, conforme descrito no enunciado.

QUESTÃO 40 BHNM

A Polícia Civil de São Paulo apreendeu nesta terça-feira, 23 de maio, dez carros de luxo em poder de organização criminosa que usava "laranjas" para um amplo esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. Agentes da Operação "Caça Fantasma" fizeram buscas em endereços residenciais e em uma loja de automóveis situada no município de Barueri, na Grande São Paulo, onde a frota de veículos foi recolhida. A Polícia também investiga a procedência de um helicóptero negociado pelo grupo sob suspeita. A aeronave está em um hangar na cidade de Osasco, vizinha a Barueri. A Caça Fantasma foi deflagrada por ordem judicial, com autorização para buscas no âmbito de um inquérito que mira a organização criminosa.

Polícia de São Paulo confisca dez carros de luxo na operação "Caça Fantasma". Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

Como estratégia de progressão textual, o autor explicita a data em que a Operação "Caça Fantasma" aconteceu, com o intuito de

- **A** chamar a atenção do leitor.
- **B** explicar com detalhes a notícia.
- **C** ressaltar a atualidade da temática.
- **D** informar com objetividade o leitor.
- **E** precisar a ordem judicial pela temporalidade.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: o gênero notícia é informativo e, por isso, detém-se em elementos objetivos, como o fato (operação ocorrida) e a delimitação espacial (estado de São Paulo) e temporal – que é, precisamente, explicitar a data do fato ocorrido. A alternativa A é incorreta: não se trata de chamar a atenção do leitor, mas de informar quando ocorreu o fato. A alternativa B é incorreta: a data não é um detalhe para o gênero notícia. A alternativa C é incorreta: a atualidade da temática não se expressa pela data apenas, não é ela que a determina – se o fosse, poderia ser substituída, por exemplo, por "atualmente"; no entanto, essa substituição não poderia ocorrer, uma vez que fugiria às características do gênero. A alternativa E é incorreta: o que precisa a ordem judicial é o fato informado, e não a data.

QUESTÃO 41 KB49

Apesar disso, não estou arrependida de te haver adorado. Ainda bem que me seduziste. A crueldade da tua ausência, talvez eterna, em nada diminuiu a exaltação do meu amor. Quero que toda a gente o saiba, não faço disso nenhum segredo; estou encantada por ter feito tudo quanto fiz por ti, contra toda a espécie de conveniências. E já que comecei, a minha honra e a minha religião hão de consistir só em amar-te perdidamente toda a vida.

ALCOFORADO, M. *Cartas de amor de uma freira portuguesa*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 19 jun. 2023. [Fragmento]

Nas cartas da freira Mariana Alcoforado, percebe-se, enquanto marcador da estética barroca, a

- **A** oposição à igreja a partir das ideias de Martinho Lutero, constatada pela revelação da hipocrisia do clérigo católico.
- **B** heresia temática das cartas, evidenciada pelo abandono da religião em nome da paixão por um homem que a abandonou.
- **C** idealização do amor romântico, apresentada através da adoração de seu amado, que ignora a contradição implicada por sua atuação na igreja.
- **D** confluência entre sagrado e profano, marcada pelo teor romântico das cartas em contrapartida às obrigatoriedades do cargo ocupado na igreja.
- **E** contraposição entre religião e sexualidade, observada no teor erótico das cartas que evidenciam uma crítica ao posicionamento da igreja sobre o tema.

Alternativa D

Resolução: Uma das características principais do Barroco é o dualismo entre sagrado e profano, que no trecho é representado pela contraditoriedade da posição de freira e o tema das cartas, que são contrárias ao que seria permitido a alguém em tal posição. Portanto, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois não é feita oposição à igreja nas cartas. A alternativa B está incorreta, pois não houve abandono de fato da religião, mas sim a promessa hiperbólica de amar religiosamente o destinatário das cartas. A alternativa C está incorreta, pois a idealização do amor romântico é uma característica do Romantismo, e não do Barroco. Por fim, a alternativa E está incorreta, as cartas não apresentam teor erótico nem revelam crítica à igreja.

QUESTÃO 42 — DFA4

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 31 maio 2023.

O comentário do psicólogo Dassayeve Lima a respeito dos *tweets* ironiza o senso comum de caracterizar a terapia enquanto um(a)

A) solução universalizante de conflitos, que responsabiliza a falta de autoconhecimento como origem de todos os problemas.

B) fetiche da sociedade burguesa, que imputa culpa individual em problemas de cunho sociopolítico.

C) retórica da culpa, que singulariza no indivíduo o compromisso de solucionar embates de ordem social.

D) tentativa simplista de resolução de divergências, que menospreza a dimensão geopolítica da qual se originam guerras.

E) ferramenta diplomática, que equipa a liderança de uma nação através dos pilares teóricos da psicologia.

Alternativa A

Resolução: Os comentários que o psicólogo ironiza imputam culpa individual a problemas geopolíticos, indicando que o diálogo entre os países não existe por conta da falta de terapia, representando, portanto, o senso comum de colocar a terapia enquanto uma solução universalizante de problemas, conforme indicado pela alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não é feito recorte de classe ao se tratar de "senso comum", impossibilitando reduzi-lo a um problema estrito da burguesia. A alternativa C está incorreta, uma vez que o pautado pelo senso comum não diz respeito necessariamente aos problemas de ordem social, mas sim a todos os problemas e embates. A alternativa D está incorreta, pois pauta a crítica e visão do psicólogo a respeito dos comentários aos quais ele se refere, mas não ao senso comum de terapia, conforme solicitado pelo enunciado. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o senso comum sobre a terapia é de que ela é a solucionadora de todos os problemas, não que ela é uma ferramenta diplomática.

QUESTÃO 43 — FGR2

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 26 maio 2023. [Fragmento]

A função da linguagem que predomina nessa *thread* do Twitter se caracteriza por

A) convencer o público leitor a participar do edital.

B) detalhar o edital lançado pela Secretaria de Cultura.

C) informar sobre o edital aberto para criação de *podcast*.

D) expressar a alegria coletiva pelo lançamento do edital.

E) argumentar sobre relevância cultural da iniciativa do governo.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C: a função da linguagem predominante na *thread* é a informativa, ao apresentar as principais informações sobre o edital aberto para a criação de *podcasts*, tais como o que é necessário para se inscrever e o prazo limite para a inscrição. A alternativa A é incorreta: o texto é informativo, e não injuntivo. A alternativa B é incorreta: a *thread* traz as informações principais acerca da iniciativa, mas não a detalha. A alternativa D é incorreta: o texto não enfoca a função emotiva da linguagem. A alternativa E é incorreta: o texto não é argumentativo – ele informa sobre o edital, e não constrói uma tese sobre a relevância da iniciativa.

QUESTÃO 44 7KXX

TEXTO I

– E era inocente, vinha eu dizendo rua abaixo; – que faria o público, se ela deveras fosse culpada, tão culpada como Capitu? E que morte lhe daria o mouro? Um travesseiro não bastaria; era preciso sangue e fogo, um fogo intenso e vasto, que a consumisse de todo, e a reduzisse a pó, e o pó seria lançado ao vento, como eterna extinção...

ASSIS, M. *Dom Casmurro*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento]

TEXTO II

Disponível em: <https://janelaliteraria.wordpress.com>. Acesso em: 24 maio 2023.

O fragmento de *Dom Casmurro* (texto I) relaciona-se de forma intertextual com a progressão de sentido e com o humor do *meme* (texto II), uma vez que

A) faz perguntas retóricas ao leitor.
B) expressa a dúvida central da narrativa.
C) explicita a perspectiva parcial do personagem.
D) utiliza linguagem figurativa através das metáforas.
E) representa sentimentalismo exacerbado dos sujeitos.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B: o fragmento de Machado de Assis traz uma fala de Bentinho, demonstrando sua dúvida sobre ter sido ou não traído por Capitu. Essa dúvida, por sua vez, e a curiosidade ansiosa pela resposta, por parte dos leitores, é central, construindo a progressão textual e o humor. A alternativa A é incorreta: as perguntas não são propriamente retóricas, ainda que não se espere uma resposta do interlocutor; elas fazem parte das elocubrações de Bentinho. A alternativa C é incorreta: o *meme* não aborda a perspectiva de Bentinho, mas a dúvida estabelecida no romance. A alternativa D é incorreta: o uso de metáforas é uma questão estilística. A alternativa E é incorreta: o texto II não aborda o sentimentalismo.

QUESTÃO 45 ØO3S

Projeto de Lei n.° 2630, de 2020 (Lei das *Fake News*)

Ementa:

Institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.

Explicação da Ementa:

Estabelece normas relativas à transparência de redes sociais e de serviços de mensagens privadas, sobretudo no tocante à responsabilidade dos provedores pelo combate à desinformação e pelo aumento da transparência na internet, à transparência em relação a conteúdos patrocinados e à atuação do poder público, bem como estabelece sanções para o descumprimento da lei.

Projeto de Lei n.° 2630. Disponível em: <www25.senado.leg.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento]

Considerando o objetivo do parágrafo “Explicação da Ementa”, o uso da conjunção “sobretudo” constitui-se como elemento de progressão textual, uma vez que

A) delimita o foco do Projeto de Lei.
B) ataca os conteúdos com patrocínio.
C) normatiza a atuação do poder público.
D) detalha a tramitação do Projeto de Lei.
E) exclui a responsabilidade dos indivíduos.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A: o uso da conjunção “sobretudo” indica o foco dado à responsabilidade dos provedores, à transparência e à atuação do poder público; isto é, podem ser estabelecidas outras normas relativas à transparência, mas este não será o foco estabelecido pelo Projeto de Lei. A alternativa B é incorreta: o texto não realiza ataques, pois não é um texto argumentativo. A alternativa C é incorreta: a atuação do poder público é um dos focos, mas não o único abarcado pela conjunção. A alternativa D é incorreta: não há detalhamento do Projeto de Lei, mas sua explicação de forma resumida. A alternativa E é incorreta: o texto não aborda a responsabilidade dos indivíduos – mas não a exclui.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
   4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Big Techs é um termo que remete às *Tech Giants* e inclui outra sigla, a GAFA, que tem relação com Google, Amazon, Facebook (atual Meta) e Apple. O termo foi criado em 2012 para definir as maiores empresas de tecnologia do mundo, à época, e surgiu primeiramente no jornal francês *Le Monde.* É comum, no entanto, que os termos se estendam para outras empresas com origem no Vale do Silício ou com soluções massificadas de tecnologia como Uber e Netflix, entre várias outras.

O que difere as Big Techs de outras empresas de tecnologia?
Disponível em: <https://forbes.com.br>. Acesso em: 15 maio 2023.
[Fragmento adaptado]

TEXTO II

Google foi o maior anunciante político nas redes do Facebook e Instagram no início do mês de maio no Brasil. Segundo a Agência Pública apurou, o Google gastou mais de R$ 470 mil em anúncios contra o PL 2630, o chamado PL das *Fake News*, no Facebook e Instagram entre 30 de abril e 6 de maio. Ao todo, desde abril, o Google pagou mais de R$ 670 mil em anúncios, todos eles de postagens contrárias ao PL.

O PL 2630 ainda precisa ser votado na Câmara dos Deputados. O principal ponto do projeto é obrigar as plataformas como Google e Meta a proativamente remover conteúdos que se enquadrem em situações como crimes contra o Estado Democrático de Direito, atos de terrorismo ou preparatórios, estímulo ao suicídio ou à automutilação e crimes contra crianças e adolescentes. O texto também regula transparência das plataformas, acesso a dados via API e a imunidade parlamentar. O projeto vale para plataformas com mais de 10 milhões de usuários no Brasil.

FONSECA, B. *Google pagou mais de meio milhão de reais em anúncios no Facebook contra PL das Fake News*. Disponível em: <https://revistaopera.com.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento]

TEXTO III

Nas últimas semanas, escolas no Brasil foram invadidas por alunos armados dispostos a matar professores e outros alunos. O primeiro ataque mais recente aconteceu em São Paulo, quando um adolescente matou uma professora a facadas e feriu outras cinco pessoas. A partir daí uma série de outros eventos semelhantes pipocaram pelo país, criando uma onda de pânico entre alunos, pais e professores.

Para tentar conter essa crise, o ministro da Justiça, Flávio Dino, se reuniu com as redes sociais para pedir a remoção de conteúdos violentos que inspiram novos massacres. O Twitter se recusou a retirar as postagens do ar. A justificativa não poderia ser mais estapafúrdia: esse tipo de conteúdo não fere os termos de uso da empresa.

Nesta semana, após a recusa do Twitter em ajudar o governo, a *hashtag* “Twitter apoia massacres” chegou a ficar entre os assuntos mais comentados, mas foi retirada do ar rapidamente. Ou seja, a liberdade de expressão deles é irrestrita, *pero no mucho*.

FILHO, J. *Twitter é uma incubadora de massacres em escolas.* Disponível em: <www.intercept.com.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

LIMA, A. *Mais uma cabeça*. Disponível em: <https://amarildocharge.wordpress.com>. Acesso em: 15 maio 2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Impactos das *Big Techs* no processo democrático brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

IMPACTOS DAS *BIG TECHS* NO PROCESSO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbonominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.

- Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**

II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que trata dos impactos das *Big Techs* no processo democrático brasileiro. O texto I contextualiza o significado e surgimento das *Big Techs*. O texto II explica o projeto de lei chamado "PL das *Fake News*" e informa a respeito do investimento, pelo Google, em anúncios contrários ao projeto de lei. O texto III informa a respeito da recusa do Twitter em retirar do ar postagens com conteúdo violento, pedido esse feito pelo governo, como forma de conter novos massacres em colégios. O texto também contextualiza que o pedido foi feito após uma série de massacres realizados em colégios por todo o país. Além disso, o texto explicita a contradição da empresa em negar a retirada das postagens violentas, mas retirar do ar a *hashtag* "Twitter apoia massacres". O texto IV, por sua vez, é uma charge cuja crítica se baseia no desrespeito das *Big Techs* à Constituição brasileira.

- **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio.** Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III.**

III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e as informações dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema vinculado às demandas democráticas, a argumentação deve levar a uma reflexão acerca dos impactos das *Big Techs* no processo democrático brasileiro. A partir do texto I, o estudante pode contextualizar historicamente o surgimento das *Big Techs* e sua significação. A partir do texto II, o aluno pode discutir, por exemplo, a influência política que essas empresas representam para a população, uma vez que, considerando que o Google é o maior *site* de pesquisas do mundo e recebe bilhões de acessos diários, ao fazer anúncios contrários ao PL das *Fake News*, uma massiva quantidade de pessoas tem acesso à informação de forma parcial, o que prejudica o processo democrático brasileiro, na medida em que as *Big Techs* atingem os brasileiros através de um diálogo unilateral e despolitizante, com a finalidade de induzir os cidadãos a apoiarem seu posicionamento, garantindo, assim, influência nas decisões políticas do país. Já o texto III auxilia os estudantes a contextualizarem a importância da cooperação das *Big Techs*, uma vez que a falta dela leva a danos gravíssimos à população, como ocorrido na situação citada no texto, em que o Twitter se negou a retirar do ar conteúdos violentos que inspiravam massacres. A partir desse texto, os alunos conseguem, também, criar uma contra-argumentação, pautando a contraditoriedade entre o discurso e a ação das empresas, uma vez que elas se escoram no argumento de liberdade de expressão, mas que essa mesma liberdade de expressão não existe quando são elas as prejudicadas, como pôde ser observado na postura do Twitter em retirar do ar uma *hashtag* contrária a ele, mas se negar a acatar o pedido do governo de retirar do ar conteúdos violentos. Por fim, o texto IV propicia o debate acerca do posicionamento atual das *Big Techs*, cujo posicionamento vai de encontro à Constituição.

- **A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**

IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.

- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**

V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser apontadas medidas para solucionar os desafios citados na argumentação. É esperado que a proposta de intervenção apresente cinco elementos estruturantes: ação (o que deve ser feito); agente (quem realizará); meio / modo (como a ação será concretizada ou por meio de que instrumento); finalidade (para que a ação será feita); detalhamento. Considerando esses aspectos, pode-se propor, por exemplo, que o Estado deva regulamentar as ações e obrigações das *Big Techs* em território nacional, através de leis que contemplem os atuais riscos que essas empresas apresentam, sob pena de proibição de seu funcionamento no Brasil, caso haja descumprimento da lei. Essas ações têm como objetivo garantir a soberania do Estado Democrático de Direito brasileiro, preservando, assim, a plena democracia no país.

- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 NF2C

Um navio visto de longe parece pequeno e imóvel, visto de perto, parece grande e em movimento. Uma torre quadrada vista de longe parece redonda. Isso quanto às distâncias. Um remo parece quebrado na água e reto fora. A luz de uma lâmpada parece apagada ao sol e brilhante nas trevas. Isso quanto aos lugares. Uma pintura tem relevo se a olhamos de longe: ela parece lisa se a olhamos de perto. O pescoço das pombas se matiza em mil cores diferentes conforme elas se voltam para um lado ou outro. Isso quanto às posições. Como, porém, conhecer as coisas, abstração feita do lugar que ocupam, da distância em que nos encontramos, da posição que assumem? Cada coisa é ao mesmo tempo relativa a outras coisas, com as quais é percebida, e àquele que percebe. Uma coisa não está à direita ou à esquerda em si mesma, mas somente em relação a outra. O dia é relativo ao sol. Da mesma maneira, o alto é relativo ao baixo, o grande ao pequeno, o pai ao filho. Nada é conhecido em si mesmo.

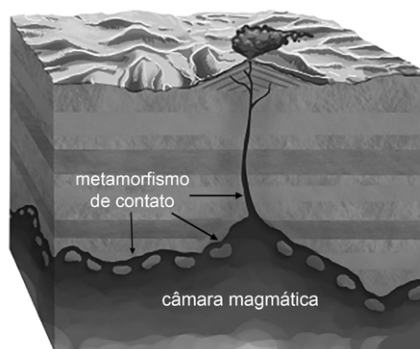
BROCHARD, V. *Os céticos gregos*. São Paulo: Odysseus, 2009. p. 264-265.

Em contraponto a uma interpretação dogmática da Filosofia, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental do ceticismo:

A) Suspensão do juízo.
B) Negação da observação.
C) Proposição de hipóteses.
D) Contemplação da natureza.
E) Universalização de conclusões.

Alternativa A

Resolução: A questão apresenta um trecho sobre o ceticismo que tem o intuito de justificar o núcleo da proposta filosófica dessa escola: a suspensão do juízo. Por isso, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta porque, diferentemente de Platão, a experiência e a observação dos fenômenos do mundo são essenciais para que o cético possa defender que é melhor suspender as afirmações categóricas sobre as coisas. Ou seja, os céticos não negam a observação, mas, sim, a usam para legitimar e exemplificar o motivo de suas dúvidas em relação ao conhecimento. A alternativa C está incorreta, pois o ceticismo é contrário à formulação de hipóteses. Para os membros dessa escola filosófica, a formulação de hipóteses é uma característica equivocada da filosofia dogmática. A alternativa D está incorreta, uma vez que a contemplação da natureza não se caracteriza como a dimensão fundamental do ceticismo. Como dito em B, os fenômenos naturais são utilizados na argumentação como um dos elementos que fortaleceriam a interpretação cética sobre a incerteza do conhecimento. A alternativa E está incorreta, já que ela é diametralmente oposta ao que o ceticismo defende. Para esses pensadores, nenhuma afirmação deveria ser universalizada.

QUESTÃO 47 1LQA

TEIXEIRA, W. *Rochas metamórficas e estruturas*. Disponível em: <https://midia.atp.usp.br>. Acesso em: 30 maio 2023.

O tipo de metamorfismo representado na imagem leva à gênese de rochas através da

A) decomposição de materiais orgânicos.
B) litificação de depósitos sedimentares.
C) meteorização de minerais primários.
D) compressão de camadas rochosas.
E) alteração de condições térmicas.

Alternativa E

Resolução: O metamorfismo consiste na alteração de rochas preexistentes quando submetidas a condições de altas temperaturas e / ou pressões. A imagem mostra a ocorrência de um tipo de metamorfismo: o de contato. A ascensão do magma quente submete as rochas adjacentes a uma elevação da temperatura, transformando-as em rochas metamórficas. A alternativa A está incorreta, pois a decomposição de materiais orgânicos pode levar, ao longo do tempo geológico, à formação de rochas sedimentares orgânicas, como os combustíveis fósseis. A alternativa B está incorreta, pois a litificação envolve um conjunto de processos que consolidam sedimentos, originando rochas sedimentares. A alternativa C está incorreta, pois a meteorização de minerais corresponde ao intemperismo, que provoca a decomposição ou desagregação das rochas, originando sedimentos. Portanto, trata-se de uma etapa do processo de formação das rochas sedimentares. A alternativa D está incorreta, pois a compressão de camadas rochosas tende a alterar as condições de pressão. Já o tipo de metamorfismo mostrado na imagem é desencadeado pela alteração das condições térmicas causada pela ascensão do material magmático com elevada temperatura.

QUESTÃO 48 BF7X

Mesmo nos locais em que os europeus desejavam ver e tinham olhos de ver não há garantia de que a imagem que se lhes apresentava – tanto de pessoas, como de lugares – estivesse necessariamente de acordo com a realidade. Até um funcionário da coroa espanhola, Alonzo de Zuazo, presumivelmente sóbrio, consegue transmutar em 1518, Hispaniola numa ilha encantada, onde as fontes cantam, as correntes são bordejadas de ouro e a natureza prodigaliza os seus frutos.

Bernal Diaz, de vários modos um observador terra-a-terra e perspicaz, olha, mesmo assim, a conquista do México através de um véu de romance de cavalaria. Verrazano descreve brilhantemente os índios de Rhode Island, com o seu cabelo preto, a sua cor bronzeada, os seus olhos negros e vivos. Mas seriam os seus rostos tão "graciosos e nobres como os das esculturas clássicas", ou seria essa a reação do homem de educação humanista florentina [...]?

Elliot, J. H. *O Velho Mundo e o Novo*: 1492-1650. Lisboa: Editorial Querco, 1984. p. 30-40. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, as concepções do europeu acerca do Continente americano, no contexto de Expansionismo Marítimo, basearam-se na(s)

- **A** identificação dos povos americanos na condição de igualdade.
- **B** idealizações que faziam parte da mentalidade europeia da época.
- **C** compreensão das particularidades culturais presentes na América.
- **D** representação fidedigna do observado nas terras americanas.
- **E** confirmação incontestável do imaginário idílico eurocêntrico.

Alternativa B

Resolução: O texto aborda algumas concepções dos europeus que vinham para o Novo Mundo durante o período moderno, revelando que: "mesmo nos locais em que os europeus desejavam ver e tinham olhos de ver não há garantia de que a imagem que se lhes apresentava – tanto de pessoas, como de lugares – estivesse necessariamente de acordo com a realidade". Nesse sentido, as percepções se consolidavam em uma perspectiva eurocêntrica, amparada pelo imaginário coletivo do período moderno da Europa. Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois a identificação dos povos nativos ocorria, conforme mencionado, sob uma perspectiva eurocêntrica. A alternativa C está incorreta, pois no texto não é expressa uma compreensão das particularidades dos povos. Para além disso, é sabido que, de modo geral, não há essa compreensão. A alternativa D está incorreta, pois as concepções não se revelam de maneira fidedigna, tendo em vista que as percepções europeias baseavam-se em suas idealizações. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não há uma confirmação de um imaginário idílico.

QUESTÃO 49 — 3JDS

A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica isolada, bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma evolução significativa ou de um acontecimento histórico. Estende-se não só às grandes criações, mas também às obras modestas, que tenham adquirido, com o tempo, uma significação cultural.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Cartas Patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. p. 92.

A concepção mais ampla de patrimônio, indo para além das grandes criações, tem como objetivo valorizar

- **A** elementos que representem as minorias sociais.
- **B** figuras que sejam reconhecidas pela história oficial.
- **C** artistas que alcançaram reconhecimento financeiro.
- **D** saberes que atingiram o nível necessário de sofisticação.
- **E** aspectos referentes à memória coletiva e sua materialização.

Alternativa E

Resolução: A questão apresenta a compreensão sobre o que é um monumento histórico, reiterando a importância não apenas da criação arquitetônica, como de outros aspectos que fazem parte da cultura e história da população a que se refere. Dessa maneira, a alternativa que responde corretamente o enunciado é a E, pois a noção de patrimônio está diretamente relacionada ao significado que este pode ter para uma comunidade e tal significado está relacionado a aspectos da memória coletiva. Analisando as demais alternativas, tem-se:

A) **INCORRETA –** Ainda que, de fato, a representatividade seja parte da noção de patrimônio, o texto trata da significação cultural, fazendo uma referência clara à questão da memória social.

B) **INCORRETA –** A concepção de história oficial muitas vezes está carregada de uma concepção dominante dentro da sociedade. A noção alargada de patrimônio visa justamente contrapor essa condição.

C) **INCORRETA –** A condição financeira não é determinante para a dimensão do patrimônio, uma vez que a lógica do patrimônio não se apresenta como uma compensação às desigualdades do mercado.

D) **INCORRETA –** A concepção de níveis de sofisticação se apresenta como etnocêntrica e enviesada, contrapondo-se ao caráter social e de reconhecimento presente na noção de patrimônio.

QUESTÃO 50 — JXDJ

O Sistema Toyota de Produção tem obsessão pela absoluta eliminação do desperdício. Esse ideal significa redução de custos e, para tanto, é absolutamente necessário que as quantidades produzidas sejam iguais às quantidades necessárias. Eis um dos pilares fundamentais do Sistema Toyota de Produção: o *just-in-time*.

ALVES, G. O espírito do toyotismo – reestruturação produtiva e "captura" da subjetividade do trabalho no capitalismo global. *Confluências* – Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uff.br>. Acesso em: 2 set. 2021 (Adaptação).

Um aspecto do modelo toyotista de organização da produção industrial que é evidenciado pelas informações do texto é a

- **A** geração de grandes lotes de produtos uniformes.
- **B** despreocupação com o controle de qualidade.
- **C** especialização máxima dos trabalhadores.
- **D** produção adequada às demandas.
- **E** preservação de grandes estoques.

Alternativa D

Resolução: O texto aponta que, no sistema toyotista de organização da produção industrial, para eliminar os desperdícios e reduzir custos, é preciso “que as quantidades produzidas sejam iguais às quantidades necessárias”, o que implica que a produção seja compatível com as demandas do mercado. A alternativa A está incorreta, pois apresenta uma característica do modelo fordista, que é a produção em massa. A alternativa B está incorreta, pois o toyotismo preza pelo controle de qualidade, o que é feito por meio da identificação e solução dos problemas e defeitos ao longo de todo o processo de produção. A alternativa C está incorreta, pois o sistema toyotista valoriza operários multifuncionais. No fordismo é que os trabalhadores executavam uma tarefa específica e ocupavam uma posição fixa na linha de montagem. A alternativa E está incorreta, pois, também para evitar desperdícios, a fábrica toyotista conta com estoques reduzidos.

QUESTÃO 51 — I57P

Já pela rama se falou da rivalidade que existia entre a cidade de Olinda e a recente povoação do Recife, por causa do incremento que esse bairro comercial importante ainda no domínio dos holandeses, fora tomando com o volver dos tempos. Desde a época da restauração que os mercadores, atraídos pela vantagem de um ancoradouro cômodo e seguro, se estabeleceram de preferência nessa povoação e ocuparam os armazéns e tercenas construídos pelos flamengos. Os senhores de engenho, que eram os principais da capitania e aqueles que formavam a nobreza pernambucana, foram obrigados a suprirem-se do necessário para o custeio de suas fábricas nas lojas e tendilhões do Recife. [...] O que, porém, mais fomentou a rivalidade entre os povos de Recife e Olinda foi o espírito de bairrismo. Os moradores da capitania descendiam na máxima parte de portugueses, ainda que já entrava aí grande mescla de sangue flamengo e outro de Europa, sem falar do indígena e africano. Tinham, porém, nascido ali, na terra americana, e consideravam-se herdeiros dessa pátria que seus maiores haviam reivindicado do holandês pelo heroísmo e intrepidez de suas armas. Por isso chamavam-se eles pernambucanos, e àqueles que vinham do reino se estabelecer na colônia davam o nome de forasteiros.

ALENCAR, J. *Guerra dos Mascates*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 18 maio 2023 (Adaptação).

No trecho anterior, o romancista José de Alencar associa a eclosão da chamada Guerra dos Mascates

- A ao choque entre os interesses da capitania e da coroa portuguesa.
- B aos conflitos entre Olinda e Recife pelo domínio político da capitania.
- C às disputas comerciais envolvendo as cidades de Olinda e Recife.
- D ao espírito regionalista dos habitantes das cidades de Recife e Olinda.
- E à elevação de Recife à sede da administração holandesa no Brasil.

Alternativa D

Resolução: De acordo com o texto, “O que, porém, mais fomentou a rivalidade entre os povos de Recife e Olinda foi o espírito de bairrismo”, indicando que os conflitos que caracterizam a Guerra dos Mascates se deram em razão do espírito regionalista dos habitantes das duas cidades, ou seja, em razão da defesa dos interesses particulares das regiões abordadas. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois a disputa não se desenrolou devido ao choque de interesses da Coroa lusa com os da Capitania de Pernambuco, embora muitos dos habitantes de Recife fossem portugueses. A alternativa B está incorreta, pois não há no texto menção a uma eventual disputa pela condução do governo da capitania de Pernambuco. A alternativa C está incorreta, pois, embora a disputa entre os habitantes de Recife e Olinda tivesse um cunho econômico, como a fragilização pela perda do poder econômico por parte de Olinda, não havia entre eles uma disputa comercial. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, ainda que durante a ocupação de Pernambuco pelos holandeses Recife tenha sido elevada à sede da administração holandesa, o texto não aborda esse aspecto.

QUESTÃO 52 — S1FV

Na eternidade nada passa, tudo é presente, ao passo que o tempo nunca é todo presente. Esse tal verá que o passado é impelido pelo futuro e que todo o futuro está precedido dum passado, e todo o passado e futuro são criados e dimanam d’Aquele que sempre é presente. Quem poderá prender o coração do homem, para que pare e veja como a eternidade imóvel determina o futuro e o passado, não sendo ela nem passado nem futuro? Poderá, porventura, a minha mão que escreve explicar isso? Poderá a atividade da minha língua conseguir pela palavra realizar a empresa tão grandiosa?

AGOSTINHO, S. *Confissões*: livro XI. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 276.

Para Agostinho, as noções de passado, presente e futuro são na realidade aspectos que

- A fundamentam os princípios lógicos para compreender a existência.
- B emergem como narrativas mitológicas sobre a origem temporal.
- C envolvem a reflexão ética sobre as ações ao longo da história.
- D compõem as evidências físicas para conceber o tempo.
- E refletem a experiência subjetiva da temporalidade.

Alternativa E

Resolução: O trecho citado de Agostinho mostra sua reflexão sobre a natureza do tempo e da eternidade. Ele argumenta que, na eternidade, tudo é presente, enquanto o tempo nunca é todo presente. Agostinho enfatiza que o passado é impelido pelo futuro e que todo o passado e futuro são criados e emanam daquele que sempre é presente. Essa abordagem reflete a experiência subjetiva da temporalidade, ou seja, a maneira como percebemos e vivenciamos o tempo em nossas vidas. A alternativa A está incorreta, pois Agostinho não está abordando especificamente os princípios lógicos para compreender a existência. Sua reflexão se concentra na natureza do tempo e da eternidade, e em como esses conceitos estão relacionados. A alternativa B está incorreta, uma vez que Agostinho, como um autor cristão, não utiliza as antigas mitologias para embasar suas reflexões. Além disso, sua reflexão é embasada na experiência humana da temporalidade. A alternativa C está incorreta porque o trecho não discute acontecimentos históricos ligados a questões éticas. A alternativa D está incorreta, já que o autor entende que passado e futuro não existem em si.

QUESTÃO 53 EK3X

Um acontecimento extraordinário veio surpreender todos os cálculos da humana prudência: uma revolução gloriosa foi operada pelos esforços e patriótica união do povo e tropa do Rio de Janeiro, sem que fosse derramada uma só gota de sangue. Brasileiros! Um príncipe mal aconselhado, trazido ao precipício por paixões violentas e desgraçados prejuízos antinacionais, cedeu à força da opinião pública e reconheceu que não podia ser mais imperador dos brasileiros. A espontaneidade com que a força armada e o povo correu à voz da pátria oprimida, tiraram aos nossos inimigos a coragem. Sem tingir as armas no sangue dos homens, D. Pedro I abdicou em favor de seu filho, hoje o Sr. D. Pedro II, imperador constitucional do Brasil.

Disponível em: <http://memoria.bn.br>. Acesso em: 18 maio 2023.
[Fragmento adaptado]

O trecho apresentado é do jornal *A Aurora Fluminense*, de 11 de abril de 1831, e reforça que a abdicação de D. Pedro I resultou da

A) intenção do imperador em intervir na sucessão ao trono lusitano.

B) influência estrangeira sobre a nação recém-independente.

C) consolidação de um sentimento nacionalista entre os brasileiros.

D) mobilização de setores heterogêneos da sociedade brasileira.

E) disputa política entre os partidos português e brasileiro.

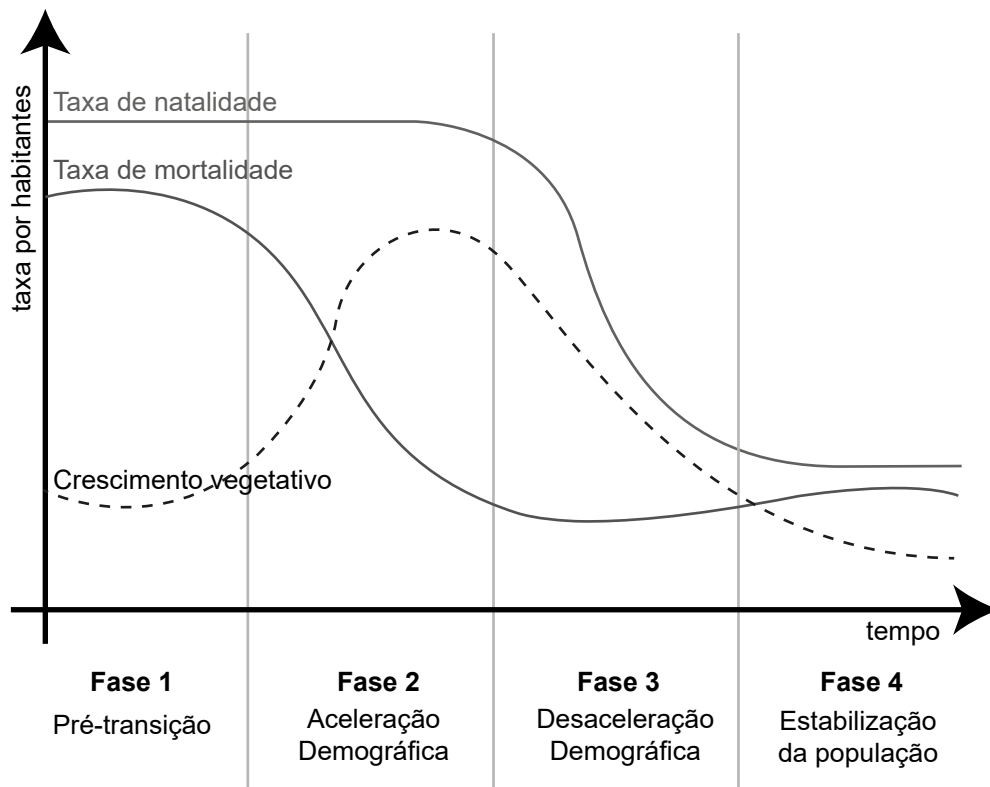
Alternativa D

Resolução: De acordo com o texto, "a espontaneidade com que a força armada e o povo correu à voz da pátria oprimida, tiraram aos nossos inimigos a coragem. Sem tingir as armas no sangue dos homens, D. Pedro I abdicou em favor de seu filho, hoje o Sr. D. Pedro II, imperador constitucional do Brasil", revelando a mobilização de diferentes setores da sociedade brasileira pela derrubada do imperador. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora, em alguma medida, a sucessão do trono português estivesse entre os fatores que influenciaram a decisão de D. Pedro I, esse aspecto não é abordado pelo texto. Contrariamente ao indicado na alternativa B, não há no texto referência a uma eventual influência estrangeira sobre a abdicação de D. Pedro I. A alternativa C também está incorreta, pois, apesar de o texto utilizar a expressão "patriótica união", não é possível afirmar ter havido um sentimento nacionalista no país nos anos imediatamente seguintes à Independência. A consolidação de tal sentimento só ocorreria ao longo do Segundo Reinado. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora esses grupos assumissem posições contrárias em relação ao imperador, tal conflito não é abordado pelo texto.

QUESTÃO 54 6O9S

TEXTO I

A partir da segunda metade do século XX, a população brasileira sofreu diversas transformações. As primeiras mudanças referem-se ao descenso dos níveis de mortalidade, com a queda das taxas de mortalidade infantil e o aumento da esperança de vida ao nascer. Nas décadas de 1950 e 1960, o descenso da mortalidade combinou-se com a manutenção de níveis elevados de natalidade e de fecundidade, acima de 40 nascimentos por mil habitantes e mais de 6 filhos por mulher ao final da vida reprodutiva.

GOMES, M.; VASCONCELOS, A. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 21, n. 4, Brasília, dez. 2012.
Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2023 (Adaptação).

TEXTO II

MIRANDA, L. *Thanos e sua solução para o crescimento populacional*. Disponível em: <www.blogs.unicamp.br>. Acesso em: 30 maio 2023.

A fase da transição referida pelo texto I implicou um(a)

A. esgotamento da reposição demográfica.
B. extensão do equilíbrio pré-transicional.
C. aceleração do crescimento vegetativo.
D. diminuição da população absoluta.
E. encolhimento do quantitativo idoso.

Alternativa C

Resolução: A situação apresentada no texto I corresponde à segunda fase da transição demográfica, quando há uma aceleração do crescimento vegetativo. Esta é propiciada pela combinação entre uma queda da taxa de mortalidade e uma manutenção de elevadas taxas de fecundidade e de natalidade. A alternativa A está incorreta, pois, no período referido no texto, a taxa de fecundidade brasileira era de mais de 6 filhos por mulher ao final da vida reprodutiva, o que é bem superior ao valor necessário para garantir a reposição populacional (2,1 filhos por mulher). A alternativa B está incorreta, pois o equilíbrio pré-transicional corresponde à primeira fase da transição demográfica, quando o crescimento vegetativo é baixo. Isso se deve à combinação entre altas taxas de mortalidade e de natalidade. A alternativa D está incorreta, pois a fase da transição demográfica abordada no texto I é caracterizada por uma aceleração do crescimento vegetativo, contribuindo para o aumento da população absoluta. A alternativa E está incorreta, pois o texto aponta que, a partir da segunda metade do século XX, a população brasileira passou por um declínio da taxa de mortalidade e um aumento da esperança de vida ao nascer, o que contribui para a ampliação do número de idosos.

QUESTÃO 55 46PS

Atenas, que fora a alma da resistência contra o invasor e que sofrera uma implacável destruição, surgia com um prestígio enorme. A estreiteza de vista da oligárquica Esparta, preocupada sempre com um grave problema interno (a submissão dos hilotas), impossibilitava-a de assumir a liderança da civilização helênica. Esse papel coube a Atenas, que fora preparada através das contínuas reformas de suas instituições por homens sábios e moderados e, sobretudo, de larga visão. A época de Péricles assinala a hegemonia incontestável dos atenienses e o apogeu da civilização grega.

MOSSÉ, C. *Atenas*: a história de uma democracia. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997. p. 122. [Fragmento adaptado]

Ao analisar os reflexos das Guerras Médicas, o autor vincula a vitória grega à

A) consolidação democrática ateniense.

B) politização das civilizações clássicas.

C) submissão espartana aos atenienses.

D) democratização das pólis oligárquicas.

E) estruturação econômica da Liga de Delos.

Alternativa A

Resolução: As Guerras Médicas trariam grandes consequências à evolução interna de Atenas. É a partir desse período que a cidade deixaria de ser puramente aristocrática e agrária para se tornar mais igualitária, com a consolidação da democracia, tendo o seu auge na época de Péricles, conforme sinaliza o autor em tom de admiração, o que torna a alternativa A correta. A alternativa B está incorreta, pois o texto não faz nenhuma referência à politização das pólis gregas, apenas destaca que a democracia ateniense permitiu uma maior organização da pólis e favoreceu a resistência junto aos invasores. A alternativa C está incorreta, pois, historicamente, não havia submissão de Esparta a Atenas. A democracia foi uma instituição ateniense. Esparta não passou por esse processo, fato destacado no texto, o que invalida, portanto, a alternativa D. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora a construção da Liga de Delos tenha sido importante para a vitória contra os persas, esse aspecto não é abordado no texto.

QUESTÃO 56

ZSOU

TEXTO I

O Brasil passa por um processo de desindustrialização e o Custo Brasil tem sido apontado como o grande vilão das empresas nacionais. A indústria de transformação, que em 1985 representava 36% do PIB, terminou 2021 com apenas 11% de participação na produção nacional. Além disso, houve queda da participação da indústria brasileira na produção mundial. Em 1995, a indústria manufatureira nacional representava 2,77% da produção mundial. Em 2021, esse percentual foi de apenas 1,28%, como mostrou um estudo elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Disponível em: <www.estadao.com.br>. Acesso em: 31 maio 2023 (Adaptação).

TEXTO II

Na prática, o Custo Brasil expressa o diferencial de custo em se produzir o mesmo produto no Brasil ou no exterior. Ele decorre do conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem a produção e o investimento no Brasil. Os itens que compõem o Custo Brasil são inúmeros e estão presentes no sistema tributário distorcido, na burocracia e nos custos de regulamentação, nos deficientes sistemas de educação, na infraestrutura de transporte pouco desenvolvida, nos custos dos insumos básicos, nos altos custos de logística, entre muitos outros.

ABIMAQ. Impacto do Custo Brasil na competitividade da indústria brasileira de máquinas e equipamentos. *Departamento de Competitividade, Economia e Estatística* – ABIMAQ, São Paulo, jul. 2018. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 31 maio 2023 (Adaptação).

No contexto brasileiro, uma medida governamental que pode contribuir para combater a desindustrialização é o(a)

A) enfraquecimento da integração das cadeias produtivas.

B) intensificação da tributação dos insumos energéticos.

C) aumento da intermodalidade do setor de transportes.

D) inibição da aplicação de investimentos estrangeiros.

E) burocratização da implantação de zonas francas.

Alternativa C

Resolução: O Custo Brasil é apontado como um dos fatores que contribui para desindustrialização da economia. Ele é afetado pelas condições da matriz de transporte do país, onde há a predominância do modal rodoviário, que se caracteriza por elevados custos e inadequação para as dimensões continentais do território brasileiro. Portanto, uma forma de reduzir o Custo Brasil, e, assim, combater a desindustrialização, é investir na intermodalidade de modo a proporcionar uma maior integração entre diferentes sistemas de transporte; como o ferroviário, aquaviário e dutoviário. Isso possibilita aproveitar as vantagens ofertadas por cada modal e otimizar a circulação de bens materiais. A alternativa A está incorreta, pois a integração das cadeias produtivas otimiza a gestão de insumos (como matérias-primas e tecnologia) necessários ao processo produtivo. A alternativa B está incorreta, pois o aumento dos tributos encarece os custos energéticos para as indústrias. A alternativa D está incorreta, pois a aplicação de investimentos estrangeiros produtivos estimula o setor industrial. A alternativa E está incorreta, pois a burocratização eleva o Custo Brasil e dificulta a implantação e operacionalização das atividades industriais.

QUESTÃO 57

5EW6

A principal razão para o fenômeno experimentado pelas escolas e universidades nos séculos XIII e XIV, na Europa, registrado pelo mapa, está associada à

A) centralização do sistema educacional medieval nos mosteiros.

B) sobreposição do ensino secular à educação vinculada à religião.

C) emergência de um universo marcadamente urbano e comercial.

D) vontade dos mais pobres de ocupar melhores postos de trabalho.

E) influência da cultura mulçumana difundida pela Europa medieval.

Alternativa C

Resolução: A análise do mapa revela uma multiplicação de escolas e universidades nos séculos XIII e XIV, na Europa. O surgimento das primeiras universidades e sua proliferação estavam relacionados ao desenvolvimento da vida urbana e do comércio, uma vez que a formação de funcionários mais qualificados e preparados para as novas funções que surgiram nesse contexto colaborou para a fundação dessas instituições, o que torna correta, portanto, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois, ainda que tenham desempenhado papel fundamental no sistema educacional medieval, os mosteiros não centralizavam o ensino, e tal aspecto não pode ser apontado como razão para a expansão das universidades. A alternativa B também está incorreta, pois a Igreja e a religião católica, que controlaram as universidades, inicialmente, ainda exerciam grande influência sobre o ensino, não sendo correto afirmar que havia uma sobreposição do ensino secular. Contrariamente ao indicado na alternativa D, a multiplicação das escolas e das universidades não estava atrelada às aspirações da população pobre, visto que o ensino era privilégio das classes abastadas. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, apesar da grande influência da cultura mulçumana na Europa a partir da Alta Idade Média, sobretudo na Península Ibérica, a expansão das universidades não está vinculada à presença mulçumana na Europa.

QUESTÃO 58

EFIR

O mundo retribalizado não é propriamente uma volta aos tempos primitivos, mas a unificação de seu sistema nervoso num todo, em consequência da ação dos meios eletrônicos de comunicação, no século XX: o rádio e a televisão. A voz e a imagem dão a volta ao mundo instantaneamente e, assim, todos os seres humanos convivem numa grande "Aldeia Global" (*Global Village*), ao alcance de qualquer um, em qualquer momento, em qualquer lugar.

BELTRÃO, L.; QUIRINO, N. *Subsídios para uma teoria da comunicação de massa*. São Paulo: Summus, 1986. p. 126.

A noção de "Aldeia Global" permite transmitir uma visão positiva da influência dos meios de comunicação na vida social, à medida que valoriza o(a)

A) aumento do bem-estar.

B) racionalização da economia.

C) encurtamento das distâncias.

D) retomada do tradicionalismo.

E) romantização da simplicidade.

Alternativa C

Resolução: A questão aborda a noção de "Aldeia Global", fruto do avanço em velocidade e quantidade que o desenvolvimento das tecnologias de comunicação proporcionou. Considerando o excerto, a alternativa correta em relação à visão positiva da influência dos meios de comunicação na vida social é a C, pois, segundo esse conceito, o avanço nas tecnologias de informação e comunicação encurta as distâncias no mundo e facilita trocas culturais entre os diferentes povos. Considerando as demais alternativas, tem-se:

A) **INCORRETA –** Ainda que a visão de McLuhan sobre os meios de comunicação seja positiva, a concepção de bem-estar é muito mais ampla, envolvendo, inclusive, a redução de desigualdades, algo que não está no escopo teórico dele.

B) **INCORRETA –** A percepção positiva de McLuhan sobre os meios de comunicação é positiva por focar as possibilidades de trocas culturais. Nesse sentido, a racionalidade econômica aparece como algo residual em seu pensamento.

D) **INCORRETA –** A noção de Aldeia Global não busca a retomada de valores tradicionais, mas, sim, valorizar a possibilidade de relações sociais mais efetivas na modernidade tardia com o auxílio da tecnologia.

E) **INCORRETA –** A noção de Aldeia Global valoriza os avanços tecnológicos nas sociedades complexas, portanto reconhece a complexidade da vida contemporânea e é otimista no modo como as tecnologias podem auxiliar a humanidade em tal contexto.

QUESTÃO 59 N8ZF

No maniqueísmo, Agostinho pensou ter encontrado uma resposta para o problema do mal moral no homem, ou seja, para a sua má conduta moral, pois ali acreditou com intensidade que não era totalmente livre, mas que sua liberdade somente poderia identificar-se com uma parte dele mesmo, a sua alma boa. A outra, a matéria, não só era ontologicamente má, mas também contaminaria ou influenciaria a parte boa a praticar o mal. Julgava, portanto, que ele pecava não voluntariamente, mas que estava deterministicamente programado a fazer o mal. Ou seja, no homem, há uma alma ontologicamente boa, um "eu original". Consubstancial com Deus ou o bem, mas que, na sua fusão com o corpo, se vê envenenada por tendências perversas, passando a ser uma alma má, um "eu demoníaco", uma "consciência sombria" ou uma "inteligência obscura".

COSTA, M. R. N. *O problema do mal na polêmica antimaniquéia de Santo Agostinho*. Porto Alegre: EDIPUCRS/UNICAP, 2002. p. 101.

A crítica de Santo Agostinho ao maniqueísmo está fundada na concepção de que o mal

A) apresenta uma relação natural com a condição humana.

B) constitui uma privação do bem ao invés de uma substância.

C) surge como castigo para os desvios cometidos pelos seres humanos.

D) representa uma criação de Deus para que os seres humanos o temam.

E) corrompe as almas dos indivíduos ao se deslocar de sua base material.

Alternativa B

Resolução: No trecho, Agostinho argumenta que o mal moral no homem não é resultado de uma substância ontologicamente má presente na matéria, mas, sim, uma privação do bem. Agostinho acredita que o mal não tem uma existência positiva, mas, sim, uma ausência ou desvio do bem. Por isso, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, já que Agostinho argumenta que o mal não está naturalmente ligado à condição humana, pois, se assim fosse, o Paradoxo de Epicuro poderia ser aplicado. Desse modo, ele rejeita a visão maniqueísta de que a matéria é ontologicamente má e corrompe a parte boa da alma. A alternativa C está incorreta porque, como um autor cristão, Agostinho nega a ideia de um Deus punitivo. A alternativa D está incorreta, pois ele discorda que Deus tenha criado o mal como uma entidade positiva, mas sim que o mal represente uma ausência ou privação do bem. Nesse sentido, Agostinho argumenta que Deus é a fonte do bem e que o mal surge devido à separação do homem de Deus. A alternativa E está incorreta, já que, não possuindo uma existência positiva, como já dito, o mal não seria capaz de se deslocar.

QUESTÃO 60 FC5A

A França, o país europeu com maior número de centrais de energia nuclear, está a ponderar uma lei para acelerar a construção de novos reatores. Em um contexto em que o continente se depara com uma crise energética provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, o presidente francês, Emmanuel Macron, tenta obter a independência energética.

Cerca de um quarto da energia da União Europeia é de origem nuclear e mais de metade desta é produzida na França. No total, existem 103 reatores em funcionamento em 13 dos 27 Estados-membros. Em 2019, esses forneceram cerca de 50% da eletricidade com baixo teor de carbono.

Em todo o bloco europeu, há uma grande variedade de visões sobre o uso da energia nuclear. Isso, juntamente com as preocupações de segurança, muitas vezes torna a energia nuclear um tema controverso. Cada Estado-membro faz a sua própria escolha quanto a incluí-la na sua matriz energética.

Disponível em: <https://pt.euronews.com>. Acesso em: 25 maio 2023 (Adaptação).

O debate europeu acerca da fonte de energia citada justifica-se pelo(a)

A) risco tóxico de vazamentos atômicos.
B) custo elevado de transmissão elétrica.
C) dificuldade local de instalação nuclear.
D) eficiência baixa de produção energética.
E) defasagem tecnológica de países europeus.

Alternativa A

Resolução: Embora a energia nuclear tenha grande relevância na produção elétrica de países europeus, a utilização dessa fonte de energia é tema de debates. Isso porque as usinas nucleares representam riscos à segurança das áreas próximas devido à possibilidade de acidentes e a consequente poluição / contaminação nuclear. A alternativa B está incorreta, pois os custos de transmissão existem para qualquer fonte energética, não sendo um fator relevante para o debate. A alternativa C está incorreta, pois a Europa possui grande quantitativo de usinas nucleares instaladas, não ocorrendo uma dificuldade local para sua implantação. A alternativa D está incorreta, pois a fonte nuclear possui boa capacidade de geração energética, sendo capaz de suprir uma ampla demanda consumidora. A alternativa E está incorreta, pois muitos países europeus apresentam elevado desenvolvimento no campo tecnológico.

QUESTÃO 61 — 8GB4

A Constituição foi reformada em 1834 por um Ato Adicional votado pela reforma constitucional feita durante o Império. O Ato Adicional concedeu às províncias assembleias e orçamentos próprios e deu a seus presidentes poderes de nomeação e transferência de funcionários públicos, mesmo quando pertencentes ao governo geral. Os presidentes [das províncias] continuavam a ser indicados pelo governo central.

O Ato Adicional também aboliu o Conselho de Estado e retirou da Regência uma das principais atribuições do Poder Moderador, a de dissolver a Câmara. [...] Por fim, à medida que aproximava o país de uma república, o Ato Adicional decretou a eleição popular de um regente único em substituição à regência trina.

CARVALHO, J. M. (Coord.). *A construção nacional*: 1830-1889. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. [Fragmento adaptado]

O instrumento reformador apresentado anteriormente representou, no contexto do Período Regencial no Brasil, a

A) aproximação aos princípios políticos conservadores.
B) promoção de mudanças de caráter descentralizador.
C) adoção do modelo político-administrativo federalista.
D) efetivação de práticas políticas de cunho democrático.
E) supressão da influência dos regentes em questões locais.

Alternativa B

Resolução: De acordo com o texto, "o Ato Adicional concedeu às províncias assembleias e orçamentos próprios e deu a seus presidentes poderes de nomeação e transferência de funcionários públicos, mesmo quando pertencentes ao governo geral", indicando uma maior autonomia das províncias e, consequentemente, uma descentralização político-administrativa. Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois o Ato Adicional de 1834 representou uma vitória liberal. A alternativa C também está incorreta, pois, apesar da existência de grupos defensores do federalismo nesse contexto, e da maior autonomia conferida às províncias, as determinações do Ato não representaram a adoção de um sistema federalista no Brasil, que só ocorreria a partir da Constituição republicana de 1891. Contrariamente ao indicado na alternativa D, embora o Ato determinasse a substituição da Regência Trina pela Regência Una e que o regente deveria ser escolhido por eleição, tais medidas não constituem ações efetivas de cunho democrático. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o texto afirma que "os presidentes [das províncias] continuavam a ser indicados pelo governo central".

QUESTÃO 62 — NVBK

Na mineração, os impactos ambientais podem ser gerados desde o planejamento do projeto; perpassando as etapas de implantação, operação e desativação da mina. Por isso é necessário, antes de qualquer implementação da atividade mineradora, avaliar quais são os possíveis impactos negativos que podem ser causados ao meio ambiente na área a ser explorada. Uma das formas de poluição é a contaminação das águas por meio de rejeitos com concentração de substâncias tóxicas que são levadas até os recursos hídricos pelo escoamento superficial das águas ou através do solo, o qual, ao se contaminar, pode também contaminar os recursos hídricos. As minerações de ferro, areia e granito, por exemplo, podem contaminar e poluir as águas pela lama gerada durante o processo de mineração.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023 (Adaptação).

Uma alternativa para a mitigação dos impactos apresentados é a

A) adequação do descarte de resíduos.
B) aplicação da biomassa energética.
C) expansão das lavras a céu aberto.
D) diminuição do uso de maquinário.
E) priorização da extração metálica.

Alternativa A

Resolução: A atividade mineradora, embora de suma importância para a sociedade, pode causar inúmeros impactos ambientais, como a contaminação dos recursos hídricos devido ao grande volume de rejeitos. Assim, a adequação do descarte de resíduos é necessária para a mitigação dos impactos. Por exemplo, a lama gerada em algumas atividades de extração mineral pode ser reaproveitada, como na construção civil (fabricação de tijolos, pavimentação, entre outras aplicações). A alternativa B está incorreta, pois o aproveitamento da biomassa como fonte de energia substitui o consumo de combustíveis fósseis, que são recursos não renováveis cujo uso contribui para as emissões de gases poluentes. No entanto, essa substituição não é capaz de reverter os impactos citados no texto, que se referem à contaminação das águas pela mineração. A alternativa C está incorreta, pois a expansão das minas a céu aberto intensifica os impactos ambientais; como a erosão dos solos, o desmatamento e a poluição hídrica. A alternativa D está incorreta, pois a redução do uso de maquinário pode desacelerar alterações mecânicas no solo, como o seu revolvimento e compactação. Porém, isso não evita a contaminação química das águas pelos rejeitos. A alternativa E está incorreta, pois a extração de minerais metálicos, como o ferro, gera um grande volume de rejeitos.

QUESTÃO 63 9EZM

Há dois gêneros de ciências. Umas partem de princípios conhecidos à luz natural do intelecto, como a aritmética, a geometria e semelhantes. Outras de princípios conhecidos mediante uma ciência superior, com a perspectiva, de princípios explicados na geometria, e a música, de princípios aritméticos. E deste modo é ciência a doutrina sagrada (isto é, a teologia), pois deriva de princípios conhecidos à luz de uma ciência superior, a saber: a de Deus e dos Santos.

AQUINO, T. *Suma Teológica*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

A afirmação de Tomás de Aquino sobre os tipos de saberes está diretamente relacionada ao período Escolástico da Filosofia pelo fato de

- **A** valorizar o conhecimento do racionalismo sobre a existência de Deus.
- **B** estabelecer a racionalidade como suporte para a manutenção da fé.
- **C** reconhecer a teologia com o mesmo *status* das ciências naturais.
- **D** conceber a ideia do divino a partir de uma perspectiva empirista.
- **E** separar as dimensões estéticas em relação ao racional da fé.

Alternativa B

Resolução: Tomás de Aquino, no período Escolástico da Filosofia, defendeu a ideia de que a fé e a razão são complementares. Ele argumentava que a razão e a Filosofia podem fornecer argumentos racionais e lógicos para sustentar a fé religiosa. Portanto, a afirmação de Aquino está relacionada a valorizar a racionalidade como um suporte para a manutenção da fé. A alternativa A está incorreta, pois, no trecho, o autor não enfatiza exclusivamente o conhecimento racionalista para provar a existência de Deus, mas, sim, a complementaridade entre fé e razão. Além disso, o chamado racionalismo, em sentido técnico, é uma corrente posterior ao autor. A alternativa C está incorreta, já que ele não está equiparando o *status* da teologia ao das ciências naturais. Ele destaca que a teologia deriva de princípios conhecidos mediante uma ciência superior, a ciência de Deus e dos Santos. A alternativa D está incorreta, uma vez que Aquino não está concebendo a ideia do divino a partir de uma perspectiva empirista. Ele argumenta que a teologia deriva de princípios conhecidos através de uma ciência superior, não por meio da experiência empírica. A alternativa E está incorreta porque a ênfase do autor está na relação entre fé e razão, destacando a importância da razão como um suporte para a manutenção da fé.

QUESTÃO 64 J7GA

A vida na aldeia dos griôs era a escola dos griôs. Era lá que eles aprendiam as técnicas de memorização, a construir instrumentos de música e não apenas a tocá-los [...]. Os acontecimentos ocorridos há dez ou setecentos anos são mantidos sempre frescos pela palavra do griô. Só as extraordinárias sociedades que não dependeram da escrita para o registro dos seus feitos dominam a palavra para transmitir a história. Essa imensa sabedoria negro-africana conhece não só as técnicas de resguardar, mas também as de passar a história adiante. [...] Exige-se dele um comprometimento com a verdade. O rigor do mestre garantia a tradição, e a tradição garantia a maestria de cada um.

LIMA, H. P.; HERNANDEZ, L. L. *Toques do griô*: memórias sobre contadores de histórias africanos. São Paulo: Melhoramentos, 2010 (Adaptação).

A prática descrita no texto, presente em aldeias no oeste africano, reforça a

- **A** fragilidade da organização sociocultural de alguns povos nos reinos africanos.
- **B** impossibilidade de se construir uma história acerca de alguns povos africanos.
- **C** monopolização dos saberes africanos por determinados grupos de indivíduos.
- **D** importância da oralidade para a preservação da história dos povos africanos.
- **E** priorização de narrativas relacionadas aos fatos oficiais dos reinos africanos.

Alternativa D

Resolução: De acordo com o texto, “Os acontecimentos ocorridos há dez ou setecentos anos são mantidos sempre frescos pela palavra do griô. Só as extraordinárias sociedades que não dependeram da escrita para o registro dos seus feitos dominam a palavra para transmitir a história.”, revelando a importância da oralidade para a preservação e transmissão da história dos povos africanos. Uma das principais fontes orais são os relatos dos griôs ou *griots*, que exercem um papel ativo até hoje. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois a ausência da escrita não representa uma fragilidade sociocultural. A alternativa B está incorreta, pois a história oral, tal como os registros escritos, é uma importante fonte para a construção da História. Contrariamente ao indicado na alternativa C, o papel desempenhado pelos griôs por meio do uso da oralidade busca justamente transmitir os conhecimentos de um povo. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois os griôs preservavam e transmitiam não só as histórias dos grandes feitos ou oficiais, mas também histórias cotidianas do seu povo.

QUESTÃO 65 — OØSK

O rádio torna-se a voz universal do Führer; nos alto-falantes de rua, sua voz se transforma no uivo das sirenes anunciando o pânico, das quais, aliás, a propaganda moderna é difícil de distinguir. Os próprios nacional--socialistas sabiam que o rádio dera forma à sua causa, do mesmo modo que a imprensa fizera para a Reforma. O carisma metafísico do Führer, inventado pela sociologia da religião, acabou por se revelar como a simples onipresença de seus discursos radiofônicos, que são uma paródia demoníaca da onipresença do espírito divino.

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 132.

De acordo com o texto, a principal contradição presente na Indústria Cultural reside no fato de que o desenvolvimento tecnológico

A) inibe a denúncia aos governantes.

B) romantiza a autoridade dos líderes.

C) impõe a lógica do mercado na política.

D) retira a capacidade crítica dos indivíduos.

E) aprofunda as desigualdades na sociedade.

Alternativa D

Resolução: A questão apresenta os comentários dos filósofos Theodor Adorno e Max Horkheimer sobre o uso do rádio como um elemento crucial para a ascensão ideológica de Adolf Hitler ao possibilitar que suas ideias e discursos estivessem presentes para um número enorme de pessoas. Com esse excerto, os autores chamam atenção para a dualidade que o desenvolvimento tecnológico acarreta de diminuir a capacidade crítica dos indivíduos ao mesmo tempo que é anunciado como algo benéfico para a sociedade. Portanto, a alternativa que responde corretamente ao enunciado é a D. Analisando as demais alternativas, tem-se:

A) **INCORRETA –** A inibição das denúncias aos governantes não é o aspecto levantado pelos autores no texto, sendo uma consequência indireta da diminuição da capacidade crítica gerada pela Indústria Cultural.

B) **INCORRETA –** A romantização da autoridade dos líderes é apenas uma das formas pelas quais a Indústria Cultural retira a capacidade crítica dos indivíduos, não sendo o aspecto principal da contradição trazida pelo desenvolvimento tecnológico.

C) **INCORRETA –** Esse aspecto não está diretamente ligado ao desenvolvimento tecnológico, embora seja também parte do que compõe a Indústria Cultural.

E) **INCORRETA –** Essa é outra consequência secundária dos efeitos da prevalência da Indústria Cultural como um aspecto de reforço ideológico das classes dominantes na ordenação da sociedade.

QUESTÃO 66 — XU97

A agricultura desempenhará um papel cada vez mais estratégico na economia brasileira em função das suas possibilidades de aplicação no fornecimento de serviços ambientais e ecossistêmicos; na produção de biomassa, biomateriais e química verde; na criação de biofábricas para a produção de insumos biológicos; na nutrição da população e no desenvolvimento de aspectos da cultura, da tradição, da gastronomia e do turismo de diferentes regiões brasileiras. Nesse contexto, a pesquisa agropecuária terá papel preponderante no sentido de ofertar tecnologias que assegurem a consolidação de sistemas agrícolas para atender ao aumento da demanda por alimentos de qualidade, ao mesmo tempo em que terão de adotar práticas que contribuam para a manutenção e, em alguns casos, o enriquecimento dos recursos naturais.

VII Plano Diretor da EMBRAPA: 2020 a 2030. Disponível em: <www.embrapa.br>. Acesso em: 26 maio 2023 (Adaptação).

O texto refere-se a um contexto em que a agricultura assume o potencial de promover o(a)

A) atendimento de demandas diversificadas.

B) desvalorização do conhecimento técnico.

C) superação da mecanização produtiva.

D) declínio das exportações nacionais.

E) esgotamento de práticas regionais.

Alternativa A

Resolução: O texto indica que a agricultura apresenta o potencial de suprir demandas diversificadas; como a produção da biomassa, o atendimento das necessidades alimentares da população, o desenvolvimento de aspectos culturais e o fornecimento de serviços ambientais. A alternativa B está incorreta, pois o texto aponta que a pesquisa agropecuária é importante para o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para que a agricultura possa desempenhar papéis diversificados.

A alternativa C está incorreta, pois a agricultura conta com a utilização de maquinário que contribui para otimizar e ampliar a produtividade. A alternativa D está incorreta, pois, no Brasil, as atividades agrícolas contribuem expressivamente para o incremento das exportações. A alternativa E está incorreta, pois o texto aponta que a agricultura é capaz de desenvolver aspectos culturais, gastronômicos, da tradição e turísticos de diferentes regiões do Brasil.

QUESTÃO 67 XWU2

O primeiro dos três meses da primavera tira sua etimologia da germinação e da subida da seiva de março a abril: este mês se chama Germinal. O segundo, do desabrochar da floresta de abril a maio: este mês se chama Floreal. O terceiro, da fecundidade risonha e da colheita nos prados de maio a junho: este mês se chama Prairial. O primeiro mês do verão, por fim, tira sua etimologia das espigas ondulantes e das messes douradas que cobrem os campos de junho a julho: este mês se chama Messidor. O segundo, do calor solar e terrestre ao mesmo tempo, que abrasa o ar de julho até agosto: este mês se chama Termidor. O terceiro, dos frutos que o sol doura e amadurece de agosto a setembro: este mês se chama Frutidor.

SABORIT, I. T. Progressos e limites do ateísmo. *Religiosidade na Revolução Francesa* [*online*], Rio de Janeiro, Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

O texto descreve parte de um calendário francês, instituído pela Convenção que fora formada em 22 de setembro de 1792 – data escolhida para o início do novo calendário. Um dos objetivos dessa alteração em meio à Revolução era o de

- **A** desvincular a organização cronológica dos meios oficiais.
- **B** aproximar o tempo histórico do trabalho cotidiano popular.
- **C** viabilizar o acesso a instrumentos culturais dos jacobinos.
- **D** eliminar a influência cultural estrangeira no território francês.
- **E** ressignificar os eventos marcos dos calendários tradicionais.

Alternativa B

Resolução: Conforme o texto demonstra, a escolha do nome dos meses inspirada em elementos naturais das estações, bem como nas atividades de trabalho exercidas em cada época, como "colheita nos prados", aproximava-se do cotidiano dos trabalhadores rurais. Assim, o evento histórico (início da fase da Convenção) transformou-se no marco inicial desse novo calendário, conferindo significado a esse acontecimento e, ao mesmo tempo, aproximando-se do cotidiano popular, o que torna a alternativa B correta. A alternativa A está incorreta, pois a instituição do novo calendário não objetivava desvincular a organização cronológica dos meios oficiais, mas romper com o passado histórico monárquico, bem como com a Igreja, substituindo por elementos que fossem inteligíveis ou visíveis, tirados da agricultura e da economia rural. A alternativa C está incorreta, pois, como mencionado, a mudança do calendário fez parte de um ideal revolucionário de se desvincular da ordem antiga. Portanto, o objetivo não se relaciona à questão de acessibilidade a instrumentos culturais. A alternativa D também está incorreta, pois a finalidade da substituição do calendário não era a de eliminar a influência estrangeira, e sim a de reforçar o civismo e combater os elementos religiosos. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a criação do calendário revolucionário não representou a ressignificação das datas do calendário gregoriano, mas a sua substituição por eventos dentro dos ideais revolucionários.

QUESTÃO 68 UB73

Um dos primeiros teóricos a estudar as relações entre a população e as leis do crescimento econômico foi Thomas Malthus em obra publicada em 1798. Dentre as formulações teóricas deixadas por Malthus, a mais famosa é a seguinte: existe uma tendência universal de a população crescer em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética.

Essa teoria baseou-se na lei dos rendimentos decrescentes, segundo a qual o ingresso dos trabalhadores no processo de produção de alimentos nunca resulta num excedente de alimentos proporcional a esse ingresso. Ele é sempre inferior. Dessa forma, os alimentos tendem a não acompanhar o crescimento geométrico da população.

SCARLATO, F. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

Um processo que contrariou a teoria malthusiana foi o(a)

- **A** retrocesso da tendência de urbanização.
- **B** superação da concentração de renda.
- **C** manutenção das taxas de natalidade.
- **D** progresso das técnicas de produção.
- **E** degradação das condições de vida.

Alternativa D

Resolução: As formulações propostas por Malthus não se confirmaram em função da evolução das técnicas produtivas, que ampliaram enormemente a capacidade de produção de alimentos. A alternativa A está incorreta, pois, em âmbito global, houve um grande avanço da urbanização nos últimos séculos. A alternativa B está incorreta, pois persistem as desigualdades na distribuição de renda em diferentes países. A alternativa C está incorreta, pois, em momentos distintos, tanto em países desenvolvidos como em subdesenvolvidos, a transição demográfica avançou, fazendo com que suas populações entrem em uma fase em que há a redução da taxa de natalidade. A alternativa E está incorreta, pois, em nível mundial, houve melhorias das condições de vida, o que foi possibilitado por fatores como a evolução tecnológica e os avanços médico-sanitários.

QUESTÃO 69 GTU5

Até onde se sabe, o algodão não fazia parte das exportações maranhenses antes de meados da década de 1750. A Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão, lançada em 1755, foi a principal responsável pelo seu financiamento e incentivo. Como companhia monopolista, ela regulou um dos principais gargalos do Maranhão, o fornecimento de mão de obra escrava, sem o qual os algodoais não vingariam, assim como linhas de créditos para os lavradores e oferta regulada de transporte ultramarino para escoar as produções.

MARTINS, D. C; MELO, F. S. *O algodão do Brasil e a economia atlântica*: comparações entre Maranhão e Pernambuco (c.1750-c.1810). Disponível em: <www.abphe.org.br>. Acesso em: 18 maio 2023 (Adaptação).

O texto demonstra que a cotonicultura praticada no Maranhão, no contexto colonial brasileiro, era, entre outros fatores, dependente

A) dos investimentos de setores privados.
B) da utilização de força de trabalho cativa.
C) do emprego de mão de obra especializada.
D) do desenvolvimento de inovações tecnológicas.
E) da disponibilidade de grandes extensões de terra.

Alternativa B

Resolução: De acordo com o texto, a Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão "regulou um dos principais gargalos do Maranhão, o fornecimento de mão de obra escrava, sem o qual os algodoais não vingariam", revelando a dependência da cotonicultura maranhense da mão de obra de cativos. Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois a cotonicultura maranhense dependia da companhia monopolista, que era um órgão oficial da Coroa portuguesa. As alternativas C e D também estão incorretas, pois, além de o texto não mencionar esses aspectos, a produção algodoeira era relativamente simples, não dependendo de mão de obra especializada nem de recursos tecnológicos para ser realizada. Por fim, contrariamente ao indicado na alternativa E, embora o algodão fosse cultivado em grandes propriedades, esse aspecto não é apresentado no texto.

QUESTÃO 70 8X1Ø

A Geografia da agricultura familiar no Brasil abrange tanto os pequenos agricultores do Sul do Brasil, herdeiros da "policultura colonial" dos migrantes europeus do século XIX, quanto os ribeirinhos do ambiente fluvial da Amazônia até aqueles situados no Agreste nordestino, historicamente localizados na proximidade da monocultura da cana-de-açúcar.

IBGE. *Atlas do espaço rural brasileiro*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2022 (Adaptação).

O texto evidencia uma característica da agricultura familiar no Brasil, que é a

A) diversidade de contextos socioespaciais.
B) predominância do trabalho assalariado.
C) priorização das lavouras monocultoras.
D) padronização das técnicas de cultivo.
E) prática da produção em larga escala.

Alternativa A

Resolução: O texto evidencia que a agricultura familiar, no Brasil, caracteriza-se por uma diversidade de contextos socioespaciais, pois apresenta especificidades regionais referentes a aspectos como os produtos cultivados, as técnicas empregadas, as paisagens naturais ocupadas e os grupos culturais envolvidos. A alternativa B está incorreta, pois o modelo agrícola abordado caracteriza-se pela predominância das relações de trabalho familiares. A alternativa C está incorreta, pois a agricultura familiar é marcada pela diversificação dos produtos cultivados, ou seja, baseia-se na policultura. A alternativa D está incorreta, pois, nos diferentes contextos socioespaciais em que se desenvolve a agricultura familiar, são empregadas variadas técnicas de produção. A alternativa E está incorreta, pois a agricultura familiar realiza a produção em pequena escala.

QUESTÃO 71 IRIO

Quanto a Platão e Aristóteles, praticamente não se pensaria em buscar em suas obras traços de ceticismo. Confiantes nos poderes da razão, eles se esforçam para ultrapassar o mundo dos fenômenos e alcançar o das realidades absolutas: o Ser, o Bem-em-si.

VERDAN, A. *O ceticismo filosófico*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998. p.15.

O texto aborda a distinção entre os filósofos gregos do período clássico e os céticos helenistas. Segundo o autor, Platão e Aristóteles

A) utilizam os fundamentos mitológicos para compreender a realidade.
B) afirmam a possibilidade de um conhecimento seguro.
C) percebem o mundo por meio de uma origem física.
D) objetivam a busca pelos princípios da natureza.
E) condicionam o saber à fé religiosa.

Alternativa B

Resolução: O texto menciona que Platão e Aristóteles eram confiantes nos poderes da razão e se esforçavam para ultrapassar o mundo dos fenômenos e alcançar as realidades absolutas, como o Ser e o Bem-em-si. Isso indica que eles acreditavam na possibilidade de obter um conhecimento seguro e fundamentado por meio da razão. Desse modo, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, pois Platão e Aristóteles não se baseavam em fundamentos mitológicos para compreender a realidade. Ambos desenvolveram sistemas filosóficos que buscavam compreender a natureza da realidade e a estrutura do conhecimento por meio da razão. A alternativa C está incorreta, já que ambos exploraram várias dimensões da realidade, incluindo a metafísica, a ética e a política, além de investigarem os princípios e fundamentos do conhecimento. A alternativa D está incorreta, pois, embora Aristóteles tenha se dedicado ao estudo da natureza e da Física, sua filosofia abrangia muito mais do que apenas a busca pelos princípios da natureza. Ele desenvolveu trabalhos em várias áreas, como a lógica, a ética, a política e a metafísica. A alternativa E está incorreta porque tanto Platão quanto Aristóteles enfatizavam principalmente o uso da razão e do pensamento filosófico como meios de conhecimento.

QUESTÃO 72 AVOI

Povo da França!

[...] não poderemos permitir que a imensa maioria dos homens trabalhe e esteja ao serviço e ao mando de uma pequena minoria. Há muito tempo já que menos de um milhão de indivíduos tem vindo a dispor de quanto pertence a mais de vinte milhões de semelhantes seus. Devemos pôr termo a este grande escândalo, que os nossos netos não quererão acreditar possa ter existido! Devemos fazer desaparecer, finalmente, essas odiosas distinções de classes entre ricos e pobres, entre grandes e pequenos, entre senhores e servos, entre governantes e governados. Que entre os homens não exista mais nenhuma diferença do que aquela que lhes é dada pela idade e pelo sexo. E, porque todos temos as mesmas necessidades e as mesmas faculdades, que exista, portanto, uma única educação para todos e um idêntico regime de alimentação [...].

BABEUF, G. Disponível em: <www.fafich.ufmg.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento adaptado]

Produzido no contexto revolucionário francês pela Conspiração dos Iguais, o documento anterior evidencia o(a)

A) prenúncio das ideias do socialismo do século XIX.
B) ascensão de grupos populares ao poder no país.
C) avanço de pautas com tendência à moderação.
D) oposição à existência da propriedade privada.
E) equidade política entre homens e mulheres.

Alternativa A

Resolução: As ideias de igualdade expressas no Manifesto dos Iguais de Graco Babeuf, sobretudo no que diz respeito à superação das diferenças de classes, contribuíram para que os Iguais fossem considerados precursores do socialismo do século XIX, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, apesar de os Iguais estarem ligados aos movimentos radicais fomentados pela baixa burguesia, suas ideias expressam um objetivo do grupo que não se concretizou, visto que os grupos populares não estiveram no poder durante o processo revolucionário francês. A alternativa C também está incorreta, pois as ideias apresentadas no texto revelam uma radicalização do movimento. Contrariamente ao indicado na alternativa D, embora o combate à propriedade privada fosse uma pauta dos Iguais, esse aspecto não é evidenciado no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, a partir do texto, não é possível evidenciar a defesa da igualdade de gênero.

QUESTÃO 73 2ZUD

Em certas circunstâncias, a alteridade entre os índios e o contexto nacional com que eles convivem chega a ser tão agressiva que se torna assassina. [...] Além de transformarem todo o meio ambiente, derrubando as matas, poluindo os rios, inviabilizando a caça e a pesca, esses vizinhos civilizados lançam sobre os índios toda a brutalidade de um consenso unânime sobre sua inferioridade insanável, que acaba sendo interiorizada por eles, dando lugar às ondas de suicídio.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 332.

De acordo com o pensamento de Darcy Ribeiro, para se alcançar o efetivo respeito aos direitos indígenas se faz necessário

A) promover a educação da moral nacional.
B) introduzir a preocupação socioambiental.
C) incorporar os aborígenes à cultura brasileira.
D) ensinar os modos civilizados de organização social.
E) desnaturalizar a concepção de progresso do Ocidente.

Alternativa E

Resolução: No texto, o antropólogo Darcy Ribeiro chama atenção para a forma deletéria com a qual a população considerada "civilizada" lida com a alteridade indígena no Brasil. O enunciado questiona o que é necessário, de acordo com a visão do autor, para alcançar de maneira efetiva o respeito aos direitos indígenas. A alternativa correta é a E, pois o pensamento de Ribeiro atribui como uma precondição fundamental o questionamento dos parâmetros civilizatórios do Ocidente em detrimento de outras visões de mundo e de outros padrões de civilidade. Somente assim seria possível reconhecer a condição indígena em sua integralidade. Analisando as demais alternativas, tem-se:

A) **INCORRETA –** A alternativa prega uma valorização de uma cultura nacional em desfavor da diversidade cultural indígena. Por esse motivo, é impositiva e etnocêntrica.

B) **INCORRETA –** A própria concepção de mundo das culturas indígenas já se mostra preocupada com o meio ambiente. A percepção de preservação do meio ambiente no Ocidente é contraditória, pois não questiona o próprio sistema capitalista que contribui para a destruição do meio ambiente.

C) **INCORRETA –** A visão de incorporação dos indígenas à cultura nacional se mostra impositiva, pois desconsidera a diversidade cultural indígena.

D) **INCORRETA –** A concepção de modos civilizados de organização social se mostra etnocêntrica, pois atribui à concepção ocidental a única forma possível de organização social.

QUESTÃO 74 HAKT

A dominação colonial adotava o modelo escravo de trabalho em todo o território, impondo uma sociedade dicotômica, que opunha senhores a cativos; brancos a pretos da terra ou da África. "Fluxo e refluxo" na famosa expressão de Pierre Verger, cana e escravaria negra levaram as vagas do Atlântico a se agitarem mais do que nunca, carregando o branco do açúcar – que quanto mais puro melhor – e o negro da pele dos escravizados de várias nações africanas.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 66. [Fragmento]

As relações descritas no trecho anterior indicam que a estrutura de dominação colonial estabelecida no Nordeste brasileiro a partir do século XVI esteve fundamentalmente amparada na

A) acomodação passiva dos cativos na ordenação social.

B) diferenciação social determinada por critérios econômicos.

C) equiparação entre africanos e indígenas na sociedade colonial.

D) conexão do sistema de exportação de cana com o tráfico de escravos.

E) aplicação do sistema escravista exclusivamente na produção açucareira.

Alternativa D

Resolução: O texto chama a atenção para a integração entre a exportação do açúcar produzido na colônia e a importação de africanos escravizados. Essas atividades econômicas representavam o fluxo e refluxo que ocorria nas embarcações que navegavam o Oceano Atlântico: à medida que o açúcar era produzido e exportado, capital era gerado para o investimento em mão de obra escrava a ser empregada nos engenhos, e, por isso, a alternativa D é a correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto descreve a estrutura social do Brasil Colonial a partir da dicotomia entre a camada senhorial e os escravizados. Embora essa oposição tenha determinado diversos elementos de organização da sociedade colonial, não é correto afirmar que os escravos tenham se acomodado passivamente à estrutura imposta, uma vez que houve resistência dos cativos por meio das revoltas, fugas e organização de quilombos, por exemplo. A alternativa B está incorreta, pois as diferenciações sociais existentes no Brasil Colonial estavam amparadas em critérios econômicos, mas, acima disso, conforme aponta o texto, as distinções étnicas fundamentavam a estrutura social na colônia. Ainda que as distinções de fundo étnico e racial garantissem a dominação dos brancos na sociedade colonial, não é correto afirmar que negros africanos e indígenas ocupavam a mesma camada social. As ocupações e o tratamento social destinado a esses grupos eram bastante diferentes. Um exemplo é a proteção da Igreja Católica aos indígenas, em detrimento da população negra, tornando a alternativa C incorreta. E, por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora a mão de obra escrava tenha sido fundamental para a organização da economia açucareira e mesmo para a articulação da exportação do açúcar, ela foi empregada em outras atividades econômicas no Brasil Colonial. Desse modo, o uso da mão de obra escrava não ocorria apenas nos engenhos, mas também nas cidades e em outras atividades agrícolas.

QUESTÃO 75 — YBZ3

O termo salinidade se refere à presença, no solo, de sais solúveis. Quando a concentração de sais se eleva ao ponto de prejudicar o rendimento econômico das culturas, diz-se que tal solo está salinizado. A salinização do solo afeta a germinação e a densidade das culturas, bem como seu desenvolvimento vegetativo, reduzindo sua produtividade e, nos casos mais sérios, levando à morte generalizada das plantas.

Salinização do solo. Disponível em: <www.codevasf.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2023.

Uma prática agrícola responsável pelo processo de salinização é o(a)

A) controle biológico de organismos patogênicos.

B) drenagem inadequada de lavouras irrigadas.

C) alternância periódica das espécies vegetais.

D) adubação orgânica de solos intemperizados.

E) plantio direto das sementes cultivadas.

Alternativa B

Resolução: A água usada na irrigação dos cultivos agrícolas contém sais solúveis, que se cristalizam e são depositados no solo quando ocorre a evaporação. Quando a drenagem nos sistemas de irrigação é inadequada, pode gerar um excesso de água e, assim, também de sais no solo ao ser evaporada, resultando na salinização. A alternativa A está incorreta, pois o controle biológico de pragas agrícolas é uma técnica que traz benefícios ambientais, como evitar a contaminação química do solo e dos recursos hídricos por defensivos químicos. A alternativa C está incorreta, pois se refere à rotação de culturas, que é uma técnica que visa evitar o esgotamento do solo ao favorecer a reposição dos seus nutrientes. A alternativa D está incorreta, pois a adubação orgânica dos solos contribui para a reposição dos seus nutrientes. A alternativa E está incorreta, pois o plantio direto é uma técnica de conservação, que consiste no plantio das sementes com o mínimo de alteração do solo. Para tanto, evita-se o seu revolvimento e mantém-se a sua cobertura por materiais orgânicos.

QUESTÃO 76 — QF5Y

Eu testifico e declaro em minha consciência que apenas a rainha é suprema governadora do reino da Inglaterra e dos demais senhoris e estados sujeitos a sua majestade, não menos nas coisas espirituais e eclesiásticas que nas temporais e civis; e que nenhum príncipe estrangeiro – pessoa, prelado, estado ou potentado – de fato nem de direito tem alguma jurisdição, potestade, superioridade, preeminência ou autoridade eclesiástica ou espiritual neste reino.

RAINHA ELIZABETH I. Disponível em: <www.historia.uff.br>. Acesso em: 15 maio 2023.

O documento apresentado, conhecido como Juramento de Fidelidade, foi estabelecido pela rainha Elizabeth I e revela um aspecto da política religiosa de seu governo associado

A) ao apaziguamento dos conflitos religiosos na Grã-Bretanha.

B) ao fortalecimento dos princípios reformistas na Inglaterra.

C) à promoção da liberdade religiosa nos domínios ingleses.

D) à aproximação entre o governo inglês e o pontificado romano.

E) à separação entre a autoridade religiosa e o poder terreno.

Alternativa B

Resolução: O documento afirma que "a rainha é suprema governadora do reino da Inglaterra e dos demais senhoris e estados sujeitos a sua majestade, não menos nas coisas espirituais e eclesiásticas que nas temporais e civis", revelando que a soberana era chefe não só do Estado, mas também da igreja oficial inglesa, a Anglicana. Portanto, com o Juramento de Fidelidade, a rainha Elizabeth I buscava reafirmar e fortalecer a reforma religiosa na Inglaterra iniciada pelo seu pai, Henrique VIII, o que torna correta a alternativa B e contraria a alternativa E. As alternativas A e C estão incorretas, pois, ao buscar fortalecer o anglicanismo na Inglaterra, a rainha Elizabeth I acirrou os conflitos na Grã-Bretanha, sobretudo com os católicos, na medida em que reduzia a liberdade religiosa em seus domínios. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois, ao destacar ser a chefe das "coisas espirituais", a rainha Elizabeth I, além de dar andamento ao reformismo anglicano, reafirma a ruptura com o pontificado romano.

QUESTÃO 77 TNN9

As evidências convincentes começaram a emergir como um resultado da intensa exploração do fundo oceânico ocorrida após a Segunda Guerra Mundial. O mapeamento da Dorsal Mesoatlântica submarina e a descoberta do vale profundo na forma de fenda, ou rifte, estendendo-se ao longo de seu centro, despertaram muitas especulações.

PRESS, F. *et al*. *Para entender a Terra*. Tradução de Rualdo Menegat. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 49. [Fragmento]

A partir do desenvolvimento da Teoria da Tectônica de Placas no pós-Segunda Guerra Mundial, ficou mais fácil compreender algumas feições do relevo terrestre. No caso dos dobramentos modernos, constatou-se que seu processo de formação é proveniente do(a)

A) colisão de placas litosféricas na Era Cenozoica.

B) desgaste acelerado de dobramentos antigos.

C) movimento vertical de grande intensidade.

D) divergência de placas e magma extravasado.

E) tangenciamento de macroporções de rochas.

Alternativa A

Resolução: Os dobramentos modernos constituem as grandes cadeias montanhosas continentais, como a Cordilheira dos Andes e a do Himalaia. Eles são formados nos limites convergentes, onde há a colisão entre as placas tectônicas. A sua formação data do período Terciário da Era Cenozoica. A alternativa B está incorreta, pois o desgaste dos dobramentos antigos deve-se à atuação dos processos exógenos modeladores do relevo, como o intemperismo e a erosão. Os dobramentos modernos, por sua vez, são formados a partir da atuação dos agentes endógenos, também chamados de construtores do relevo. A alternativa C está incorreta, pois os dobramentos modernos são formados a partir de movimentos horizontais que levam à ocorrência da orogênese. Já os movimentos verticais levam à epirogênese e são responsáveis pela formação de falhas. A alternativa D está incorreta, pois os limites de divergência (afastamento) entre placas tectônicas constituem as zonas construtivas da crosta, onde pode ocorrer a formação de riftes e de cadeias montanhosas oceânicas, como é o caso da Dorsal Atlântica. A alternativa E está incorreta, pois os limites tangenciais entre placas tectônicas (quando elas deslizam lateralmente entre si) tendem a levar à formação de falhas transformantes.

QUESTÃO 78 52ZV

Desse modo, o socialismo já não aparecia como a descoberta casual dum ou outro intelecto genial, mas como o produto necessário da luta entre as duas classes formadas historicamente. A sua missão já não era elaborar um sistema o mais perfeito possível da sociedade, mas investigar o processo histórico econômico de que, forçosamente, tinham que resultar essas classes e o seu conflito, descobrindo os meios para a solução na situação econômica assim criada. Com efeito, o socialismo anterior criticava o modo de produção capitalista e as suas consequências, mas não conseguia explicá-lo nem podia, portanto, destruí-lo ideologicamente; nada mais lhe restava senão repudiá-lo, pura e simplesmente, como mau.

ENGELS, F. *Do socialismo utópico ao socialismo científico*. 7. ed. São Paulo: Global Editora, 1985 [1880]. [Fragmento adaptado]

O texto indica que a corrente socialista fundada por Marx e Engels buscava

A) complementar movimentos filosóficos anteriores.

B) desenvolver um modelo idealizado de sociedade.

C) conferir uma qualidade científica aos seus estudos.

D) construir uma teoria dissociada dos fatos históricos.

E) reforçar o estudo estático de fenômenos econômicos.

Alternativa C

Resolução: O texto destaca que a missão do socialismo proposto por Marx e Engels era "investigar o processo histórico econômico de que, forçosamente, tinham que resultar essas classes e o seu conflito, descobrindo os meios para a solução na situação econômica assim criada", revelando a pretensão dos pensadores em conferir uma qualidade científica, permitindo um avanço imenso na compreensão sobre a dinâmica do sistema capitalista, até então insuficiente. Portanto, a alternativa C está correta. As alternativas A e B estão incorretas, pois o socialismo científico proposto por Marx e Engels buscava superar o socialismo utópico, rompendo com a ideia de construção de uma "nova sociedade" ideal, que mascararia a realidade. Por fim, contrariamente ao indicado nas alternativas D e E, o socialismo científico estuda a dinâmica dos processos históricos e como uma nova sociedade pode nascer a partir da velha, opondo-se ao estudo estático dos fenômenos econômicos praticado pelos socialistas utopistas.

QUESTÃO 79 XJV8

O Sistema de Posicionamento Global, mais conhecido pela sua sigla em inglês, GPS, trata-se de uma tecnologia que foi desenvolvida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos – inicialmente para fins militares e posteriormente aberta para uso civil – e até hoje é o sistema mais utilizado no mundo. Trabalha com uma constelação de 31 satélites, de forma a garantir que sempre tenham, ao menos, 24 satélites operando, distribuídos em órbitas ao redor da Terra. Esse sistema possibilita fornecer o posicionamento em tempo real de objetos sobre a superfície terrestre ao identificar informações como as coordenadas geográficas e a altitude.

Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 dez. 2020 (Adaptação).

Entre as aplicações do Sistema de Posicionamento Global (GPS), tem-se a sua utilização para a

A realização da navegação marítima e terrestre.
B análise dos fenômenos do interior do planeta.
C coleta de dados qualitativos demográficos.
D geração de imagens aéreas detalhadas.
E identificação de mudanças climáticas.

Alternativa A

Resolução: O Sistema de Posicionamento Global (GPS) permite obter informações sobre objetos situados sobre a superfície terrestre relativas às suas coordenadas geográficas (latitude e longitude) e à sua altitude. Com isso, é possível identificar com precisão a localização em tempo real desses objetos sobre a superfície. Assim, o GPS possui grande aplicabilidade na realização de viagens marítimas e terrestres. A alternativa B está incorreta, pois o GPS permite obter informações sobre a superfície terrestre, mas não possibilita o estudo do seu interior. A alternativa C está incorreta, pois dados qualitativos demográficos são obtidos de outras formas, como através da coleta e análise de dados estatísticos sobre uma população. A alternativa D está incorreta, pois a obtenção de imagens aéreas detalhadas sobre a superfície é feita por meio do sensoriamento remoto. Este utiliza sensores como satélites artificiais colocados na órbita da Terra que captam a energia emitida pelos objetos situados na superfície ou câmeras fotográficas acopladas em aviões. A alternativa E está incorreta, pois a identificação das mudanças climáticas envolve a coleta de diversos dados (como valores da temperatura e oscilações no nível do mar) ao longo de um certo período.

QUESTÃO 80 KPL9

Na emigração colonizadora dirigida ao Brasil, existiu uma política estatal atuante durante cerca de cem anos – de meados do século XVI a meados do seguinte. Um dos pontos-chave parece ser a legislação régia para o envio de degredados para o ultramar – onde a colônia americana sempre se destacou – com objetivo de ocupar, defender e povoar minimamente o vasto território. A partir de 1667, [...] o poder central proferiu quatro sucessivas medidas legislativas destinadas a restringir o movimento demográfico, que de colonizador se transmutava em fenômeno puramente emigratório. A lei de 1720, por exemplo, proibia a emigração para o Brasil daqueles que não estivessem investidos em funções oficiais.

GONÇALVES, P. C. Colonização e imigração: continuidades e rupturas da presença portuguesa no Brasil na longa duração. *Anais do XXVII Simpósio Nacional de História*, Natal, 2013. p. 3-4 (Adaptação).

A regulamentação do fluxo migratório para o Brasil durante a Idade Moderna, conforme expresso no texto, revela o interesse do Estado português de

A favorecer a miscigenação étnico-racial na América.
B interditar o processo de europeização do Novo Mundo.
C impedir a expansão demográfica e territorial da colônia.
D inibir a autonomia política e administrativa dos brasileiros.
E garantir a transferência populacional de nativos para a Europa.

Alternativa D

Resolução: No contexto da implantação do sistema colonial no Brasil, era do interesse português estabelecer no espaço colonial uma organização administrativa mínima que garantisse a dominação do território e da população indígena, além da implantação de uma estrutura produtiva voltada para a metrópole. O objetivo era constituir a colônia em condições de dependência da metrópole, ou seja, apenas como fornecedora de matérias-primas e alimentos e como mercados consumidores das manufaturas europeias. O texto demonstra a preocupação portuguesa com o fluxo migratório em direção ao Brasil, determinando que a vinda de lusitanos para a América se desse de acordo com a necessidade da empresa colonial. Assim, a Coroa portuguesa conseguiria controlar o crescimento demográfico da colônia e garantir que os portugueses aqui estivessem em posições de comando. Com uma população de colonos reduzida, seria mais fácil inibir a autonomia política e administrativa da colônia, o que torna a alternativa D correta. A alternativa A está incorreta, pois não era uma preocupação nesse contexto promover uma miscigenação étnico-racial na América. A alternativa B está incorreta, pois também não era uma intenção da Coroa portuguesa impedir uma suposta europeização do território americano. A alternativa C também estava incorreta, pois, embora houvesse a intenção de controlar o crescimento demográfico, conforme mencionado anteriormente, não era uma intenção impedir esse crescimento. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não havia uma transferência da população nativa para a Europa.

QUESTÃO 81 PJYJ

A Bacia do Recôncavo é uma das principais bacias sedimentares terrestres do Brasil, com cerca de 11 mil quilômetros quadrados de área. É uma bacia madura, extensamente explorada e que dispõe de completa infraestrutura para exploração mineral. Ela se localiza em uma faixa na porção leste do estado da Bahia e apresenta uma orientação sudoeste-nordeste, sendo os seus limites estabelecidos a norte e noroeste com a Bacia de Tucano, pelo Alto de Aporá; ao sul com a Bacia de Camamu, pelo sistema de falhas da Barra; a leste, pelo sistema de falhas de Salvador; e a oeste pela Falha de Maragogipe.

Disponível em: <https://megawhat.energy>. Acesso em: 24 maio 2023.

O interesse econômico apresentado justifica-se pela presença, na região, de

- **A** reservas de petróleo.
- **B** jazidas de chumbo.
- **C** depósitos de ouro.
- **D** derrames de lava.
- **E** minas de níquel.

Alternativa A

Resolução: As bacias sedimentares, como é o caso da Bacia do Recôncavo, constituem um tipo de estrutura geológica onde podem ser encontrados combustíveis fósseis, como o petróleo. As alternativas B, C e E estão incorretas, pois se referem a minerais metálicos, que são encontrados nas áreas de escudos cristalinos. A alternativa D está incorreta, pois os derrames de lava levam à formação de rochas magmáticas vulcânicas, como é o caso do basalto. Esse é um tipo de rocha cristalina.

QUESTÃO 82 ZCF6

A radicalização do processo revolucionário [no Haiti] foi crescente após 1792, quando a República foi declarada na França. Ainda em abril deste ano, o ministério jacobino aprovou um decreto que concedia amplos direitos civis e políticos a todos os adultos livres das colônias, sem restrição de cor. [...] Um apelo público atribuído a Toussaint, em 1793, mostra que a maré revolucionária estava prestes a incluir a luta pela abolição imediata. O apelo dizia: “Irmãos e amigos, sou Toussaint L’Ouverture, talvez conheçais meu nome. Eu dei início à vingança. Quero que a liberdade e a igualdade reinem em São Domingos. Trabalho para que isso aconteça. Uni-vos a nós, irmãos, e lutai conosco pela mesma causa. Toussaint L’Ouverture, general dos exércitos do rei, pelo bem público”.

VIANA, L. A independência do Haiti na Era das Revoluções. *Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas*. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br>. Acesso em: 11 maio 2023. [Fragmento adaptado]

O texto demonstra que o processo de independência do Haiti foi marcado pela

- **A** restrição às questões políticas liberais.
- **B** manutenção da ordem social estabelecida.
- **C** condução dos grupos ligados às elites locais.
- **D** influência do radicalismo revolucionário francês.
- **E** ruptura com os valores defendidos pelos iluministas.

Alternativa D

Resolução: O texto afirma que “a radicalização do processo revolucionário [no Haiti] foi crescente após 1792, quando a República foi declarada na França. [...] O ministério jacobino aprovou um decreto que concedia amplos direitos civis e políticos a todos os adultos livres das colônias, sem restrição de cor”, revelando que a Revolução do Haiti foi marcada pela influência do movimento revolucionário francês, notadamente o seu período mais radical sob o governo dos jacobinos. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois a inclusão da pauta abolicionista no Haiti revela uma preocupação com as questões sociais. A alternativa B também está incorreta, pois a abolição da escravidão e a tomada do poder pelos negros revelam uma subversão da ordem estabelecida. Contrariamente ao indicado na alternativa C, o processo de independência do Haiti foi conduzido por ex-escravizados. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o iluminismo e suas ideias de igualdade exerceram forte influência sobre o movimento revolucionário haitiano.

QUESTÃO 83 RGL1

Se a globalização se faz sentir fortemente no âmbito da produção material, bem maiores são seus efeitos no referente ao mercado financeiro. Neste, não somente é possível operar 24 horas por dia, como unir os antípodas em tempo real. Uma vez que se trata de valores simbólicos, que independem de transporte material (como os bens fabricados), as aplicações financeiras se transferem com velocidade instantânea. Por conseguinte, a revolução tecnológica nas telecomunicações e nas operações ultrarrápidas de informação e cálculo potencializou o setor de finanças mais do que qualquer outro.

GORENDER, J. Globalização, tecnologia e relações de trabalho. *Estudos avançados*, v. 11, n. 29, São Paulo, abr. 1997. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 25 maio 2023 (Adaptação).

O aspecto da globalização enfocado pelo texto repercutiu em um(a)

- **A** fortalecimento do protecionismo comercial.
- **B** dinamização das transações monetárias.
- **C** esgotamento da especulação financeira.
- **D** desaceleração dos fluxos imateriais.
- **E** estabilização das taxas cambiais.

Alternativa B

Resolução: A evolução tecnológica dos meios de comunicação possibilitou a instauração de um sistema financeiro mundial, onde os capitais podem ser transferidos de forma imediata, intensificando e acelerando as transações monetárias. A alternativa A está incorreta, pois o protecionismo comercial caracteriza-se pelo fechamento dos mercados nacionais para as mercadorias estrangeiras. Portanto, não favorece a globalização, visto que esta é marcada pela ampliação do comércio internacional. A alternativa C está incorreta, pois o estabelecimento de um sistema financeiro internacional intensifica a especulação ao permitir que os capitais sejam transferidos com facilidade de uma região para outra de acordo com a que oferecer maiores possibilidades de rendimento. A alternativa D está incorreta, pois as tecnologias da comunicação possibilitam a aceleração dos fluxos imateriais, como de capitais e informações. A alternativa E está incorreta, pois o sistema financeiro internacional gera a integração entre os mercados, deixando as taxas cambiais mais vulneráveis a oscilações causadas por conjunturas regionais e globais.

QUESTÃO 84 JKRW

No século XIX, os caminhos de ferro simbolizavam o progresso material das nações. O mundo ocidental conheceu um fenômeno denominado coqueluche ferroviária para expressar a grande expansão das vias férreas, na época. Esse crescimento extraordinário das estradas de ferro intensificou a propagação de ideias, fecundando as civilizações uma pelas outras. Os trilhos foram um poderoso instrumento de unidade econômica e social, linguística e cultural, bem como de propagação de ideias, crenças, sentimentos e costumes. Por outro lado, não há como negar que as ferrovias serviram de instrumentos de colonização e dominação utilizados pelas grandes potências.

BORGES, B. G. Ferrovia e modernidade. *Revista UFG*, v. 13, n. 11, p. 27-36, 2011. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, as inovações produzidas no contexto da Revolução Industrial do século XIX implicaram, para o mundo ocidental, o(a)

- **A** equidade técnico-científica entre os países.
- **B** supressão da produção de caráter artesanal.
- **C** aumento das trocas entre diferentes culturas.
- **D** abandono de antigos sistemas de circulação.
- **E** redução da desigualdade econômica mundial.

Alternativa C

Resolução: De acordo com o texto, o "crescimento extraordinário das estradas de ferro intensificou a propagação de ideias, fecundando as civilizações uma pelas outras", revelando uma intensificação nas trocas entre diferentes culturas. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora alguns países "periféricos" tenham vivenciado, em alguma medida, as inovações produzidas pela Revolução Industrial do século XIX, isso não implicou uma equidade técnico--científica entre os países, uma vez que essas novas tecnologias eram dominadas pelas potências mundiais. A alternativa B também está incorreta, pois, mesmo com a Revolução Industrial, a produção artesanal manteve seu papel de destaque em muitos países. Contrariamente ao indicado na alternativa D, ainda que as linhas férreas tenham revolucionado a circulação de pessoas e produtos, antigos sistemas de circulação ainda eram utilizados, como a navegação marítima. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois as inovações geradas pela Revolução Industrial não implicaram a diminuição de desigualdades. O próprio texto afirma que "as ferrovias serviram de instrumentos de colonização e dominação utilizados pelas grandes potências".

QUESTÃO 85 SE8J

O transporte aéreo de cargas, cada vez mais, tem incorporado inovações e ferramentas tecnológicas modernas e eficientes. Essas tecnologias trazem diversos benefícios. Os sistemas de inteligência artificial e de navegação por satélite, por exemplo, ajudam a otimizar rotas e melhoram a tomada de decisão. Com isso, há um aumento da segurança e da agilidade para empresas que trabalham com a entrega e envio de mercadorias, além de uma redução do consumo de combustível.

O transporte aéreo no Brasil: cenário atual e o que vem pela frente no transporte de cargas. Disponível em: <www.prestex.com.br>. Acesso em: 13 maio 2023 (Adaptação).

O aprimoramento tecnológico do transporte aéreo apresenta o potencial de

- **A** suprimir o escoamento rodoviário.
- **B** incrementar o custo operacional.
- **C** amenizar a poluição ambiental.
- **D** reduzir a eficiência energética.
- **E** solucionar o trânsito urbano.

Alternativa C

Resolução: O texto aponta que a incorporação de inovações tecnológicas pelo transporte aéreo permite otimizar as rotas e, assim, há uma redução do consumo de combustível. Com isso, se diminui também a poluição ambiental causada pelas emissões de gases poluentes gerados no consumo de combustíveis fósseis pelas aeronaves. A alternativa A está incorreta, pois o modal aéreo é adequado para algumas situações, como para viagens a longas distâncias, e depende da existência de infraestrutura. Portanto, ele não pode suprimir o uso do modal rodoviário, sendo mais recomendado o estabelecimento de uma complementariedade entre os modais. A alternativa B está incorreta, pois a otimização das rotas e a redução do consumo de combustível contribuem para a queda dos custos operacionais dos fretes. A alternativa D está incorreta, pois a redução do consumo de combustível proporciona uma maior eficiência energética do modal. A alternativa E está incorreta, pois, como já mencionado, o transporte aéreo é adequado para viagens que envolvem longas distâncias. Para melhorar o trânsito urbano, são indicadas medidas como a ampliação e melhoria da qualidade dos sistemas públicos de transporte, a construção de ciclovias, entre outras.

QUESTÃO 86 LIEE

Foi nessa perspectiva que o Estado nacional absolutista adotou uma "política econômica" centrada na ideia de que o enriquecimento do príncipe (Estado) e dos proprietários comerciantes viria de uma postura estatal que criasse impedimento para a "saída de metais preciosos, através da proibição de sua saída e da limitação das importações; facilitar a entrada deles, encorajamento as exportações do que não é necessário no reino; tanto uma como a outra levam ao encorajamento das produções nacionais. Está aberto o caminho para a ideia segundo a riqueza do reino assenta-se sobre a dos mercados e de seus manufatureiros.

BEAUD, M. *História do Capitalismo*: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. [Fragmento adaptado]

As práticas econômicas adotadas pelos Estados nacionais absolutistas europeus, como apresentadas no texto, contribuíram para o desenvolvimento do sistema capitalista, na medida em que

- **A** promoveram a acumulação primitiva de capital.
- **B** viabilizaram as alianças comerciais multilaterais.
- **C** fomentaram a liberdade econômica e comercial.
- **D** romperam com as ações de proteção alfandegária.
- **E** garantiram a livre regulação do sistema econômico.

Alternativa A

Resolução: As medidas econômicas adotadas pelos Estados nacionais absolutistas europeus mencionadas no texto, tais como "saída de metais preciosos, através da proibição de sua saída e da limitação das importações; facilitar a entrada deles, encorajamento as exportações do que não é necessário no reino", contribuíram para o enriquecimento do Estado, indicando, assim, um acúmulo de capitais, que seria utilizado para o desenvolvimento do sistema capitalista. Portanto, a alternativa A está correta. As demais alternativas apresentam medidas que se opõem às práticas mercantilistas adotadas pelos Estados nacionais modernos europeus, como: o exclusivismo comercial, o protecionismo alfandegário e a intervenção do Estado na economia.

QUESTÃO 87 7Ø2G

As oscilações climáticas e atividades tectônicas estabeleceram na paisagem processos de reestruturação geomorfológica, que vêm sendo retrabalhados até os dias atuais através dos sistemas de voçorocamento que esculpem a modelagem terrestre provocando modificações no padrão de vertente, rebaixamento do relevo, bem como formação de extensos depósitos coluvionais.

MELLO, C. *Sedimentação e tectônica cenozóicas no Médio Vale do Rio Doce (MG, Sudeste do Brasil) e suas implicações na evolução de um sistema de lagos*. Disponível em: <www.teses.usp.br>. Acesso em: 31 maio 2023.

A forma de modelação de relevo apresentada é classificada como um(a)

- **A** feição erosiva.
- **B** escudo cristalino.
- **C** bacia sedimentar.
- **D** unidade geotectônica.
- **E** afloramento plutônico.

Alternativa A

Resolução: As voçorocas são cortes no terreno que atingem dimensões consideráveis, chegando a formar uma espécie de cratera. Elas são originadas a partir da erosão pluvial, quando o escoamento superficial das águas das chuvas, geralmente em solos sem cobertura vegetal, retira e transporta uma grande quantidade de sedimentos, formando essas incisões. As alternativas B e C estão incorretas, pois se referem a tipos de estruturas geológicas, que são formações rochosas e estruturais que constituem a crosta terrestre. A alternativa D está incorreta, pois as voçorocas são feições erosivas da superfície. As unidades geotectônicas referem-se a estruturas rochosas da crosta. A alternativa E está incorreta, pois um afloramento plutônico trata-se da exposição na superfície de rochas magmáticas intrusivas, que são aquelas formadas pela solidificação lenta do magma no interior da crosta, como o granito.

QUESTÃO 88 Z48B

A vinda da família real deslocou definitivamente o eixo da vida administrativa da Colônia para o Rio de Janeiro, mudando também a fisionomia da cidade. [...] O acesso aos livros e a uma relativa circulação de ideias foram marcas distintivas do período. Em setembro de 1808, veio a público o primeiro jornal editado na Colônia: abriram-se também teatros, bibliotecas, academias literárias e científicas, para atender aos requisitos da Corte e de uma população urbana em rápida expansão. [...] Vieram para o Brasil cientistas e viajantes estrangeiros como o naturalista e mineralogista inglês John Mawe, o zoólogo bávaro Spix, o naturalista francês Saint-Hilaire, autores de trabalhos que são uma fonte indispensável de conhecimento daquela época. Em março de 1816, chegou ao Rio de Janeiro a Missão Artística Francesa [...].

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil.* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. p. 109.

O texto indica que a transferência da Corte portuguesa para o Brasil Colonial, no início do século XIX, contribuiu para

- **A** fomentar a vida cultural na colônia.
- **B** consolidar o projeto político liberal.
- **C** renovar antigos acordos estabelecidos.
- **D** extinguir os conflitos com nações inimigas.
- **E** reduzir as desigualdades sociais no território.

Alternativa A

Resolução: Conforme descrito no texto, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil contribuiu para algumas mudanças no território colonial. A presença da Corte portuguesa exigiu a transformação do Rio de Janeiro, mediante o reordenamento do espaço urbano, em uma cidade capaz de se adequar a uma elite europeia saudosa do Velho Mundo. Diversos espaços foram criados para atender as necessidades da Coroa, como teatros, bibliotecas, academias literárias e científicas, além disso, houve uma maior circulação de ideias, contou com a vinda de importantes artistas europeus e, nesse sentido, fomentou o desenvolvimento cultural da colônia, o que torna a alternativa A correta. A alternativa B está incorreta, pois o modelo político permaneceu sendo o absolutista. A alternativa C está incorreta, pois o texto não aborda os tratados estabelecidos. A alternativa D está incorreta, pois a transferência da Corte não significou a extinção de conflitos com "nações inimigas". Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora tenha-se fomentado a vida cultural na colônia, não houve uma redução nas desigualdades sociais no território colonial.

QUESTÃO 89 9YPY

A partir dos anos de 1950, a agricultura brasileira viveu um período de intensa modernização, associada à industrialização e à urbanização do país. Mesmo que o aumento da produção de muitas culturas se vinculasse à conquista de novos espaços, como os do Cerrado, é notável o fato de o Brasil ter se tornado um dos principais produtores e exportadores de produtos agrícolas do mundo, graças ao aumento da produtividade.

ALVES, E.; CONTINI, E.; HAINZELIN, E. Transformações da agricultura brasileira e pesquisa agropecuária. *Cadernos de Ciência & Tecnologia,* Brasília, v. 22, n. 1, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 21 set. 2022 (Adaptação).

O processo apontado no texto foi acompanhado do(a)

- A decadência dos sistemas intensivos.
- B tecnificação do processo produtivo.
- C aumento do isolamento do campo.
- D enfraquecimento do êxodo rural.
- E contração da fronteira agrícola.

Alternativa B

Resolução: A partir dos anos de 1950, a agricultura brasileira passou por uma intensa modernização que levou a um grande aumento da produtividade. Isso foi possível devido à incorporação de avançadas tecnologias ao processo produtivo; como a mecanização, o uso de sementes selecionadas, a aplicação de fertilizantes, entre outras. A alternativa A está incorreta, pois a modernização agrícola foi acompanhada da expansão dos sistemas intensivos de cultivo, que são aqueles que alcançam elevada produtividade a partir da ampla utilização de tecnologias, o que possibilita uma redução da demanda por espaço e uma aceleração do ritmo de produção. A alternativa C está incorreta, pois a modernização agrícola levou a uma intensificação da integração entre os espaços rurais e urbanos. A alternativa D está incorreta, pois a mecanização da produção levou à substituição da força de trabalho humana por máquinas; contribuindo para aumentar o desemprego no campo e, assim, o êxodo rural. A alternativa E está incorreta, pois, como exposto no texto, o aumento da produtividade agrícola também foi promovido através da incorporação de novas áreas, levando à expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 90 SØLØ

Anteriormente, o trabalho fazia parte das atividades pertencentes à vida material; ele se impunha porque, de uma forma ou outra, não se podia dispensá-lo; mas, como atividade temporal, nenhuma relação tinha com a salvação eterna ou com a vida espiritual. Para o calvinismo, ao contrário, o trabalho, considerado uma vocação, torna-se atividade religiosa.

FERREIRA, F. Uma introdução a Max Weber e à obra "A ética protestante e o espírito do capitalismo". In: *Fides Reformata*. São Paulo, v. 5, n. 2, 2000.

Max Weber demonstrou que os calvinistas, por meio dessa perspectiva sobre o trabalho, identificavam o acúmulo de capitais como

- A indício do pecado original.
- B prenúncio da graça divina.
- C traço do mérito humano.
- D fruto da ética capitalista.
- E sinal da vinda de Deus.

Alternativa B

Resolução: Max Weber, em *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, busca afinidades eletivas entre a conduta protestante e a consolidação do capitalismo. Ou seja, o autor investiga a relação existente entre as raízes religiosas e uma forma determinada de conduta econômica. Para ele, a Reforma Protestante inseriu uma nova perspectiva de homem e de mundo, ou seja, um valor maior concedido ao indivíduo e à razão. Logo, com a ascensão do capitalismo, o lucro não é mais visto como fonte de pecado, e a riqueza passa a ser considerada sinal da graça divina. Essa mudança de "mentalidade" é acompanhada, na doutrina calvinista, da valorização da disciplina, de uma vida simples e, também, da ascese (evolução espiritual) ligada ao trabalho. Logo, a alternativa B é a correta. Vamos analisar as demais alternativas:

A) **INCORRETA –** Como dito anteriormente, em *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Weber demonstra que o lucro e o acúmulo de capitais não eram interpretados pelos calvinistas como pecado.

C) **INCORRETA –** O acúmulo de capitais, para os calvinistas, era considerado um prenúncio da graça divina e da salvação, sobretudo se estivesse acompanhado de uma vida simples, regrada e baseada na valorização do trabalho.

D) **INCORRETA –** O lucro era interpretado como um sinal que Deus dava a quem foi escolhido para ser salvo.

E) **INCORRETA –** O acúmulo de capitais não prenuncia a vinda de Deus, mas a ida dos escolhidos aos céus.